Conselho Decide: Nôvo Vestibular Onde Sobraram Vagas

Leia no Diário Escolar

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 e 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO — 6ª-feira, 19 de Janeiro de 1968 — ANO XXXVIII — Nº 13.855

Igreja Diz ao Govêrno Porque Reage: Sinal do Tempo

Igreja e govêrno entraram em acôrdo, após quase três horas de conferência, tempo que durou o encontro, realizado ontem no Laranjeiras, entre o presidente da República e dom Avelar Brandão Vilela. O arcebispo de Teresina frisou, após a reunião, que «vim para êsse encontro devidamente credenciado pelo presidente da CNBB, cardeal Agnelo Rossi, e após contatos com o núncio e grande número de bispos». Revelou que ficou acertado que tanto a CNBB como as autoridades civis e militares, sempre que houver uma dificuldade maior, procurem estabelecer os contatos necessários para que se evitem explorações, e acentuou que a Igreja não deseja interferir nos programas governamentais, mas apenas interpretar «os sinais dos tempos», nem está assumindo responsabilidade pela ação administrativa do govêrno: demonstra, sòmente, sua tradicional disposição de colaborar para o bem comum. **Página 5**

AFROUXO JÁ TEM A FÓRMULA MAS AUMENTO SÓ EM JULHO

Está mesmo pronta a primeira parte do estudo programado pelo govêrno para dar início ao afrouxo salarial. A dificuldade está — ninguém tem dúvida — em conciliar a nova fórmula com o combate à inflação. O afrouxo será, portanto, gradualista. Anunciou-se que haverá redução dos prazos de reajuste de 24 para 12 meses. Além disso, para evitar a subestimação do resíduo inflacionário, o govêrno tentará reconstituir não a média do poder aquisitivo durante todo o período de vigência do último salário-mínimo, mas o poder de compra correspondente aos primeiros 12 meses dêsse período. Esta é, realmente, a modificação que define e caracteriza o afrouxo e a fórmula adotada pelo govêrno. O cálculo de novos níveis salariais levará em conta, ainda, o índice de produtividade, variável conforme a emprêsa e o setor profissional. Decidiu-se, entretanto, que êle terá um teto mínimo de 2%. O aumento só virá mesmo em julho e ainda faltam as conclusões do ministro do Planejamento, para os ajustes finais no esquema destinado a substituir a fase do arrôcho, ainda em vigência plena. **Páginas 6 e 7, Periscópio**.

Boliviana Agita Berlim

• Esta é a irmã da boliviana prêsa. A sra. Susana Pommier — com a filhinha de ano e meio no colo — já foi ao encontro de Maria Ester. Depois, revelou: os estudantes alemães vão à rua e, diante da representação brasileira em Berlim Ocidental, farão, dia 23, uma grande manifestação de protesto contra a prisão da jovem. A irmã de Maria Ester chegou ontem: veio da Alemanha. **Página 6**

Carnaval Terá Lynda Johnson

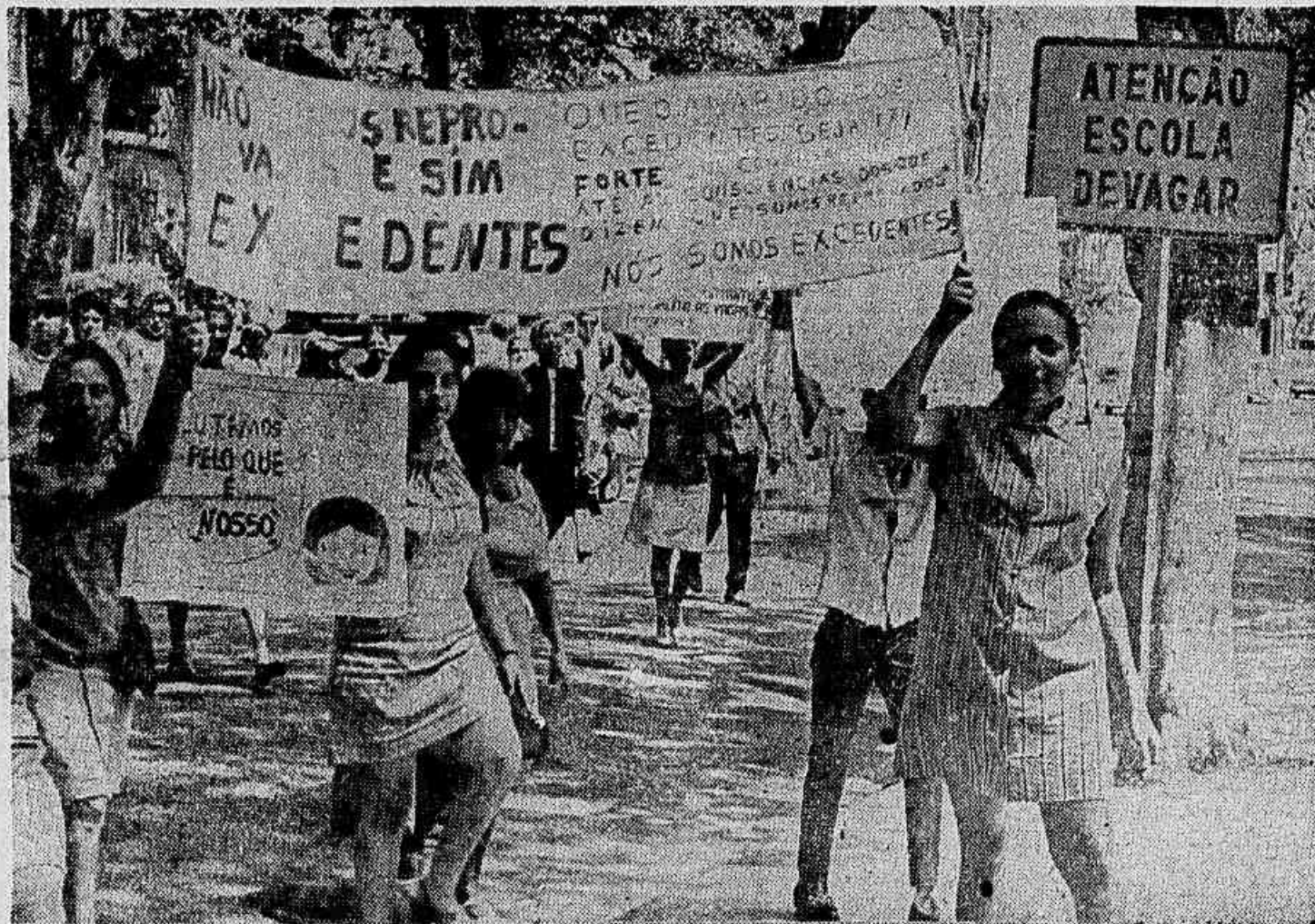
Quem vem para o Carnaval é Lynda Johnson. E traz o marido, Charles Robb, que assistirá à guerra das escolas de samba, antes de ir, em março, para combate no Vietnam. Mas, se não falta o guerreiro, também não falta o pacifista. Marlon Brando é outro que vem: há pouco participou de manifestação antiguerra.

Coração Nôvo na Segunda Operação

PALO ALTO, 18 — Mike Kasperak será operado mais uma vez. Os médicos não vêem outra saída, depois que o estado do norte-americano que vive há doze dias com um coração de mulher se agravou sèriamente, em conseqüência de hemorragia gastro-intestinal. A princípio, havia sido desmentida a versão da nova cirurgia, mas a situação se tornou de tal modo alarmante que os cirurgiões já admitem o uso de qualquer recurso. Enquanto isso, na África do Sul, Phillip Blaiberg vai às mil maravilhas. Sua vida é quase normal. (R).

DESPEJO AGORA SÓ COM IMPÔSTO PAGO

Todos os processos referentes a aluguéis comerciais e residenciais terão seu andamento paralisado até que sejam pagos os impostos, segundo portaria divulgada, ontem, e que adverte, ainda, sôbre a severa fiscalização que haverá para o cumprimento de tal medida. Paralelamente, o presidente Costa e Silva assinou um decreto-lei, isentando do impôsto de renda os depósitos feitos nas entidades integrantes do sistema financeiro de habitação e destinadas à aquisição da casa própria pelo processo de reajuste. **Página 7**.

Nem Margarida Encontra Vaga

• A manifestação foi assim: faixas, minissaias e paródia de Margarida — onde estão as nossas vagas, olê, olê, olê, olá. Mas o sr. Negrão de Lima foi irredutível. Recusou receber os jovens e disse que não poderia mesmo fazer nada pelos jovens, aceitando o risco da impopularidade. Mas encaminhou os postulantes ao professor Chediak e evitou, assim, uma ação persuasiva da PM. **Página 2**

Congresso x Johnson: Promete Sem Poder Cumprir

Página 9

CARTA

★ A carta do deputado Rafael de Almeida não contribui na solução dos problemas, diz o Editorial, mas «espera do govêrno o **milagre**». E acrescenta: «Não adianta falar em milagre sem enumerar os soluções que o permitam».

★ Gustavo Corção leu num folheto que lhe deram na igreja: Só a juventude possui a chave da felicidade do mundo. E concluiu: «Se isto é verdade, estamos perdidos. Só nos resta o haraquiri coletivo e simultâneo».

★ É o **Periscópio** quem revela: «Faria Lima está louco para se livrar de seu carimbo «janista», como homem público. É difícil precisar-se até que ponto Jânio está sendo verdadeiro quando fala em rompimento com o ex-auxiliar».

★ Heron Domingues toca o sinal de alarma: «A derrubada do decreto 348, que agigantou os podêres da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, teria uma resposta à altura — lançamento de nôvo Ato Institucional».

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo: Instável, com chuvas.
Temperatura: Em declínio.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha 32.0 e 22.9; **Laranjeiras 30.2 e 23.1**; Engenho de Dentro 33.0 e 22.1; Bangu 31.8 e 22.3; Barão de Corumbá 32.4 e 22.2; Praça Quinze 29.7 e 23.4; Santa Teresa 32.4 e 22.0; Jardim Botânico 30.3 e 21.6; Alto da Boa Vista 22.5 e 19.2

AUTOCESARIANA FOI COM GILETE

LA PAZ, 18 — Uma cesariana inédita foi praticada, hoje, pela própria parturiente, que abriu o ventre com uma lâmina de barbear, para ter o nono filho. Foi em Santa Cruz que Neira Celar de Arafa praticou o estranho lance, enquanto o marido saía à procura de um médico. Fêz um corte de 7 polegadas no abdome e retirou a criança. Depois, ficou segurando os tecidos. A criança passa bem. (R).

SAEM 2 LÍDERES DO CLUBE NAVAL

O almirante Dantas Tôrres é o nôvo presidente do Clube Naval, depois da mais acirrada batalha que a oficialidade da Marinha travou em terra nos últimos anos. Os círculos militares vêem no resultado do pleito o surgimento de duas novas lideranças, pois o almirante Acir Carvalho de Oliveira Rocha, apesar de derrotado, firmou seu prestígio junto a colegas e **subordinados. O comandante do 1º Distrito Naval venceu por uma diferença de 200 votos. Página 3**

Podem Cortar Jane Fonda

• Valentina Godói chegou da Europa. Na Itália, filmou, com Jane Fonda, **Babarella**, na direção de Roger Vadim. Tem mêdo de que o filme não chegue inteiro aqui, pois a censura italiana chega a ser pior do que a nossa. De Paris, contou: o Brasil, depois de Chico e Glauber, não é mais só café-Carnaval-Pelé. **Página 6**

ARENA Admite: Crise Está Perto

Desta vez não é o sr. Carlos Lacerda quem avisa: êle é apenas assunto — pois o rigor de seus ataques foi considerado perigoso — mas é a própria ARENA que dá o alarma ante a proximidade da crise. Vários senadores governistas analisaram, em segrêdo, a conjuntura nacional e apontaram os piores aspectos: indiferentismo governamental, dificuldade de diálogo com estudantes e Igreja, política estadual na base do cambalacho, invasão militar do "vácuo político". E um apontou o perigo de têrmos a sucessão do marechal Costa e Silva "fora dos princípios democráticos".

Crimes e Mortes Dominam Cidade

O Rio e cidades vizinhas estão envolvidos por uma onda de crimes, que inclui até os próprios policiais, como é o caso do guarda Alfredo Miranda, que, por causa dos milhões do subôrno do Departamento de Trânsito, matou um colega dentro de uma "fortaleza" do jôgo-do-bicho. Na DOPS, o lugar-tenente de George Bidault, engenheiro Jean François, continua prêso aguardando ser expulso do país. Em Deodoro desastre com ônibus mata um e fere 15 passageiros.

RISCO MAIOR NÃO É

a bomba: é o sexo à sôlta

Página 6

Mourão você chorou?

Página 5

ESCOLHA OS CARROS DA CAIXA

Página 2

As Jovens Universidades

Rubem Braga

UMA das boas surprêsas que tive, em algumas pequenas viagens que andei fazendo pelo Brasil para lançamento dos primeiros livros da Editôra Sabiá, foi a Universidade Federal de Santa Catarina.

Visitei apenas a Reitoria, e as Faculdades de Odontologia e Engenharia, mas isso bastou para ver que estava diante de algo de nôvo e decente, um organismo jovem elástico, ambicioso de funcionar bem. Não sei onde o reitor Ferreira Lima arranjou a equipe de jovens que o assessora; comoveu-me o entusiasmo com que êsses moços me mostraram seus fichários que lhes permitem saber tudo intantâneamente sôbre qualquer funcionário e fornecer no mesmo dia um atestado que em nossa habitual burocracia requer semanas ou meses. Sente-se nêles o orgulho de organizar tudo racionalmente, adaptando às peculiaridades locais, os métodos mais bem sucedidos em outros países.

Um grupo de trabalho redigiu um anteprojeto para a reformulação da Universidade, e está esperando aprovação do Conselho Federal de Educação, que, aliás, já aprovou a reforma da Universidade da Paraíba, em bases, ao que sei, muito satisfatórias. O anteprojeto prevê um Centro de Estudos Básicos, que grupará o ensino e a pesquisa básicos, comuns a tôda a Universidade, e Centros de Formação Profissional, onde serão feitos o ensino de formação profissional e a pesquisa aplicada.

A Universidade não formará apenas o médico e o engenheiro, mas também o químico analista, o técnico em eletrônica, o topógrafo, um sem número de técnicos intermediários de que a região tem necessidade. Depois de entrar na Universidade, o aluno terá várias oportunidade de escolher o rumo que vai seguir, segundo suas propensões e seu interêsse, e o moço que pretenda ser engenheiro pode decidir ser químico ou matemático. Não haverá a rigidez das Faculdades que conhecemos, e o espírito universitário será assegurado pelo encontro de estudantes e professôres dos vários cursos em aulas e trabalhos de matérias básicas; o mesmo microscópio e o mesmo professor de biologia pode servir ao ensino do futuro médico ou do futuro dentista ou farmacêutico. O que se busca, em suma, é uma organização que permita a economia de meios e o aproveitamento melhor dos recursos materiais e também das aptidões individuais.

Sei que outras Universidades Federais, como as do Espírito Santo e a de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, estão também à espera da decisão do Conselho Federal de Educação para se reorganizarem em bases modernas e flexíveis, de acôrdo com as necessidades do meio. Esperemos que o Conselho decida logo êsses casos, para que ainda êste ano essas jovens Universidades possam começar a funcionar em novas bases. A experiência irá mostrando o que, nessas reformas, fôr útil e viável; mas convém começar logo, porque em matéria de educação tudo, neste país retardado, deve ser considerado merecedor de urgência urgentíssima.

Tudo Vale: Mosteiro e Morro Ficam

Nova Chile

As obras passam perto, mas o morro de Santo Antônio fica onde está: o convento, também. O plano de modernização — que faz da avenida Chile uma ligação eficiente com a Almirante Barroso e inclui a demolição do Tabuleiro da Baiana — já está acertado. Os engenheiros Joaquim Chaves e Rondaldo Monteiro reuniram-se com o arquiteto Lúcio Costa, e veio a solução: o velho e o nôvo ficarão, na base da coexistência pacífica. O diretor do Departamento Financeiro da SURSAN já avisou: as obras serão concluídas ràpidamente. As pistas serão levemente rebaixadas — com melhoria da condição de rodagem e da visibilidade — e as árvores retiradas. O Departamento de Obras também exigiu pressa: a retificação da avenida Chile e o desimpedimento do acesso à Almirante Barroso — com a retirada do Tabuleiro — é imprescindível para complementação dos planos de melhoria do trânsito carioca.

Refrigerante Não dá Lucro: Bom é o Suco

"NÃO é bom negócio vender refrigerantes», afirmam proprietários de bares e lanchonetes do centro da cidade, e e comerciante do Largo da Carioca foi mais preciso: «Só vendo porque não gosto de dizer não tem».

A pequena margem de lucro deixada pela SUNAB e as eventuais quebras de vasilhame, segundo êles, tornam o comércio de suco de frutas muito mais vantajoso, «pois o processamento é no local da venda».

SÓ PORQUE PROCURAM

O DN visitou, ontem, vários locais onde se vendem bebidas e 90 por cento dos donos de estabelecimentos dêsse gênero declararam que vendem refrigerantes apenas «por causa da procura». Alguns acham, entretanto, que poderão continuar vendendo sob o preço atual, sem que isso lhes traga prejuízo.

CONTRA O TABELAMENTO

A possível ação de protesto dos comerciantes de refrigerantes, cerveja, água mineral e outras bebidas contra o tabelamento estabelecido pela SUNAB para êsses produtos, ainda não chegou ao conhecimento da grande maioria da classe, mas êles estão dispostos a cerrar fileiras contra a limitação dos preços.

Americano: NEM CHURRASCO NEM CANDIDATO

O sr. Álvaro Americano disse, ontem, que não têm o menor fundamento as notícias sôbre o lançamento de sua candidatura ao govêrno do Estado durante o churrasco que amanhã será realizado na Barra da Tijuca. O secretário de Administração concluiu afirmando que não sabe, inclusive, a que atribuir tais notícias e que, por outro lado, ninguém lhe convidou para o tal churrasco-homenagem.

Estranho Otimismo

Gustavo Corção

DOMINGO passado, distribuíram durante a missa um folheto que pretende ser, desde as primeiras palavras, uma mensagem de alegria e de esperança. Não me refiro à esperança teologal que hoje não tem muito público, mesmo entre os freqüentadores de missas dominicais. O folheto deseja para mim e minha excelentíssima família prosperidades e alegrias para o ano de sessenta e oito. Apesar do que dizem de mim, estou sempre propenso a receber bem uma promessa otimista, e já me entregava ao embalo esperançoso trazido no folheto, quando de repente, lendo com mais atenção uma determinada passagem, senti um calafrio de terror. Eis o que diz o referido texto: «O mundo do atual só pode ser transformado ou reformado pela generosidade, pela esperança, e pela confiança que só a juventude possui em doses necessárias».

Detive-me um instante na fórmula final que parece um hino de esperança uma frase de bula farmacêutica. Como será que se mede a dose necessária de confiança, esperança ou generosidade? Mas não é nesta dificuldade técnica, que os sociólogos certamente saberão equacionar, que reside o monstro que me apavorou. O que me deixou esmagado foi o princípio básico da mensagem, pelo qual é a juventude, e só a juventude, que possui a chave da felicidade do mundo, inclusive da América Latina. Se isto é verdade, estamos perdidos, e só nos resta o haraquiri coletivo, mundial, total, apressado e simultâneo. É fácil o raciocínio. Se aquêle princípio é verdadeiro, e se levarmos em conta um outro fato comezinho, mas inevitável, que é a passagem das horas, dos dias e dos anos, concluiremos então que esta pobre humanidade está fadada irresistivelmente a se corromper, a se tornar menos generosa, justamente quando se tornaria mais capaz de construir pontes, de operar apêndices, de enxertar corações, de ensinar matemáticas, de tomar conta dos filhos etc. etc. Por uma cruel fatalidade, à medida que o homem se torna mais capaz, se torna também mais egoísta, ou melhor, à medida que se torna mais capaz de executar essas tarefas acima enumeradas, e multas outras, torna-se misteriosamente menos capaz de transformar e reformar o mundo.

Por aí se vê a que disparates nos levam tantas e tantas frases que andam sôltas no ar como ditames de comprovada sabedoria. Basta raciocinar um pouco para descobrir, em baixo do pretendido otimismo daquela frase distribuída na missa, um terrível, sombrio, funéreo pessimismo. Cada um de nós, aí de nós, já teve sua chance aos vinte anos de idade, e logo a perdeu. Cada um de nós, à medida que entra na vida mais responsável, entra diminuído e contaminado. Cada um de nós, quem sabe, teve um fortuita possibilidade de ser um homem, e logo a perdeu, para tornar-se um candidato à crapulice, em maior ou menor dose, como diria o autor do folheto. Então, o homem não é perfectível, nem é santificável, se me permitem o têrmo. Ao contrário, tôda vida, dentro dessa filosofia, é um regresso e uma diminuição invencível e fatal. E é isto que chamam de otimismo e de progressismo, e sou eu o pessimista.

Mais uma observação, caro leitor. O folheto mencionou a confiança entre as peregrinas virtudes transformadoras e reformadoras, que só a juventude possui em dose necessária. Ora, é justamente aí que reside o nó, o ponto nevrálgico de tôda a nossa moderna civilização. Normalmente, os moços deveriam ter confiança nos mais velhos. Deveriam crer no indivíduo mais idoso, ainda que êle seja seu pai. Deveria também ter confiança no professor, no padre, no bispo, no Papa, e, sobretudo, deveria ter confiança em Deus. Tôda essa fé humana e divina, entretanto, precisa ser amparada e firmada num sistema que valorize o princípio de autoridade, e que incline os mais moços à modestia e ao estudo. Ora, é êsse sistema de confianças várias, é êsse arcabouço de autoridade e respeito, que está sendo abalado, que está sendo desmoralizado, em favor da promoção dos moços. Como querem então que os moços tenham confiança em alguma coisa, se a desmoralizam?

Receio, entretanto, que o autor do folheto tenha tido a intenção sinistra de dizer «confiança em si e só em si». Agora, sim. Recuperamos a lógica, mas, em compensação, perdemos tudo mais. Pobres, pobres moços adulados, lisonjeados, lambidos, bolinados, e entregues no desespêro que leva ao único lugar onde se congregam todos os homens que só tiveram confiança em si mesmos!

Nunca foi tão necessário como hoje convencer aos moços que devem prolongar o período de preparação, e que devem intensificar essa preparação. E é justamente num mundo perturbado, num século de transição, num corredor sombrio da história, que se comete a imprudência, diria, até o crime, de atirar os jovens na refrega antes do tempo, e de aumentar, assim, a densidade terrível de imaturidade e de irracionalidade que já existe no mundo.

CAIXA DÁ 20 TIPOS DE CARROS: LEVEM SÓ 20%

A CAIXA ECONÔMICA iniciou, ontem, em 13 agências, as inscrições para financiamento de 20 tipos de carros nacionais, para quem não tem automóvel e possa dispor de 20% do valor do veículo para o sinal, mas não foi grande a afluência de pretendentes aos guichês da CE neste primeiro dia.

As propostas serão recebidas até o dia 31, devendo no dia 10 de fevereiro a Loteria Federal proceder o sorteio para relacionar os candidatos por tipo de automóvel, cujo atendimento obedecerá ordem proporcional às marcas dos carros adquiridos.

AS CONDIÇÕES

A condição principal, além do comprador não possuir automóvel, é o depósito de 20% no ato da inscrição. Êstes depósitos variam de NCr$ .... 1.600,00 para compra de Jeep ou Gordini até NCr$ 4.800,00 correspondente a um Galaxie. No caso do Galaxie, há ainda um depósito suplementar de mais NCr$ 3.200,00, já que o seu preço é superior ao financiamento máximo dado pela caixa, ou seja, NCr$ 16 milhões.

TABELA

Tipo do carro	Preço	Prestação	Entrada
	NCr$	NCr$	NCr$
Galaxie	24.000,00	615,26	4.800,00
Itamarati	18.000,00	553,68	3.600,00
Esplanada	18.000,00	553,68	3.600,00
Utilitário C 1416	18.000,00	553,68	3.600,00
Camioneta C 1414	17.000,00	523,00	3.400,00
Aero-Wyllis	16.000,00	492,60	3.200,00
Regente	16.000,00	492,60	3.200,00
Pick-Up F-100	15.000,00	461,41	3.000,00
Camioneta C 1404	14.000,00	430,62	2.800,00
Karmann-Ghia	14.000,00	430,62	2.800,00
Kombi Luxo	12.000,00	369,15	2.400,00
Kombi Standard	10.000,00	307,69	2.000,00
Pick-Up Jeep	10.000,00	307,69	2.000,00
Gordini IV	8.000,00	246,10	1.600,00
Jeep C.J.S.	8.000,00	246,10	1.600,00

LOCAL DE INSCRIÇÃO

Até o dia 31, a partir das 9 horas, poderão ser feitas as inscrições nas seguintes agências da Caixa Econômica: Santos Dumont, Aeroporto Santos Dumont; Almirante Tamandaré, Ministério da Marinha; Duque de Caxias, praça Duque de Caxias; Copacabana, avenida Nossa Senhora de Copacabana, 861; Central de Depósitos, avenida 13 de Maio, 33; Saenz Peña, rua General Roca, 685; Méier, avenida Amaro Cavalcanti, 177; Madureira, rua Carvalho de Sousa, 283; Leblon, avenida Ataulfo de Paiva, 80; Penha, avenida Brás de Pina, 38; Inhangá, avenida Nossa Senhora de Copacabana, 427; Deodoro, avenida Duque, s/n, e Ministério da Fazenda, avenida Presidente Antônio Carlos, 375.

Rio-Niterói Vai Ter o Aumento de Passagens: Povo é Contra os 50%

A GRANDE maioria dos cariocas e fluminenses que utilizam o transporte das barcas entre Rio e Niterói está contra o aumento no preço das passagens «pelo menos, para já, pois o salário ainda está o mesmo e a majoração vai influir no orçamento mensal de cada um», mesmo na base de 50%.

Uma pesquisa do DN, entre pessoas de várias idades e classes sociais diversas, obteve um resultado de 73,3% que não querem a alteração, notando-se que os votos de protesto partiam mais do grupo jovem, e os poucos a favor justificaram seu parecer achando que «relativamente está barato».

STGB SEM INTERÊSSE

O chefe de Relações Públicas da Superintendência de Transportes da Baía de Guanabara acompanhou o inquérito feito pelo DN. Esclareceu o sr. Ernâni Silva que «se aquêle órgão misto tivesse interêsses apenas financeiros, pleitearia majoração na base de 100%. O seu objetivo é, antes de tudo, social, e seu interêsse primordial é servir à população das duas cidades».

Dona-de-casa é contra

AUMENTO VEM MESMO

A Comissão de Marinha Mercante, a que está afeto o problema, deverá pronunciar-se até a próxima semana. O percentual da majoração ainda não foi estabelecido, mas tudo indica que seja da ordem de 50%.

O português do contra: é barato

Corretores de Câmbio Estão na Expectativa

O VICE-PRESIDENTE da Bôlsa de Valôres de São Paulo disse, ontem, que os meios empresariais paulistas acreditam que as autoridades federais não deixarão de prestigiar as reivindicações dos que sempre estiveram no mercado de câmbio.

O sr. Raimundo Magliano acrescentou que isto representou sempre um fator positivo de tranqüilidade no mercado cambial brasileiro e a Bôlsa de Valôres de São Paulo está na expectativa, aguardando solução favorável ao assunto por parte das autoridades monetárias.

NO RIO

O sr. João Osório de Oliveira Germano, presidente da Comissão Nacional das Bôlsas de Valôres, chegou ao Rio, ontem, para participar das reuniões junto às autoridades econômicas, visando a alcançar a obrigatoriedade das intervenções dos corretores nos contratos de câmbio, não só para maior idoneidade das operações como, também, para a garantia delas.

Normas Para Touros Bons

O presidente da Confederação Nacional da Agricultura solicitou ao Banco do Brasil o estudo da possibilidade de se estenderem aos bovinos de alta linhagem as normas de financiamento que foram agora criadas, a fim de que se possa importar gado da Dinamarca, Uruguai, Holanda e França.

Frisou o senador Flávio da Costa Brito que êsse esquema creditício é de grande utilidade para a pecuária brasileira.

BALEOU DOIS E FICOU COMO TESTEMUNHA

ANTÔNIO FERREIRA DA SILVA e Aluísio Sales da Costa, ambos porteiros de edifícios, foram atacados a bala, na madrugada de ontem, em Copacabana, na porta do «Bar Estrêla Azul», na avenida Prado Júnior, 63, figurando como principal suspeito o comerciante Cândido Ferreira dos Santos, dono do estabelecimento e que momentos antes havia discutido com as vítimas porque elas não quiseram pagar uma despesa feita com bebidas.

No Hospital Miguel Couto, Antônio e Aluísio, que trabalham na rua Belford Roxo, 503 e Bulhões de Carvalho, 55 respectivamente, e que apresentavam ferimentos nas pernas, disseram que o agressor fôra mesmo o comerciante. O comissário Nilo Cordeiro, da 12ª DD, entretanto, arrolou Cândido apenas como testemunha do fato, assim como a jovem Maria do Rosário Rodrigues, devendo tudo ficar esclarecido com uma provável acareação entre os porteiros e o comerciante, tão logo os dois estejam em condições de prestar melhores esclarecimentos.

Negrão: Fico Impopular Mas Não Dou Matrícula

O governador Negrão de Lima, não quis receber, ontem, as centenas de jovens consideradas excedentes nas escolas normais e declarou à reportagem que "vou me impopularizar, mas nada posso fazer em favor dessas jovens", que foram, no entanto, encaminhadas ao assessor José Chediak) de quem ouviram que eram consideradas reprovadas.

Mas as centenas de candidatas, quando se concentravam na rua Farani, foram aconselhadas por um choque da PM a regressarem a seus lares, "pois do contrário as conseqüências serão desagradáveis", o que não se concretizou devido à chegada do governador, que autorizou a passeata e o ingresso de uma comissão em palácio.

PASSEATA

Portando um grande cartaz em que dizia: "queremos escolas normais, passamos nas cinco eliminatórias, portanto temos o direito às vagas", cêrca de mil excedentes das escolas normais, algumas acompanhadas de suas mães, saíram em passeata, da rua Farani, esquina com praia de Botafogo, até ao Palácio Guanabara, cantando: Onde estão as nossas vagas! olê...olê...olá.

O objetivo dos representantes dos 3.096 excedentes era saber do governador Negrão de Lima, com quem tinham marcado um encontro para, às 15 horas, a resposta do memorial, encaminhado há três dias passados, quando reivindicaram e sugeriram, entre outras medidas, o aproveitamento de um prédio antigo que fica ao lado da Escola Carmela Dutra; criação de cursos noturnos, inclusive comprometendo-se a pagar taxas para auxiliar no pagamento dos professôres.

CONSELHO

Ao chegarem nas proximidades do Palácio, surgiu um choque da Polícia Militar, anunciando pelo megafone: "Aqui estamos para manter a ordem. Aconselhamos que retornem a seus lares, pois do contrário as conseqüências serão desagradáveis". Pouco depois o governador Negrão de Lima, chegava em seu helicóptero e a comissão que representava os excedentes, teve permissão para entrar no Palácio, onde se avistou com o seu assessor de Educação.

NÃO HÁ SAÍDA

Em rápidas palavras, o professor José Chediak anunciou, que o memorial fôra examinado com o secretário Gama Filho, mas que, infelizmente, nenhum resultado prático foi encontrado. E acentuou:

— Não haverá saída para as excedentes, que foram consideradas reprovadas.

PROPOSTAS

Afirmou lamentar a situação das concursadas que não obtiveram a média mínima exigida, mas administrativamente não vê outra solução para o problema, de acôrdo com as normas estabelecidas pela Secretaria de Educação e aprovadas pela Procuradoria-Geral do Estado.

Sôbre a reivindicação da comissão, de aproveitamento das alunas que obtiveram média igual e acima de 50, respondeu o assessor que não há solução parcial para o problema e sim total e que êste seria um precedente injusto para as candidatas que obtiveram média acima de 40.

Também não concordou com o aproveitamento da excedente em 1969, sem concurso.

JUSTIÇA

Agora, segundo declarou o advogado Bertoldo Néri, as jovens vão impetrar mandado de segurança contra a Secretaria de Educação.

E enquanto se retiravam as manifestantes, um jovem bradava:

— Êles deveriam recorrer ao dicionário para saber o que significa o vocábulo reprovado.

Fornecedores: Govêrno Não Nos Tem Pago

A Associação dos Diretores de Vendas, por seus presidente e vice, enviaram telegrama aos ministros da Fazenda e do Planejamento reclamando a liberação de verbas e a autorização, em caráter urgente, para os pagamentos atrasados devidos aos fornecedores do govêrno. Afirmando ser êsse o órgão de classe que tem prioridade de contatos para avaliar a sensibilidade do desenvolvimento da política econômica, os srs. Luís Melone e Roberto Xavier de Oliveira ressaltam a desagradável situação do comércio e da indústria motivada pela falta de reciprocidade nos pagamentos, quando as cobranças fiscais com correção monetária são duramente exigidas pelo govêrno em prazo exato. Finalmente, os signatários amparam o seu apêlo nas declarações iniciais de todo govêrno, no sentido de prestigiar a iniciativa privada.

A CAPITAL É NOTÍCIA

CHANCELER ARGENTINO AO DISTRITO FEDERAL

O ministro das Relações Exteriores da Argentina, embaixador Costa Mendez, virá a Brasília, dia 24 próximo, a fim de proceder ao lançamento da «pedra fundamental» da futura Embaixada daquele país, na avenida das Nações. A presença no Brasil do chanceler argentino, contudo, está relacionada mais diretamente com a assinatura de um convênio para a exploração da pesca na plataforma marítima entre os dois países.

Venda de Carros — A Prefeitura autorizou, ontem a venda, por licitação pública, dos veículos de sua propriedade, considerados antieconômicos. O ato do prefeito, porém, poderá ser revisto se fôr aprovado um esquema preparado pela Secretaria da Administração, pelo qual tal venda seria feita diretamente aos funcionários da Municipalidade, mediante pagamento por desconto em fôlha.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

IMPRESSÃO DOS POLÍTICOS: LACERDA NÃO ESTÁ SÓ

Otacílio Lopes

ADMITE o govêrno medidas punitivas em represália à ação política de Carlos Lacerda. O êxito político alcançado por Lacerda em Belo Horizonte convenceu ao comando governista de que alguma providência deve ser adotada como um sinal de presença. Na capital mineira, entre cêrca de 30 deputados federais e políticos proscritos, o ex-governador teria ferido mortalmente a autoridade do govêrno federal — a crer em alguns dos seus porta-vozes credenciados. O repórter estava entre os assistentes do ato cívico na Assembléia mineira, onde Lacerda, durante cinco horas consecutivas, pontificou no melhor estilo da oratória política que consagra o sucesso. Contundente, por vêzes, foi, porém, invariàvelmente, seguro de suas palavras: o povo volte às ruas que não haverá general ou coronel que o possa impedir — o Lacerda invectivava sob o compromisso de honra. Privado da televisão e do rádio, nem por isso lhe faltou o calor da solidariedade popular que explodia em aclamação entusiástica ou em vaias sonoras a cada referência bem sucedida.

Entre os políticos que o ouviam, Lacerda deixou a impressão de que não é um homem só. Saudado pelo ex-comandante da Polícia mineira, coronel José Geraldo, defendeu a revolução — "que não houve" —, carregando nas tintas para concluir por verificar que a corrupção que combate era, hoje, ainda maior, porque institucionalizada sob o pretexto de preservar o poder sob a garantia das Fôrças Armadas. Foi longa e variada a exposição de Lacerda, mas tôda ela um desafio ao govêrno para que prove que não é corrupto, que é democrático, que tem o respaldo da vontade popular, ou simplesmente que demonstre ser contemporâneo e capaz. Não atacou o govêrno, preferiu caracterizar o regime, sob a alegação de que o govêrno não está preenchido — é um vazio que vive sob o signo do mêdo.

"Por que o presidente da República não concede ou propõe a anistia?" — pergunta Lacerda, antecipando-se na explicação: "Porque tem mêdo". As espadas virgens em que se arrima o govêrno — insistiu na acusação — não chegaram a impor ao país qualquer tipo de liderança válida. A anistia significaria que os líderes verdadeiros teriam oportunidade. Em suma, a revolução frustrou-se pela usurpação.

QUEM PROVA A CORRUPÇÃO

Afirmou Lacerda que a corrupção era um mal endêmico, num govêrno fabricado no escuro dos quartéis. Essa lhe parecia a corrupção suprema que dispensava, em conseqüência, qualquer prova em julgado. Não se dispensa, porém, de provar em juízo qualquer processo que lhe venha a ser movido pelo que afirma. Do coronel Andreazza, ministro dos Transportes, assegurou que é possível que encontre 200 eleitores no Exército, mas é absolutamente certo que não lhe faltarão 200 eleitores entre os empreiteiros do govêrno.

Tôda uma preocupação acompanhou a fala de Lacerda — o Exército não tem nada com o que se passa nem com os que falam em seu nome.

Foi terrìvelmente amargo com o presidente Costa e Silva a quem responsabiliza por um govêrno que seria velho nos albôres da República. Há um sintoma do encontro de Belo Horizonte: Lacerda falou longamente e cêrca de 3 horas da madrugada ninguém se havia retirado do recinto da Assembléia mineira.

UMA RENÚNCIA POSSÍVEL

Corre o rumor de que a próxima renúncia será a do presidente do MDB, senador Oscar Passos.

O eleito — O almirante derrotado

Clube Naval Agora Tem Chefia de Dantas Tôrres

O ALMIRANTE Maurício Dantas Tôrres declarou, ontem, que foi com grande emoção que recebeu a notícia da sua eleição para a presidência do Clube Naval, «onde pretendo dar assistência total aos associados obtendo, inclusive, um contrato com o BNH para construção de casas».

«Devo minha escolha — acrescentou — à parte da ala jovem, pessoal da ativa, que soube compreender perfeitamente os meus propósitos de aproveitar a experiência dos mais velhos e o entusiasmo dos moços».

EQUIPE

Entendendo, ainda, que a sua eleição é uma demonstração de quanto é querido pela classe, o atual comandante do 1º Distrito Naval disse:

«Pretendo fazer um trabalho de equipe e um congraçamento dos dois grupos que disputaram a eleição, demonstrando, assim, que existe na Marinha uma perfeita harmonia e boa camaradagem. Aproveito a oportunidade para agradecer a todos aquêles que me ajudaram na eleição, à imprensa e, particularmente, ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, que me deu um grande apoio».

RESULTADO

O almirante Dantas Tôrres foi eleito com 741 votos, contra 508 obtidos pelo almirante Acir Dias de Carvalho. Deverá tomar posse depois do dia 8 de fevereiro, completando o mandato do almirante Saldanha da Gama, que recentemente renunciou ao cargo.

O «slogan» da campanha do almirante Dantas Tôrres era: «Vote no môço Maurício Dantas Tôrres». Sua chapa, denominada «Dinamização Naval», tinha como plataforma tornar realidade o Instituto Técnico Naval e colocar em funcionamento a carteira imobiliária e hipotecária do Clube Naval.

Sunabão Vai Tirar Ajuda

O SUNABÃO aprovará, em sua próxima reunião, a retirada do financiamento, aos criadores e invernistas, para a estocagem de gado, uma vez que o boi não está sendo entregue para o abate, o que tem provocado escassez e a alta do preço da carne no comércio varejista.

Por outro lado, os proprietários de bares e lanchonetes vão enviar um memorial ao sr. Cravo Peixoto, pedindo a retirada do tabelamento nos preços dos refrigerantes e cervejas, alegando que as margens de lucro fixadas pelo govêrno não correspondem aos reais custos da mercadoria.

CONTRÔLE

Os membros do Conselho Nacional do Abastecimento só manterão o financiamento aos frigoríficos que cumprirem as seguintes exigências: 1 — durante o período da safra, os preços dos seus produtos, no atacado, serão controlados pela SUNAB; 2 — durante a entressafra, observarão os preços estabelecidos para a comercialização da carne, no atacado, isto é: quarto traseiro, corte pistola com oito costelas, NCr$ 1,85; quarto dianteiro com cinco costelas, ... NCr$ 1,05.

EXPULSÃO POR TERROR E PERMANÊNCIA ILEGAL

A DOPS e Delegacia de Polícia Marítima estão apurando a situação do engenheiro francês Jean François Besson, cujo prazo de permanência no Brasil já se encontra esgotado, devendo o inquérito, depois de concluído, motivar a sua expulsão definitiva.

Como se sabe, o francês, que é lugar-tenente da organização terrorista do ex-Ministro Georges Bidault, em nosso País, foi prêso por agentes da 9ª DD, sob a acusação de armar um atentado terrorista no prédio onde reside, na rua Almirante Tamandaré, 59, apartamento 201, Flamengo.

A BOMBA

A bomba, que causou a prisão de Jean François Besson, nada mais era, conforme constatação do DOPS, do que uma caixa de sabão em pó, contendo peças elétricas, papelão e um tubo de creme de barbear. O estranho objeto foi entregue às autoridades policiais pelo advogado Rubem Treveli, residente no mesmo edifício de Bresson, tendo sido alegado que se tratava de uma perigosa bomba. Recolhido em seu luxuoso apartamento, o lugar-tenente do ex-ministro Bidault, foi enviado do DOPS à Delegacia de Polícia Marítima, Aérea e de Estrangeiros, onde se processa o inquérito acêrca da sua situação no Brasil.

DEFESA

Na Delegacia do Catete e, posteriormente, no DOPS, o francês declarou que a culpa de sua detenção cabe a Bóris Vernik, seu senhorio, ao qual deve seis meses de aluguel, importando na quantia de NCr$ 570,00, desde que chegou do México, com a família. Afirmou ainda que em nenhum momento pensou em jogar o edifício pelos ares, onde mora com sua espôsa e quatro filho.

QUEM É

Agitador anti-de Gaulle, Jean François, que foi combatente na Argélia, mostra-se violento anti-racista, dizendo que "o pior dos norte-americanos no Vietnam é, muitas vêzes, melhor que um judeu". Apresenta-se como "ministro sem pasta de um govêrno francês no exílio, presidido por Bidault" e sôbre suas atividades terroristas na Organização do Exército Secreto, o que lhe valeu três processos e condenação à morte, nada quis revelar.

Não Acredita em Fala de Passarinho: Final do Arrôcho é Conversa Velha e Nada Melhora

«DE quando em quando, o ministro do Trabalho anuncia que vai revisar as leis de arrôcho e, na verdade, há uma determinação de protelação dessas medidas», afirmou, ontem, na Câmara, o sr. Floriceno Paixão, assinalando, ainda, que a situação do trabalhador se agrava cada vez mais.

O oposicionista gaúcho revelou que vai «aguardar, depois cobrar» as promessas do coronel Jarbas Passarinho, enquanto o sr. Jorge Said Cúri — MDB-RJ — considerava simplesmente calamitosa a situação da classe operária e pedia ao govêrno que ao menos detivesse a onda altista.

VELHA CONVERSA

Depois de referir-se às sucessivas falas ministeriais, disse o sr. Floriceno Paixão: «A situação do trabalhador cada vez fica mais grave, com as medidas postas em prática por êste mesmo govêrno que, contràriamente, anuncia também que vai debelar a inflação e, ao mesmo tempo, proporciona o seu aumento, através de medidas francamente inflacionárias, como esta da alteração da taxa cambial».

Acrescentou: «Anuncia-se que o ministro do Trabalho afrouxará gradativamente o arrôcho, mas a partir de julho — precisamente quando vai expirar o prazo para o restabelecimento dos dispositivos anteriores às leis de arrôcho salarial, em atendimento ao plano de estabilização monetária. Não vemos perspectivas, mas vamos aguardar, para depois cobrar, mais uma vez, do govêrno».

NÃO É POSSÍVEL

O sr. Jorge Said Cúri argumentou que o Congresso deve «formar uma só voz», apelando em dois sentidos: para que o govêrno «ponha fim ao descalabro aumentista dos preços» e para que «volva os olhos para os obreiros da nossa pátria, que não mais podem sustentar a sua família com os míseros NCr$ 105,00 que vencem a cada 30 dias de labuta diária». Relatou «a calamitosa situação dos servidores do Estado do Rio, que não podem, muitas vêzes, comparecer às repartições, por falta de dinheiro». Fêz apêlo ao Executivo em tôdas as escalas: ao marechal Costa e Silva, ao sr. Jeremias Fontes e ao prefeito de Niterói.

ARENA Imita Lacerda: Crise Está às Portas

* Governistas reuniram-se em segrêdo.
* Sucessão de Costa pode ser fora do voto.
* Militares preenchem agora o "vazio político".
* Perigos em revista: estudantes, Igreja e voz de Lacerda.
* Indiferentismo do govêrno só serve para agravar a situação.

A crise, prevista ainda para êste mês, não é assunto apenas do MDB ou do sr. Carlos Lacerda: senadores governistas estiveram, ontem, reunidos, discutindo o assunto e admitindo inclusive a tese dramática de que «é provável uma saída fora dos preceitos democráticos para a sucessão do marechal Costa e Silva, e talvez na base da imposição de última hora».

Os srs. Daniel Krieger, Filinto Müller, Rui Palmeira, Gilberto Marinho, Nei Braga e Carvalho Pinto analisaram detidamente a dificuldade de diálogo entre diversos setores, havendo quem destacasse a existência de «um vazio deixado pelos políticos que não se organizaram» e que «êsse vácuo está sendo preenchido atualmente pelos militares».

EM SEGRÊDO

A reunião dos arenistas foi sigilosa, mas muito se ficou sabendo. Durante mais de uma hora, passaram em revista os problemas que vive o país. Cada qual mostrou sua preocupação em tôrno da dificuldade de diálogo entre o govêrno e os estudantes, entre as autoridades e a Igreja. Falou-se do distanciamento cada vez maior entre civis e militares e da intranqüilidade crescente em face dos pronunciamentos dia a dia mais enérgicos do sr. Carlos Lacerda.

INDIFERENTISMO

Um dos presentes levantou a questão do indeferentismo governamental ante o processo político brasileiro. Ninguém está preparado — afirmou — para suceder o atual presidente — nem está sendo preparado. Reclamou-se a total ausência de providências quanto ao futuro político nacional. A continuar assim, não se poderá prever de que modo se dará a sucessão, mas é provável que ela ocorra fora dos preceitos democráticos e sim como uma imposição de última hora, advertiu o mesmo parlamentar.

MILITARISMO

Houve também quem traçasse um perfil da situação atual dos dois partidos políticos, para dizer que nenhum dêles está cumprindo sua missão e não o fará senão como um instrumento tampão. «Há um vazio deixado pelos políticos que não se organizaram. É êste vácuo que está sendo preenchido pelos militares».

Foi considerada a situação do MDB nos Estados, com a instituição das sublegendas. Alguém opinou, dizendo que o partido da oposição tenderá a ser esmagado pela ARENA, uma vez que as sublegendas se transformarão em instrumento de absorção de grande parte dos atuais votos emedebistas.

CAMBALACHO

As críticas não se restringiram ao govêrno. Foi dito que, nos Estados, os cambalachos e acôrdos sem grandeza enfraquecem ainda mais os políticos. Poucos são aquêles que procuram cingir-se a uma conduta política defensável. A maioria deseja apenas garantir a reeleição ou conquistar novos cargos. Os princípios são abandonados em favor de meros interêsses pessoais.

Êsse quadro foi pôsto e debatido durante a reunião em que todos falaram francamente, comentaram-se as informações alarmantes que a todo momento são levadas ao conhecimento dos líderes e dirigentes políticos, dando lugar a uma sensação de insegurança. A reunião não ficou circunscrita a êsses pontos. Foi muito mais longe, mas os seus integrantes assumiram entre si o compromisso de não divulgá-la. O que está dito foi tudo quanto podemos filtrar.

COMO PAGAR VEREADORES

O marechal Costa e Silva assinou decreto regulamentando o artigo 5º da Lei Complementar nº 2, que dispõe sôbre as estimativas populacionais para fins de remuneração de vereadores.

O ato presidencial estabelece que as populações serão bàsicamente aquelas apuradas pelos censos decenais, de milésimo zero, realizados no país, e calculado pelo Instituto Brasileiro de Estatística.

DEFINIÇÃO

O decreto define como população apurada nos censos decenais a população residente, isto é, a constituída dos habitantes moradores, presentes ou não, no domicílio à época do recenseamento.

Fixa ainda que no intervalo dos anos de milésimo zero serão utilizadas, obrigatòriamente, para efeito de aplicação da citada lei complementar, estimativas oficiais de população calculadas para os anos de milésimo cinco, calculados pelo IBGE, obedecendo aos seguintes critérios: a) a data de referência será 1 de julho; e b) prevalecerá nos cálculos a metodologia estabelecida pelo Instituto.

A legislação fixa que as estimativas para fins de remuneração dos vereadores sòmente poderão ser consideradas mediante certidão fornecida pelo IBGE.

SENADO FEDERAL

CNE Dificulta a Solução do Caso Dos Excedentes

O SR. Vasconcelos Tôrres (ARENA-RJ) apresentou projeto descentralizando o Conselho Nacional de Educação por entender que êsse organismo do Ministério da Educação não atende mais às exigências modernas do desenvolvimento universitário brasileiro.

Criticando o Conselho, afirmou que êle decidiu contràriamente ao pensamento do govêrno na solução do «vergonhoso problema dos excedentes», pois enquanto o ministro da Educação estimula a criação de novas faculdades, o órgão protela, deliberadamente, a autoridade para o seu funcionamento.

O PROJETO

O projeto descentraliza o Conselho Federal de Educação criando setores que correspondem às regiões do país. O setor Norte terá como sede a capital do Ceará, abrangendo as áreas compreendidas pelos Estados do Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí e o próprio Ceará, além dos territórios Roraima e Amapá. O setor Nordeste abrange os Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, além da ilha de Fernando de Noronha, e terá como sede a cidade de Recife. Salvador será sede do setor Leste, compreendidos os Estados de Sergipe, da Bahia e Espírito Santo.

O Rio de Janeiro foi proposto para sede do setor Leste Meridional e que será integrado pelos Estados do Rio Guanabara e São Paulo, e setor Sul será sediado em Pôrto Alegre, abrangendo os três Estados sulistas: Paraná, Santa Catarina e o Rio Grande do Sul. Belo Horizonte, finalmente, está proposta como sede do setor Centro-Oeste, compreendido pelos Estados de Minas Gerais, Goiás, e Mato Grosso, o Distrito Federal e o Território de Rondônia.

Os membros do Conselho serão de livre escolha do presidente da República, obrigatòriamente residentes na região do setor do Conselho para o qual forem nomeados, e com mandato de quatro anos. Os atuais membros do Conselho completarão seus mandatos não podendo ser reconduzidos, e serão distribuídos de acôrdo com as regiões em que residem atualmente.

ATAQUE AO GOVÊRNO: «BOICOTOU LACERDA»

O sr. David Lerer destacou, ontem, a importância da «manifestação cívica de Belo Horizonte», assegurando que o povo transformou um simples forum de repórteres em ato «de clara oposição ao regime e ao govêrno que se apossou do país».

Alegou o oposicionista bandeirante que houve «sabotagem dos telex e telefones», para impedir a divulgação da fala do sr. Carlos Lacerda, mas — acrescentou — o povo se encarregou de ir à rua, em verdadeira Frente Ampla, mostrando o que pensa.

SOLIDARIEDADE

«O comparecimento de 30 parlamentares, afirmou o orador, significou uma demonstração de solidariedade à posição oposicionista do sr. Carlos Lacerda. «Apesar da sabotagem dos telex e dos telefones, que se processou a partir das 19 horas — sinal de que o govêrno forte e autoritário é, ao mesmo tempo, o govêrno mais fraco, porque tem mêdo da oposição —, e apesar das ameaças em Belo Horizonte, que impediram ou quase impediram a realização do ato público, a oposição foi às ruas, numa frente única, numa Frente Ampla, para transmitir à opinião pública do país aquilo que pensa do govêrno».

COM RAFAEL

O parlamentar paulista saudou o sr. Rafael de Almeida Magalhães, afirmando que o ex-vice-líder da ARENA «teve a coragem de dizer o que muitos companheiros seus de partido sentem mas ainda não dizem. Merece, pois, todo o aplauso da oposição».

A Carta

O DEPUTADO Rafael de Almeida Magalhães, ex-vice-governador da Guanabara, ao desligar-se da vice-liderança da ARENA na Câmara Federal enviou uma carta ao presidente da República na qual, justificando sua atitude, reivindica nova estrutura e outro comportamento para o partido do govêrno. O que pretende, antes mesmo de qualquer colocação doutrinária, é que o povo acredite na ARENA.

E, condicionando o futuro da ARENA à posição do govêrno face aos problemas nacionais — principalmente os de interêsses populares —, acredita que o presidente Costa e Silva disponha de tudo para realizá-lo. «Seu govêrno tem tudo. Maioria parlamentar e apoio político». E seria o caso para perguntar-se: isso basta? E basta isso quando o próprio missivista reconhece que «a opinião brasileira espera um milagre»? A busca do milagre, infelizmente sempre uma colocação carismática, não está ao arbítrio dos governos precisamente porque depende de condições as mais complexas. O deputado, ao que parece, preferiu o plano teórico a sugestões racionais e técnicas. Sua carta, em conseqüência, aparece como tendo apenas um lado, o lado subjetivo.

☆

Que fazer, por exemplo, para que o govêrno consiga «o milagre»? Conseguí-lo-á apenas com «arrôjo, vibração e inquietação»? Está claro que não. A linguagem teórica já não pode superar ciências de govêrno como a administração na base da economia planejada e do direito público. O presidente Costa e Silva, e já por experiência, sabe que o ato de governar é difícil precisamente porque se estriba em realidades imediatas. Não adianta falar-se em «milagre» sem enumerar as soluções que o permitam, sem dizer quais os componentes que o realizem, sem precisar números, projetos e planos. A época do verbalismo, em grande parte responsável pelo que aí está, já devia ter sido definitivamente ultrapassada.

Está claro que o presidente Costa e Silva, como qualquer brasileiro, sabe que «o povo está inconformado» e não quer a volta do que foi batido pela Revolução de 64. Êle também sabe que, exatamente por representar aquêle passado — e a observação do deputado Rafael de Almeida Magalhães é indestrutível —, é que a Frente Ampla não avança uma polegada. Mas daí, ao «Brasil que precisa ser arrancado da miséria e do mêdo, da ignorância e da fome», a distância é simplesmente imensurável. Há também que admitir que o país não chegou a isso — e agora em busca do milagre — sem a responsabilidade de antigos governantes para quem, hoje, solicitam anistia e aplausos. Nada resolverá, porém, uma carta a menos ou a mais a não ser que, completando o diagnóstico da crise brasileira, ofereça concretamente as soluções. Essas soluções, infelizmente, não foram oferecidas.

☆

Em sua carta, porém, que de algum modo servirá para mais alertar o presidente da República, o deputado Rafael de Almeida Magalhães se esqueceu de uma verificação que, sendo excessivamente comprovável, não deixa de ser rigorosamente justa. E a verificação é esta: apenas a partir da Revolução, com o govêrno Castelo Branco e agora com o govêrno Costa e Silva, está-se tentando reorganizar os círculos administrativos no sentido de soluções decisivas para as exigências nacionais. O grande exemplo é o combate à inflação. E o povo, «o povo inconformado» a que se refere o deputado carioca, não ignora que a luta dos governos da Revolução vem-se processando para restaurar um país pràticamente agonizante quando a Revolução se fêz. É fácil comparar-se o presente com o passado.

☆

Fazendo-o, o deputado Rafael de Almeida Magalhães, à sombra do que se lê em sua própria carta, não tinha como desligar-se do govêrno. Devia mesmo permanecer, mantendo-se ao lado do presidente da República, como um homem a mais para que fôsse alcançado «o milagre», o seu milagre. Não seria renunciando, ou enfraquecendo o govêrno ao encontrar-se na linha dos adversários, que consiga eliminar o quadro vivo em sua carta. Essa deserção, porque negativa, não se explica, quanto mais que o deputado carioca sustenta que o atual govêrno é «normal, sério e trabalhador».

A carta do deputado Rafael de Almeida Magalhães, de qualquer modo, embora não uma contribuição a favorecer nas soluções dos problemas, servirá para que os líderes da ARENA revejam o comportamento do partido nas relações com o govêrno. É possível que a estagnação partidária tenha motivado a atitude do seu ex-vice-líder na Câmara. Fica êsse exemplo. E um exemplo para uma série de providências.

Aposentadoria Antecipada

ANUNCIA-SE que será apresentado, na Câmara dos Deputados, um projeto concedendo aposentadoria aos 20 anos de serviço ao funcionário que a requerer. Os proventos, no caso dêsse tipo de aposentadoria, serão proporcionais ao tempo de serviço público, tanto na área federal, como nas estaduais e municipais, devendo o funcionário interessado contar mais de 40 anos de idade.

Para a concessão da aposentadoria em questão exige-se que o funcionário seja considerado dispensável no cargo que ocupa. O cargo, por sua vez, deve ser suscetível de extinção, ou seja, não preenchível com o afastamento de seu ocupante. Há indicações de que o projeto seja do agrado do govêrno, que estaria inclinado a abandonar a idéia da licença especial por três anos, com a metade dos vencimentos, como meio de promover a extinção de certos quadros e a renovação de outros.

Isto porque parece estar o govêrno convencido de que os funcionários produtivos aproveitariam a concessão da licença para deixar as repartições, enquanto nelas permaneceriam apenas os velhos, sem mais ambições, além dos ociosos.

Embora não atendendo inteiramente aos interêsses do serviço e dos próprios funcionários, a proposição se afigura menos esdrúxula do que o alvitre da licença por três anos com metade dos vencimentos. Na realidade, o problema do serviço público não reside apenas no pessoal, mas na sua organização ainda baseada numa burocracia anacrônica, emperrada, entorpecedora de iniciativas.

Industrialização do Lixo

O PROBLEMA da industrialização do lixo está ocupando atenção da administração municipal de São Paulo. A respeito, anunciam-se iniciativas tomadas pelo prefeito Faria Lima nesse sentido.

O volume de detritos diàriamente recolhidos pela limpeza pública, na capital paulistana, eleva-se a cêrca de 2.500 toneladas, das quais apenas 800 aproximadamente é que são incinerados nos fôrnos existentes. Outras 350 toneladas são distribuídas pelos chacareiros do cinturão verde da capital, enquanto as restantes 1.400 toneladas são jogadas em depósitos a céu aberto ou utilizadas para nivelar terrenos.

Há, porém, estudos já feitos para a industrialização do lixo em São Paulo, de acôrdo com os quais se prevê a construção de uma usina-pilôto, achando-se o prefeito interessado nessa solução pioneira. O desperdício é grande, mas já não é total.

E no Rio de Janeiro? Bem, no Rio a matéria nem sequer, ao que se saiba, logrou ainda despertar a atenção da administração local. O lixo continua sendo, depois de mal coletado, atirado em locais que se converteram em focos atentatórios à saúde pública.

Estímulos à Indústria Pesqueira

O GOVÊRNO acaba de baixar ato regulamentando o decreto-lei que dispõe sôbre a concessão de estímulos ao desenvolvimento da indústria pesqueira do país. Os estímulos em aprêço são, todos, de natureza fiscal.

Embora a produção pesqueira nacional no conjunto, acuse taxa de crescimento cumulativo, ou seja, algo acima da taxa de incremento demográfico, é evidente que as possibilidades da pesca, no Brasil, ainda se mostram altamente inaproveitadas. Sobretudo no que se entende com a produtividade, que está na razão direta do emprêgo de métodos modernos, sistemas aperfeiçoados de tratamento do pescado e sua industrialização.

O peixe é fonte bastante rica de proteínas. No seio de uma população que consome apenas 5 quilos de pescado «per capita», por ano, e cujo teor de alimentação é dos mais pobres em substâncias proteicas, tudo aconselha um esfôrço especial no sentido de melhor aproveitar a riqueza existente ao longo de um litoral de milhares de milhas.

Sob muitos aspectos, aliás, o peixe ainda é considerado entre nós como uma iguaria, e não como alimento de primeira necessidade. Isso decorre de seu alto preço na maior parte do país, não só nas áreas interiorizadas, mas também nos grandes centros consumidores voltados para o mar ou próximos dêle.

Subôrno Sindical

NO Ministério do Trabalho foi aberto inquérito para apurar as denúncias de subôrno na vida sindical brasileira, de origem estrangeira. O assunto é da maior seriedade, achando-se a opinião pública traumatizada pelo que vem transpirando a respeito.

Ao mesmo tempo, sabe-se que, por iniciativa de um deputado federal carioca, foi requerido, há alguns meses, um inquérito parlamentar destinado à apuração da ingerência de entidades norte-americanas, vinculadas à CIA, na vida sindical do nosso país. Aparentemente, o pedido de inquérito parlamentar nada tem que ver com as denúncias que levaram aquêle Ministério à providência mencionada.

E' claro, porém, que a ponta do véu começa a ser levantada num setor dos mais delicados da vida nacional. Fala-se até num derrame em tôrno de um bilhão de dólares com o discutido subôrno sindical. A matéria exige pronta e eficaz intervenção dos altos podêres responsáveis para que o público venha a ser de tudo amplamente esclarecido.

Mas é o que não têm feito êsses podêres. A atitude governamental diante dos fatos não satisfaz. E' preciso que seja mais positiva, pois a impressão até agora deixada pelas manifestações oficiais a respeito é a de um apriorístico desmentido às denúncias feitas.

MOMENTO ECONÔMICO

Rússia e Mediterrâneo

A MARINHA soviética está hoje presente no Mediterrâneo e ao que se supõe trata-se ainda apenas de uma amostra. Pelo momento já tem um cruzador de 20.000 toneladas, quatro destróiers da classe «Kotlin» (2.860 toneladas e mísseis mar-ar do tipo «Goa») ou da classe «Kashin» (5.000 toneladas com uma plataforma para helicópteros e de mísseis antiaéreos).

Conta ainda com meia dúzia de submarinos, navios para abastecimento e outras unidades. Mas o mais importante, segundo os especialistas, é que pela primeira vez a União soviética, apresenta unidades anfíbias e fuzileiros navais treinados para ações específicas. Quais as ações? Êste é o problema.

Estas unidades, que tinham sido criadas durante a segunda guerra mundial, foram dissolvidas, apesar dos serviços prestados por exemplo, no pôrto de Kertch na Criméia, mas reapareceram, agora, e já na parada de novembro em Moscou desfilaram.

Acrescente-se que as unidades anfíbias soviéticas são bem equipadas e, segundo os especialistas, os seus carros e blindados anfíbios parecem ser de boa qualidade. Mas tudo isto para que fim?

★

Evidentemente que se trata do problema do Mediterrâneo. Mas trata-se, também, da situação explosiva representada pelo conflito do Oriente Médio.

Quanto à atitude americana, até agora discreta, entramos aqui no domínio da interpretação segundo as escolas dos que realizam as análises. Passamos assim do domínio factual — como tôdas as informações acima fornecidas — para o especulativo.

Segundo uma escola, os americanos seguem com atenção, mas pelo momento não têm motivos para qualquer atitude, mesmo de advertência. Limitaram-se a dar, ou prometer, maior ajuda a Israel, quando da recente visita do primeiro ministro Eskhol. E' uma maneira indireta de reagir, ligada aliás, também, a problemas especificamente eleitorais. Os americanos observam as facilidades dadas pelo Egito, para reabastecimento das unidades soviéticas em Alexandria e Port-Said. Por enquanto, não formam juízo definitivo e estudam o problema, sem dramatismo, mas com muita atenção.

Ideológico e anticomunista, mas, também, antiamericano, é o da escola que se baseia no silêncio até agora observado pelos Estados Unidos, para provar que existe um entendimento entre as duas grandes potências, mesmo quando existam também pontos de atrito. Mas o dado que prevalece é o do entendimento, feito à custa do terceiro mundo e da Europa. Para esta escola a presença soviética no Mediterrâneo é o resultado de uma tácita divisão de zonas de influência, em que a União Soviética ficaria com certo e reconhecido contrôle sôbre o Egito, os Estados Unidos sôbre Israel e Arábia Saudita, em conjunto com a Inglaterra sôbre a Jordânia, mesmo quando estas zonas de influência por natureza instáveis e fluídas, possam mudar de aspecto, visto nada estar estabilizado até ao momento.

★

Uma terceira escola, pelo contrário, afirma que há um deslocamento do equilíbrio no Mediterrâneo (tal como se deu em Cuba, quando Khruschev, aí colocou os foguetes), e que os Estados Unidos terão de reagir.

Esta é outra escola ideológica — contrária à segunda mencionada, e dentro do antigo espírito dos blocos e da guerra fria, mas tendo como ponto de apoio sólido (mesmo quando discordemos desta escola, importa reconhecê-lo), a inopinada e violenta presença russa, retomando uma tradição tzarista, mas ao serviço de outro tipo de ditadura.

Eis, com as informações sôbre as unidades navais russas no Mediterrâneo, uma visão panorâmica das várias interpretações que podem ser apresentadas embora cada uma delas contenha interpretações subsidiárias.

Só a atitude dos Estados Unidos nas próximas semanas, ou meses, dirá qual destas interpretações é a mais próxima da realidade (no que respeita às relações entre as duas grandes potências e ao problema dos blocos, e da guerra fria, ou do entendimento efetivo, tácito ou explícito entre Washington e Moscou).

Como todos os grandes problemas da política internacional, também êste, comporta várias hipóteses apresentadas nas suas linhas mestras para uma reflexão comum.

MOMENTO ECONÔMICO

Evolução Dos Salários

A REVISTA «Conjuntura Econômica» utilizou dados do Serviço de Estatística da Previdência e do Trabalho, oriundos do levantamento dos salários de empregado em estabelecimentos privados em 25 de abril de 1966, tomando por base as respostas dadas pelos empregadores aos formulários da Lei dos Dois Têrços (percentagem de trabalhadores nacionais), para uma análise breve sôbre a evolução dos salários no Estado da Guanabara. Graças ao sistemático trabalho do SEPT, são agora conhecidos os valôres referentes aos anos de 1964, 1965 e 1966. Embora fôssem apurados resultados referentes aos demais Estados, a revista restringiu-se ao da Guanabara.

O SEPT apurou que o vencimento bruto mensal de um empregado em emprêsa particular era, em média, de NCr$ 70,00, em 1964; de NCr$ 117,00, em 1965, e de NCr$ 155,00, em 1966. A estas receitas pessoais corresponderam os índices 167, em 1965, e 221 em 1966, considerando 1964 igual a 100. No mesmo intervalo o índice do custo de vida no Estado da Guanabara aumentou de 100, em 1964, para 165 no ano seguinte e, finalmente, para 234, em 1966. Para efeito do confronto computaram-se os índices do custo de vida médios nos respectivos períodos, ao passo que os salários foram os vigentes no mês de abril dos anos em questão.

Em 1964, o salário-mínimo em vigor neste Estado era de NCr$ 42,00 por mês; em 1965 de NCr$ 66,00 e, em 1966, de NCr$ 84,00. Nessas condições a proporção entre os salários mínimos e média apresenta uma constância quase absoluta. Variou apenas entre 1,7 em 1964 e 1,8 em 1965 e em 1966. Isto mostra como é ponderável o número de empregados que recebem remuneração em tôrno do salário-mínimo legal. Em 1966, em uma amostra de aproximadamente 650.000 observações, que serviu ao SEPT para sua pesquisa, mais de 301.000 empregados figuram com ordenado inferior a NCr$ 100,00, isto é, cêrca de 46% do total.

Antes de verificar outros aspectos, devemos assinalar que o salário, que, em 1965, aumentou ligeiramente mais do que o custo de vida (índice 167, contra 165), em 1966 teve um acréscimo bem menor, com o índice 221, contra 234. Foi o primeiro ano de achatamento de salário em função das novas disposições do govêrno que regem a política salarial. Outra observação é que, extrapolando a variação do salário médio em função do mínimo, em 1967, com o aumento do último para NCr$ 105, o médio deve ter ficado em tôrno de NCr$ 184,00, equivalente a uns US$ 68,00, ao câmbio da época, que acabava de ser reajustado em fevereiro.

Note-se que êsses dados se referem ao Rio de Janeiro. No resto do país, possivelmente com a única exceção de São Paulo (capital), o salário médio é inferior, em alguns casos bem inferior. A remuneração de empregado varia, por outro lado, de acôrdo com o ramo de antividade do assalariado. No Estado da Guanabara, o mais alto salário médio era percebido pelos funcionários de emprêsas de crédito, com NCr$ 113,00, em 1964; NCr$ 185,00, em 1965; e, finalmente, com NCr$ 220,00, em 1966. Segue-se o empregado no comércio, com, respectivamente, NCr$ 69,00, NCr$ 110,00 e NCr$ 165,00, e, por último, o industriário, com NCr$ 61,00; NCr$ 101,00 NCr$ 147,00 em 1964, 65 e 66.

Um grupo intermediário, o de Transportes, Comunicações, Publicidade e Radiodifusão, acusou, em 1966, um salário médio de NCr$ 181,00, acima do comércio mas abaixo dos funcionários das emprêsas de crédito. Ainda abaixo da indústria há os grupos «serviços» com NCr$ 142,00 e, incrìvelmente, os empregados no ramo «saúde, educação e cultura», com o salário médio mensal de NCr$ 129,00. Finalmente, o cálculo da dispersão salarial parece confirmar a suposição de que, nos últimos anos, tendeu a diminuir a diferença de remuneração de pessoas que exercem trabalho de desigual nível intelectual ou que requer preparo. Os empregados na indústria com o menor salário médio em 1964, foram os que obtiveram o mais forte incremento até 1966.

NOTAS POLÍTICAS

Rondon: Govêrno no Jôgo Democrático Não Está Cogitando de Punir Lacerda

O nôvo pronunciamento do sr. Carlos Lacerda em Belo Horizonte não parece ter causado impressão ao chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, ministro Rondon Pacheco, que demonstrou o maior desinterêsse pelo tema, ao ser interpelado a respeito durante almôço que ontem lhe foi oferecido, bem como ao jornalista Heráclio Sales, secretário de Imprensa do presidente Costa e Silva, na Casa da Suíça, pelo Clube dos Repórteres Políticos, que iniciava suas atividades no corrente ano.

Rondon esvaziou o assunto, quando lhe foi perguntado o que achava da volta de Jango, reclamada pelo líder da Frente Ampla. Explicou que havia lido um resumo do discurso de Lacerda, mas não tinha elementos para falar sôbre as possibilidades dêsse retôrno: «Êle não tem passaporte para entrar no país. Só o presidente pode resolver sôbre a licença indispensável.»

Nenhuma outra manifestação de interêsse sôbre o pronunciamento de Lacerda foi feita pelo ministro Rondon Pacheco, que não se deixou envolver pelas especulações colhidas em diferentes setores e a êle levadas pelos jornalistas em busca de confirmação ou de desmentido, sobretudo no tocante à hipótese, muito acariciada pelos radicais, da cassação dos direitos do ex-governador carioca, na base do artigo 151 da Constituição (representação do procurador-geral da República ao Supremo Tribunal Federal).

Igualmente discreto, nesse particular, mostrou-se o jornalista Heráclio Sales, mas tanto um como outro, pela forma como se descartaram das perguntas mais incisivas, feitas antes, durante e depois do almôço, deixaram a impressão que o comportamento do sr. Carlos Lacerda não está causando a mínima preocupação ao presidente Costa e Silva, que o considera totalmente desprestigiado para influir nos rumos dos acontecimentos.

Em outras palavras: o govêrno não pretende tomar qualquer medida contra Lacerda, pelo menos na base dos pronunciamentos que fêz até agora. Aliás, em resposta a uma pergunta, mas sem citar nominalmente o sr. Carlos Lacerda, o ministro Rondon Pacheco deixou claro que certas críticas até que ajudam, mesmo desenvoltas e injustas, porque demonstram que o país vive em um regime de plena liberdade de expressão.

Parlamentar experiente, Rondon conduziu os debates, no vaivém das perguntas e respostas, com tranqüila habilidade, fazendo convergir tôdas as conclusões, invariàvelmente, para um quadro otimista: o govêrno está dentro do jôgo democrático, não pretende sair dêle para virar a mesa, como suspeitam os radicais da oposição, nem há motivos para apreensões quanto à conjuntura econômico-financeira, cujas perspectivas — afirma — são exatamente aquelas pintadas pelo presidente Costa e Silva na sua fala de fim de ano.

SUBLEGENDAS: NECESSÁRIAS E INEVITÁVEIS

O ministro Rondon Pacheco, no seu encontro com os jornalistas, deu ênfase à necessidade de consolidação do bipartidarismo atual, que — lembrou — veio substituir a **colcha de retalhos** do sistema anterior. Reiterou, repetidas vêzes, que os partidos — e também o govêrno — têm que existir com o povo, no diálogo com o povo, e que as eleições municipais dêste ano não serão um teste de grande importância.

E quando lhe falaram sôbre o comportamento dos parlamentares e políticos em geral, como se ainda estivessem abrigados sob as velhas siglas — UDN, PSD, PTB etc. —, fêz uma revelação: «As sublegendas são necessárias e inevitáveis.»

Com essa afirmação, o ministro Rondon Pacheco dava um desmentido inequívoco às versões segundo as quais, no seu recente encontro com o presidente da República, o brigadeiro Faria Lima dêle teria ouvido a declaração de que «as sublegendas não vão sair».

Reconhece Rondon que as sublegendas constituem um instrumento válido para a consolidação dos atuais partidos até que fiquem definitivamente sepultadas as velhas legendas que ainda definem as diferentes correntes políticas pelo país a fora.

Eleições Municipais

As eleições municipais foram objeto de algumas observações importantes do ministro Rondon Pacheco, ao assinalar a existência de dúvidas injustificáveis diante dos dispositivos da Carta de 24 de janeiro de 67.

Para muitos, essas eleições teriam que abranger todos os municípios, realizando-se êste ano, ou seja, dois anos antes das eleições gerais para deputados e parciais para senadores, fixadas na Constituição para 15 de novembro de 1970.

Lembra Rondon que o artigo 176 da Carta Magna não pode ter essa interpretação: «É respeitado — diz o dispositivo — o mandato em curso dos prefeitos cuja investidura deixará de ser efetiva por fôrça desta Constituição (município das capitais, estâncias hidrominerais e bases militares), e, nas mesmas condições, o dos eleitos a 15 de novembro de 1966» (caso dos municípios de Minas Gerais).

Todavia, para se alcançar a coincidência geral de mandatos, haverá necessidade da redução do período de govêrno de muitos prefeitos, no futuro.

Na opinião de Rondon, seria aconselhável a adoção das sublegendas já nas eleições municipais dêste ano.

Críticas Ajudam

Rondon Pacheco disse que não vê razão nas queixas de elementos da ARENA (aludia especialmente ao deputado Rafael de Almeida Magalhães, embora sem lhe citar o nome), de que não são ouvidos nem considerados pelo govêrno na elaboração dos projetos e outras iniciativas.

Frisou que as críticas ajudam a governar e que o presidente Costa e Silva é sensível àquelas de caráter construtivo. Alongou-se em demonstrar que muitas das críticas surgidas freqüentemente são injustas: «Posso dar meu testemunho de quanto o govêrno tem realizado. Basta citar o que se observa no setor energético. O govêrno encontrou o país com 4 milhões de kilowatts instalados, já possuímos hoje 8 milhões e teremos 12 milhões no fim do atual mandato presidencial.»

Falou, também, no que o govêrno tem realizado no setor do ensino: «Neste govêrno já se instalaram no país mais 22 escolas superiores. O ensino é um desafio que o govêrno aceitou e está enfrentando com êxito.»

E defendeu a indicação do coronel Meira Matos para a Comissão de Alto Nível do Ministério da Educação, exaltando-lhe as virtudes como cidadão e soldado de altos méritos morais, intelectuais e cívicos.

Colaboração Até da Oposição

Ao negar razão às queixas, Rondon salientou que não procedem as alegações de que o govêrno vive encastelado, como em uma tôrre de marfim, a recusar ouvido a qualquer colaboração.

Respondeu: «O govêrno está pronto a aceitar a colaboração de todos. Até da oposição. E isso através dos meios hábeis, à luz do sol, para não haver suspeitas. O que o govêrno quer é existir com o povo. Também os partidos precisam existir com o povo.»

Na defesa dêsse ponto de vista lembrou que o govêrno apresentou um Plano Estratégico e agora está partindo para o Plano Trienal: «Existe uma tribuna livre — o Congresso —, e dela o govêrno espera a melhor colaboração, no estudo das proposições que lhe são enviadas e que podem ser livremente emendadas e melhoradas pelos parlamentares.»

Voltou a falar em tribuna livre, frisando: «O govêrno está atento a tôdas as tribunas, como a tribuna de imprensa...»

Houve risos. A imagem de Lacerda voltou a tôdas as mentes, mas o ministro não foi além de um sorriso no perceber para quem a tribuna havia deslizado.

Constituição Não Muda

Defendeu Rondon a participação dos militares na administração, lembrando que alguns dos atuais ministros de Estado tiveram a consagração do voto popular, como os coronéis Jarbas Passarinho e Costa Cavalcânti.

Negou, depois, que o recente decreto-lei, relativo à Lei de Segurança Nacional, trouxesse inovações perigosas às instituições: «Esse decreto é uma consolidação da legislação vigente, com acréscimo de alguns dispositivos que aperfeiçoam o sistema.»

Respondeu, ainda, a várias indagações sôbre a política atômica, comparando-a com o que aconteceu quando da instituição do monopólio estatal do petróleo: «O monopólio não estava na mensagem presidencial, mas foi introduzido na lei graças a uma emenda da UDN.»

Queria dizer com isso que, quando o govêrno mandasse mensagem ao Congresso, relativamente à energia atômica, os deputados poderiam emendar a proposição governamental e até criar a Atomobrás, caso não fôsse proposta desde logo pelo presidente da República.

E em meio à profusão de perguntas sôbre os mais variados problemas, Rondon repetiu o que tem sido afirmado pelo presidente Costa e Silva: «A Constituição não muda. Terá primeiro que ser experimentada. Em apenas nove meses isso não seria possível.»

Quem Manda no Brasil

Perguntaram a Rondon quem mandava no Brasil, se Costa e Silva ou o Alto Comando Militar.

E êle: «Costa e Silva não seria presidente se não exercesse plenamente suas prerrogativas constitucionais. A suprema magistratura da nação não comporta subordinação. Êle decide sòzinho, como magistrado supremo.»

Já nas despedidas, houve alusão à sucessão presidencial, e Rondon foi categórico: «O problema sucessório só será pôsto no último ano do mandato presidencial. A própria Lei Eleitoral só permite registro de candidatos seis meses antes do pleito.»

Ainda o almôço: houve, na ocasião, a mudança da diretoria do Clube dos Repórteres Políticos, tendo assumido o presidente Antônio Vilas-Boas e o secretário Berilo Dantas, em substituição aos jornalistas Carlos Chagas e Carlos Alberto de Oliveira respectivamente.

SINAL ABERTO

BRIZOLA: FIDEL DO SUL

Curiosa observação a respeito do sr. Leonel Brizola, e suas ambições políticas vem de ser feita pelo famoso Julião, exilado pela Revolução.

Em carta a um amigo, que lhe havia escrito sôbre a hipótese do govêrno de Cuba financiar um movimento capitaneado pelo cunhado de Jango, disse o antigo líder das extintas "Ligas Camponesas do Nordeste: "Fidel Castro financiar Brizola? Você está maluco. Então, o líder cubano iria admitir o surgimento de um Fidel Castro gaúcho aí no sul do continente!"

SABATINA

O ministro Leonel Miranda, anteontem, em Brasília, foi submetido a uma rigorosa sabatina por um grupo de deputados da ARENA — Jessé Freire, monsenhor Vieira, Teotônio Neto, Sousa Santos, Bias Lins, Luís Cavalcânti, Tourinho Dantas, Cardoso de Almeida, Marcos Kertzmann e Acióli Filho. Tudo aconteceu durante um jantar e o ministro anunciou solenemente que êste ano a malária será erradicada de todo o território nacional, o que projetará internacionalmente o nome do Brasil.

Pergunta de Costa a Mourão: Que Negócio é Êsse de Chorar Por Causa da Jovem Boliviana?

"Mourão, que negócio é êsse de você chorar por causa da boliviana?"

Esta a pergunta feita pelo presidente da República, ontem, ao ministro Mourão Filho, do STM, ao chegar no Clube Militar para o almoço de confraternização dos integrantes da turma de aspirantes de 18 de janeiro de 1921, da Escola Militar do Realengo, da qual fêz parte o marechal Costa e Silva e, entre outros, o ex-presidente Castelo Branco.

"Presidente — respondeu o general Mourão Filho —, isso é *onda* dos jornais. Realmente, fiquei emocionado, mas a história de chôro é mentirosa. Todavia, se tivesse chorado, não seria nada de mais. A môça poderia até ser minha neta e está lutando para alcançar a liberdade."

MISSA

O marechal Costa e Silva desceu a serra pela manhã e dirigiu-se para a Igreja Nossa Senhora do Rosário, onde realizou-se a primeira parte das comemorações do 47º aniversário da turma de 21: missa rezada pelo cônego Antônio Coelho de Alencar.

Ao Clube Militar, a primeira a chegar foi d. Iolanda Costa e Silva, que, ansiosa, perguntava a todos pelo marido. Aos poucos foram chegando as senhoras dos militares, que cercaram a primeira-dama. A conversa entre elas foi demorada. Assunto: Petrópolis, considerada por d. Iolanda como uma cidade encantadora, que, entretanto, desmentiu venha ser a futura capital do país.

"Petrópolis — frisou a primeira-dama — será residência presidencial apenas uma vez por ano, e assim mesmo se fôr possível. Mas meus netos estão gostando tanto que, para êles, a cidade seria de fato a ideal capital da República."

SEM APARATO

Exatamente ao meio-dia, chegou o marechal Costa e Silva ao Clube Militar. Veio sem os habituais aparatos protetores do presidente da República. Sorridente, vestindo um terno escuro e com os cabelos desalinhados, subiu rápido pelo elevador e sentou-se à mesa do banquete.

O primeiro a cumprimentá-lo foi o general Mourão Filho, ocasião em que o presidente da República fêz a pergunta sôbre a boliviana. Em seguida, o marechal Costa e Silva conversou numa roda, com o general e deputado Amauri Kruel. Antes do banquete começar, o general João Batista de Matos, mestre de cerimônia, leu a relação dos presentes e pediu um minuto de silêncio em homenagem aos colegas mortos.

MARECHAIS

Da turma de 21, são hoje marechais: Amauri Kruel, Ademar de Queirós, Antônio Aciôli Borges, Antônio Alberto Barcelos, Antônio Guedes Muniz, Antônio José Coelho dos Reis, Artur da Costa e Silva, Benjamin Rodrigues Galhardo, Emílio Maurell Filho, Estêvam Taurino de Resende Neto, Inácio de Freitas Rolin, Inácio de Loiola Daher, Inimá Siqueira, João Batista de Matos, João Batista Rangel, João de Segadas Viana, Nilo Augusto Guerreiro Lima e Valdemar Levi Cardoso.

Entre os mortos estão: Aguinaldo Caiado de Castro, Ademar Galvão, Alcides Gonçalves Etchegoien, Almir de Moura, Arci da Rocha Nóbrega, Armando de Morais Ancora, Ciro de Carvalho, Dagoberto Gonçalves, Humberto de Alencar Castelo Branco, Napoleão de Alencastro Guimarães, Nélson Gonçalves Etchegoien e Valério Gomes de Lacerda.

CRUZADA AGE NO CLUBE: O VOTO É HOJE

Hoje é dia de eleições no Clube Militar e, em cima da hora, modificou-se o equilíbrio de fôrças. Depois do discurso-libelo do general Moniz de Aragão a Cruzada Democrática assumiu, ostensivamente, o partido da atual diretoria. Está convocando em massa os seus adeptos e pedindo que votem favoràvelmente às emendas ao estatuto propostas pelos dirigentes do clube. Tôdas as facções, por sinal, estão empenhadas num trabalho profundo de proselitismo, mas reconhecem diversos oficiais que o documento divulgado pelo general Moniz de Aragão causou um impacto muito grande, servindo, ao menos, para polarizar fôrças, levando para uma ou outra posição elementos que vinham sendo, até então, considerados como indiferentes ou como «eleitorado flutuante».

Autorizado Por Núncio

Dom Avelar e Costa Fazem Acôrdo em Três Horas

DOM AVELAR BRANDÃO VILELA afirmou ontem, após conferenciar durante 2h50m com o presidente da República, que «é preciso ficar bem claro que a Igreja não deseja interferir nos programas governamentais, mas apenas interpretar «os sinais dos tempos», contribuindo para o desenvolvimento harmônico e integral do Brasil».

Frisou o arcebispo de Teresina que fôra ao encontro devidamente credenciado pelo cardeal Agnelo Rossi e após contatos com o Núncio Apostólico e grande número de bispos, revelando que entregara ao marechal seis exemplares da «Populorium Progressio» e outros tantos das «Conclusões de Mar del Plata», para estudo da inclusão de suas idéias nos programas governamentais».

RELATÓRIO

Após conversar perto de três horas com o marechal Costa e Silva, o arcebispo de Teresina conferenciou, também, com o ministro Rondon Pacheco. Às 21 horas, ao se retirar declarou aos jornalistas:

— Tive do presidente uma excelente impressão para os problemas relacionados com a Igreja e com as aspirações e necessidades do Brasil. Irei fazer um relatório dos principais tópicos do nosso diálogo para encaminhá-lo ao presidente do CNBB e à comissão central dessa magna conferência.

CONSULTAS

Acentuou o arcebispo:

— Ficou acertado que tanto o CNBB como as autoridades civis e militares, sempre que houver uma dificuldade maior, procurem estabelecer os contatos necessários para que se evitem explorações.

COLABORAÇÃO

E concluiu:

— Com isso, a Igreja não está assumindo responsabilidades pela ação administrativa do govêrno, o que é evidente, mas demonstrando sua tradicional disposição de colaborar para o bem comum, sempre que os problemas estejam ao seu alcance.

MINISTRO DISCURSA

Esfôrço no Progresso

DISCURSANDO como paraninfo da «Turma Pedro Paulo Penido» da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas do Estado da Guanabara, o chanceler Magalhães Pinto disse, ontem, que o grande objetivo do nosso tempo «é o esfôrço no sentido do desenvolvimento econômico-social e, se essa é a finalidade imediata, o fenômeno profundo e fundamental deverá ser o progresso humano em sua mais ampla significação».

Referindo-se às transformações da atual fase de aceleração da história, disse:

«Cabe-nos saber captar e interpretar suas linhas básicas. Só assim poderemos caminhar com mais pressa na construção da grandeza do país em escala compatível com a sua dimensão e a sua potencialidade. Há que se dispor a lutar, a enfrentar e resolver problemas. A superar as incompreensões, os preconceitos e as resistências dos que não querem ver nem sentir a realidade».

«O cenário em que se desenrola a trama histórica se torna cada vez mais nítido aos nossos olhos. Dois mundos convivem face a face, um rico, outro pobre representando dois polos extremos entre os quais se encontram algumas situações intermediárias. Enquanto o primeiro vê aproximar-se o horizonte da sociedade da abundância, o segundo permanece mais próximo de suas endemias, de suas angústias, da sua miséria».

heron domingues

MATAR A COBRA

POSSO informar que o presidente Costa e Silva ficou profundamente preocupado com a situação criada artificialmente contra o Hospital dos Servidores do Estado, ou seja, a utilização do HSE como instrumento de pressão para que fôssem alcançados certos desígnios políticos na província.

Nas próximas horas, muitas coisas vão acontecer para que o grande hospital volte a funcionar normalmente em todos os turnos e com os seus serviços de emergência a todo vapor. É possível que já na segunda-feira a assistência aos doentes, que foi dolosamente paralisada, torne aos trilhos da rotina.

Nas providências que o presidente acaba de exigir, para que se restabeleçam as condições de trabalho e atendimento do HSE, há uma data: o dia 25 do corrente, para que o assunto esteja definitivamente resolvido.

Consegui obter apenas êsses detalhes, mas é evidente que há mais. Não é possível, por exemplo, que depois dos prejuízos causados ao público e ao govêrno, prejuízos físicos, materiais, morais, psicológicos e políticos, o hospital simplesmente retome sua atividade normal, como se nada tivesse acontecido.

Deve o govêrno ir mais ao fundo da questão, e, com as cartas na mesa, doa a quem doer, punir os culpados. E não precisará ir muito longe, pois é dentro do seu próprio ninho que se encontra a serpente.

EM POLITICA DE MARIDO E MULHER ISRAEL NÃO METE A COLHER

De Januária a Mantiqueira, de Uberaba a Juiz de Fora, o assunto que realmente está eletrizando as conversas mineiras é a possibilidade de dona Sara Kubitschek vir a ser a governadora.

Esta coluna tem acompanhado o acontecimento, que pode se transformar em um dos mais sensacionais episódios da política brasileira em todos os tempos, repetindo (como já lembrei) o caso de Alabama, onde a mulher do governador Wallace veio a sucedê-lo.

O fato mais recente, que acrescentou emoção a essa estória, foi a repentina transferência do título eleitoral de d. Sara para Belo Horizonte. Isso despertou a maior sensação, provocando até um princípio de enfarte em uma velha rapôsa do ex-PSD mineiro.

Apreensivo, o senador Benedito Valadares foi procurar o governador Israel Pinheiro, e advertiu: «Você deve fazer alguma coisa para evitar que uma mulher venha a interferir na política de Minas. Isso é contra a tradição e contra todos os princípios...»

Israel pensou, pensou, e respondeu: «Não, Benedito, não posso fazer nada. Problema de mulher não é meu, é do marido dela...»

UM ALARMANTE boato, nascido não se sabe onde, começou a circular nas áreas políticas, dando conta de que a derrubada do Decreto 348, que agigantou os podêres da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, teria resposta imediata, e à altura: o lançamento de nôvo Ato Institucional.

●

OS MILITARES ligados diretamente ao govêrno desautorizam a boataria, mas a verdade é que há muita gente assustada no Parlamento, e mais do que nunca, os arenistas se capacitam da necessidade de referendar o decreto para dar cobertura ao govêrno...

●

OS MARECHAIS Justino Alves Bastos e Augusto Magessi, que concorreram com o general Moniz Aragão nas últimas eleições no Clube Militar, ficaram em situação embaraçosa diante da declaração do atual presidente da entidade, que alegou ter aceito sua candidatura apenas para evitar que o clube caísse em mãos de comunistas...

●

NO CLUBE MILITAR, almoçaram ontem os integrantes da turma de aspirantes de 1921, inclusive o marechal Costa e Silva. Da turma, fazem parte ilustres militares, como Mourão Filho, Ademar de Queirós, Ururaí Magalhães e Amauri Kruel. O grande ausente, sem dúvida, foi o marechal Castelo Branco.

●

JAIR DANTAS RIBEIRO, ex-ministro da Guerra de Jango e um dos atingidos pelas cassações, deixou de participar, por motivo evidente, dos almoços da turma de 1921. Hoje, com a tristeza estampada no rosto, êle circulava pelas imediações do Clube Militar, observando, à distância, os velhos camaradas.

●

NO ALMÔÇO do Clube dos Repórteres Políticos, o ministro Rondon Pacheco afirmou que a hipotética rejeição do já famoso Decreto 348, pelo Congresso, não provocará qualquer reação: «Tudo ficará como dantes, no quartel de Abrantes», disse êle, com a fisionomia tranqüila, certo de que falava sôbre o que não poderá ocorrer...

●

UMA INTERESSANTE experiência de estímulo ao desenvolvimento de comunidades rurais começou a ser aplicada em Corumbá, Mato Grosso, por iniciativa do capitão-de-mar-e-guerra Paulo Tostes de Sousa. Foi criado um Conselho de Desenvolvimento Rural e Urbano destinado a assessorar a municipalidade em tôdas as questões ligadas ao desenvolvimento econômico.

●

NO ESTADO DO RIO, começa a frutificar o Plano Nacional de Alfabetização, lançado pelo presidente Costa e Silva. O governador Geremias Fontes já deu início à campanha do ABC fluminense, resultante de convênio entre o govêrno estadual e a Cruzada de Ação Básica Cristã. A meta a ser alcançada êste ano é a alfabetização de 91 mil adultos.

●

TRINTA E QUATRO pedidos de pesquisas já foram encaminhados ao Ministério das Minas e Energia, desde a notícia da descoberta de ouro de aluvisão, no rio Madeira, em Rondônia, que provocou uma verdadeira corrida.

●

A INFORMAÇÃO foi prestada pelo ministro Costa Cavalcânti, que determinou ao Departamento Nacional de Produção Mineral que sejam realizados, imediatamente, levantamentos na área para verificar se lá existem, de verdade, jazidas de ouro.

●

A QUALQUER MOMENTO, chegará ao Rio, procedente das Bahamas, o sr. Válter Moreira Sales, que participou de uma conferência de banqueiros e decidiu retornar às pressas, preocupado com o estado de saúde de seu pai, João Moreira Sales.

●

MERCADO de Capitais e Incentivos Fiscais são os temas das conferências que vão ser pronunciadas em Belo Horizonte pelo professor Antônio Veiga de Freitas, diretor-presidente do Grupo Atlântico de Investimentos. Hoje mesmo êle viaja para a capital mineira.

EXPRESSO DO ORIENTE DESTRÓI ÔNIBUS E ESVAZIA PONTE AÉREA

Um grupo japonês propôs ao govêrno brasileiro a construção, entre Rio e São Paulo, de um caminho de trem aéreo, capaz de completar seu trajeto em quatro horas e meia, à velocidade média de 250 quilômetros horários.

Os empresários do Oriente encaminharam o projeto ao Ministério dos Transportes, acentuando que bastaria construir 10 túneis para iniciar a ligação, de custo bastante inferior à construída no Japão, onde foi necessário abrir 46 túneis.

No momento em que o trem aéreo começasse a funcionar, a sobrevivência da ligação rodoviária Rio—São Paulo estaria ameaçada, e provàvelmente muitos passageiros trocariam a ponte aérea pelo veloz comboio japonês. Entretanto, ainda que a proposta fôsse aprovada, de imediato, a obra só seria concluída no próximo govêrno.

O CORONEL Válter Baère de Araújo será, agora, o representante do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico no Conselho da SUDENE e na SUDAM. O presidente confia no coronel Baère.

●

O GOVERNADOR Luís Viana Filho deve esfregar as mãos de contente com as notícias que chegam da Bôlsa de Cacau em Londres. É acentuada a escassez de cacau no mercado internacional, e a situação deve se prolongar por todo o ano corrente.

●

UM GRANDE BAIANO que reside no Rio dizia-me, outro dia, que a Bahia está realmente com sorte, porque o atual governador é um homem de excelente estrêla e só atrai bons fluidos. Apenas pediu-me para ficar incógnito, por ser muito amigo de Lomanto Jr.

●

POR FALAR em Lomanto, a colônia baiana na Guanabara diz abertamente que, em eleições diretas, a volta de Lomanto será uma barbada.

●

INCÓGNITO, também, num clube noturno, um gaúcho amigo de Jango e de Costa e Silva. Sussurrou-me segredos sôbre os dois governos. E acabou por dizer que «é uma pena o tempo que está sendo perdido, porque Costa e Silva tem tudo para realizar, ainda, um grande govêrno».

●

NO I ENCONTRO de Campus Universitário, realizado em Vitória do Espírito Santo, o projeto que mais se evidenciou foi o do Conjunto Universitário do Pará, apresentado pelo arquiteto Alcir Meira.

●

NO PALÁCIO MONROE, o jornalista Felinto Rodrigues, que responde pelo Serviço Nacional de Teatro, no impedimento do titular Meira Pires, revelava o seu otimismo em relação ao sucesso do Plano de Popularização do Teatro no corrente ano.

●

O DIRETOR-SUBSTITUTO do SNT está convencido de que o ministro da Educação tem interêsse no sucesso do Plano de Popularização, que conta com o apoio da classe teatral brasileira. Na sua opinião, neste ano, não faltarão recursos.

●

ALIÁS, foi a luta exaustiva à procura de recursos e à míngua de colaboração que pôs fora de combate, temporàriamente, o sr. Meira Pires, um norte-rio-grandense de imensa atividade.

●

FAÇA como os brasileiros do Pará, Piauí e Maranhão, que escolhem Fortaleza para passar férias inesquecíveis. Conheça o Ceará. Conheça o Brasil.

IGREJA NÃO VETA CONTRÔLE

PERIGO É SEXO

O dr. Hélio Aguinaga declarou, ontem, que a grande ameaça, nos nossos dias, à paz do mundo e uma média de vida decente não é a energia atômica, mas a energia sexual e que, no seu entender não há mais razão para se colocar a questão em saber que é favorável ou contra a limitação dos nascimentos, porque a pressão exercida é de tal ordem que qualquer argumento evocado contra será esmagado por ela.

Afirmou que a Igreja Católica não é contra o contrôle da natalidade, opondo, apenas, restrições aos seus métodos, porque ela sabe, como nós, especialistas, que a questão está muito longe de ser resolvida e espera com sua proverbial paciência, que o tempo chegue para dar, então, o seu "veredictum", e considerou da maior importância a reunião de especialistas promovida pelo Ministério da Saúde, para opinar sôbre o assunto.

AMEAÇA REAL

O dr. Hélio Aguinaga declarou, ontem, ao DN:

— A grande ameaça, nos nossos dias, à paz do mundo e uma média de vida decente não é a energia atômica, mas a energia sexual. Pronunciamento de autoridades focalizando aspectos vários desta verdade tornaram-se numerosos e enchem quase diàriamente as páginas dos jornais e, o bode expiatório, em razão à sua posição tenaz, é a Igreja Católica. A Igreja Católica não merece todo êsse opróbio como se fôsse ela a responsável pelo impasse para resolver as dificuldades apresentadas pela questão.

NÃO É CONTRA

Prosseguiu:

— Há, històricamente, fôrças obstrutivas agindo, entre as quais, a mais antiga delas poderíamos chamar de "fôrça do hábito". Pio XI, na sua famosa encíclica de 1930, "Caste Connubii" reitera a clássica proibição nos métodos artificiais da contracepção, mas não proíbe a limitação da família, pois confirma a sanção ao que chamamos de método rítmico. Pio XII desejou que a "ciência tenha sucesso em prover êste método lícito (rítmico) em bases de suficiente seguridade". O que desejo assinalar é que a *Igreja Católica não é contra o contrôle da natalidade*, opondo apenas restrições aos seus métodos.

ECONOMIA

Frisou o dr. Aguinaga:

— É fastidioso enumerar argumentos ou estatísticas por demais conhecidas de todos, mas não me posso furtar à tentação de fazer algumas considerações de ordem econômica, tão decisivas no mundo de hoje. No dia em que admitirmos com seriedade o planejamento familiar, o Brasil, estará fazendo uma economia anual de US$ 600 milhões — o que é mais do que qualquer financiamento externo até hoje, obtido por um período determinado. Calcula-se em 10.000 o número de crianças nascidas diàriamente, em 3.200 os óbitos registrados, o que estabelece um excesso demográfico mensal de 204 mil pessoas. As estimativas mundiais para os países subdesenvolvidos asseguram que a instalação inicial de uma criança, entre roupa e alimentação, fica aproximadamente em 60 dólares, ao passo que um funeral custa a metade. Assim, aquêles dois estágios da vida humana, obrigam o Brasil, no custeio de sua variação populacional, a despender 800 mil dólares, em cada 24 horas, ou seja, uma importância suficiente para importar tôda a gasolina que consumimos.

NÃO É PANACÉIA

Afirmou depois:

— O contrôle da natalidade no Brasil, não pode ser encarado como um todo, dado as suas condições geo-econômicas e qualquer planejamento terá que levar em conta êste fator. Não é minha idéia que o contrôle da natalidade seja uma panacéia, capaz de curar todos os males de um país. Permanece o simples fato, contudo, que se o contrôle da natalidade não pode, sòzinha, resolver a crise populacional, nenhuma combinação de outras medidas poderá tornar-se um sucesso sem ele.

MILHÕES QUEREM DOAR O CORAÇÃO

NOVA YORK, 18

UM inquérito realizado pelo Instituto Gallup revela que 80 milhões de norte-americanos estão dispostos a doar coração e outros órgãos para transplante, depois de mortos, e que se negaram alegam que sua "muita idade já não será de utilidade para a ciência".

A investigação demonstrou, ainda, a existência de 70% de doares voluntários, entre a população dos Estados Unidos, mas os cirurgiões vêem dificuldades para as operações de transplantes, pelo fato de que elas devem ser realizadas poucas horas após a morte do doador.

LEI PARA DOAÇÃO

Outra dificuldade se situa no aspecto legal, isto é, a autorização que devem dar os parentes do falecido. Esta poderia ser superada, no futuro, por meio de uma espécie de "carteira de identidade" que autorize os médicos a extrairem os órgãos, sem necessidade de recorrer prèviamente à autorização dos parentes.

Um projeto-de-lei em tal sentido já está em estudo. Outras pessoas, além das que alegaram avançada idade, se declararam contrárias à doação de órgãos por motivos religiosos, ou por manifestarem dúvidas sôbre a possibilidade de êxito nas operações, à luz dos atuais progressos da ciência na matéria.

BLAIBERG JÁ PASSEOU

Na Cidade do Cabo, Philip Blaiberg, com seu coração transplantado há 16 dias, continua a realizar bons progressos, segundo revelaram autoridades do Hospital Groote Schuur.

A sra. Blaiberg declarou, hoje, que, quando ela e a filha olhavam através de uma vidraça, ontem, para o quarto de Blaiberg, êste se levantou e deu alguns passos em volta do aposento. Em seguida aproximou-se da janela de vidro, sentou numa cadeira e conversou algum tempo com elas [illegible], dizendo aos seus parentes que se sentia muito bem e que as pernas estavam agora muito mais fortes. — (A e R).

CEBOLA CRESCE MAIS NO ESPAÇO

MOSCOU, 18 — Cientistas soviéticos revelaram, hoje, que a cebola se desenvolve mais depressa depois que realiza uma viagem espacial. A Agência Tass informou que os peritos não acreditam que o rápido desenvolvimento das «cebolas espaciais», postas em órbita a bordo dos satélites Cosmos, seja um resultado da radiação. Na experiência feita, as cebolas foram postas em órbita, em seus vôos espaciais de diferente duração e apresentaram todas idêntico desenvolvimento. Mas os biólogos são levados a crer que outros fatôres, ainda desconhecidos, sejam responsáveis pelo fenômeno, embora não possam afirmar isso, em caráter de conclusão definitiva. (R)

Pior lá

Barbarella é Forte Para Italianos

A ATRIZ Valentina Godói, que chegou, recentemente, da Europa, disse ao DN que, pelo menos em Paris e Roma, o Brasil continua sendo mais conhecido pelo Carnaval, Pelé e café, mas o compositor Chico Buarque de Holanda e o cineasta Glauber Rocha, têm ajudado, através da música e do cinema, a divulgar a cultura brasileira.

A brasileirinha, descendente de italianos, trabalhou na Itália, sob a direção de Roger Vadin e ao lado de Jane Fonda, em "Barbarella", uma história de ficção-científica, passada no ano 40.000, mas acredita que o filme terá complicações com a censura de lá, "muito mais rigorosa do que a tão criticada censura brasileira".

O BRASIL NA EUROPA

Depois da citação de Pelé-Carnaval-café, Valentina Godói revelou: "Chico Buarque de Holanda, com "A Banda" e Glauber Rocha, com "Deus e o Diabo na Terra do Sol" e "Terra em Transe", ajudaram bastante a divulgar a cultura brasileira. Em Paris, os franceses começam a conhecer melhor o Brasil, porque, até há pouco, *o Rio de Janeiro era capital da Argentina*". Lembrou também que Roberto Carlos com "Namoradinha de um Amigo Meu" faz sucesso nas paradas.

CINEMA E TV

Valentina estreou no cinema brasileiro em *Na Onda do Iê-Iê-Iê* e participou, recentemente, do discutido *Enfim Sós... Com o Outro*. Na Itália, estreou um *bang-bang* ao lado de Antônio Sabatto, *Ódio por Ódio*, e foi descoberta por Roger Vadin, através de uma agência artística. Considera o marido de Jane Fonda muito exigente como diretor. "Mas fora do trabalho, é muito igual e amigo." Já está contratada para estrelar uma co-produção brasileiro-americana, cujas filmagens começarão brevemente. Na televisão, tem trabalhado em novelas.

JUVENTUDE E MODA

Como jovem que é, Valentina adora a mini-saia, mas acha que "é em Paris que a mini é mais mini, pois até as *coroas* as usam". Quanto à mini-saia para homens, considera ridícula e antiestética, admitindo apenas para os escoceses, "e olhe lá!"

Sempre admirou os *hippies* na Europa, mas sem LSD, acreditando que tudo faz parte da renovação da juventude.

Berlim na Rua Contra a Prisão da Boliviana

DE uma hora para outra, o caso da boliviana ameaça tornar-se um affaire internacional: chegou, ontem, da Alemanha, sua irmã casada, Susana Pommier, anunciando que a Liga Humanística Alemã — que congrega vários estudantes — já programou grande manifestação de protésto contra a prisão da jovem e que o ato será mesmo diante da legação brasileira.

Depois de comentar o impacto causado em Berlim pelas notícias dos jornais, ela desmentiu a versão de autoridades bolivianas, segundo as quais Maria Ester seria comunista fichada e revelou que veio especialmente para saber como a môça estava sendo tratada: «Felizmente, achei que não há o que reclamar no tratamento que recebe, no São Judas Tadeu».

COM EMOÇÃO

A sra. Susana Pommier chegou às 8h30m de ontem, vindo de Berlim. É casada com o médico Mário Pommier, cirurgião ginecologista residente em Berlim Ocidental. Trouxe a filha Nathalia, de um ano e seis meses. É estudante de Letras, Artes e Idiomas. Tem 25 anos.

Às 14 horas, Susana teve no depósito São Judas Tadeu, o primeiro contato com a irmã. Aos prantos, Maria Ester afirmou: «A vinda de minha mana é a coisa mais inesperada e feliz que me aconteceu na situação em que me encontro». A outra — também visivelmente emocionada — pediu-lhe que não se preocupasse, pois tôda a família e os amigos estavam fazendo o possível e dando apoio moral.

VEIO E VIU

Na residência do advogado Newton Feital, a sra. Susana Pommier deu entrevista, às 16h45m, dizendo: «Vim exclusivamente para ver as condições em que se encontra minha irmã e dar-lhe o necessário apoio moral». E acrescentou: «Fiquei tranqüila, ao ver que ela está passando bem. Espero que seja posta em liberdade o mais cedo possível».

Soube da notícia dia 8 — um dia após a prisão — «com muita mágoa e angústia», lendo um diário alemão. «Depois, um grupo de estudantes me telefonou solicitando confirmação».

INGENUIDADE

A sra. Susana Pommier: «Acho que minha irmã foi ludibriada, em face da sua ingenuidade. Êste caso causou grande surprêsa, em tôda a nossa família, porque Maria Ester sempre teve temperamento calado e tranqüilo, nunca revelando qualquer tendência política. É uma jovem voltada, ùnicamente para os seus estudos».

Explicou ainda que a irmã não tinha problemas na Alemanha. Vivia com certa independência. «Mas eu sabia de tudo o que ela fazia» Disse, depois, que o seu marido, também, atribuiu tudo à ingenuidade de Maria Ester.

Quanto à repercussão do fato, no exterior, respondeu: «No estado em que nos encontrávamos, não pudemos avaliar tudo muito bem». Mas confirmou que um grupo de estudantes — da Liga Humanística Alemã — ao saber que a prisão preventiva da môça havia sido decretada, programou, para o dia 23, diante da representação brasileira, grande manifestação de protesto.

«BOLÍVIA MENTIU»

A respeito das declarações do ministro boliviano, de que Maria Ester era comunista fichada, inclusive pertencendo ao partido, a sra. Susana Pommier revidou: «Tudo é mentira, pois minha irmã quase não viveu na Bolívia. Suas ligações com o país eram apenas através de meus pais».

Adiante, salientou que «os medicamentos que ela trazia, em sua bagagem, eram para uma empregada de meu pai, que sofre de varizes, e os outros para minha mãe, que tem insônia».

O DINHEIRO

Concluindo, ressaltou: «Minha irmã não trabalhava na Alemanha Ocidental. Morou comigo durante dois anos. E, quanto ao dinheiro que trazia, posso dizer que era enviado por meu pai».

Amanhã, por volta das 9 horas, a sra. Susana Pommier voltará a avistar-se com a irmã, no presídio São Judas Tadeu, em companhia dos advogados Carlos Brafman e Newton Feital. Êstes, após o encerramento da entrevista, mostraram o processo em que foi decretada a prisão preventiva.

COSTA FOI VELAR MARECHAL ESTÊNIO

O MARECHAL Costa e Silva compareceu, às 15h20m de ontem, à capela Real Grandeza, onde estava sendo velado o corpo do marechal Estênio Caio de Albuquerque Lima. Recebido pelo ministro Afonso de Albuquerque Lima — irmão do falecido —, o presidente da República apresentou-lhe pêsames, assim como aos demais familiares presentes.

Da capela, o presidente da República retornou ao Palácio das Laranjeiras, em companhia do major Antônio Conrado Dias.

Os restos mortais do marechal Albuquerque Lima foram sepultados, às 16 horas, no cemitério São João Batista. Estiveram presentes ministros de Estado, o chefe do SNI, general Emílio Garrastazu Médici, o general Adalberto Pereira dos Santos, o general Olímpio Mourão Filho.

O marechal Costa e Silva e dona Iolanda enviaram uma coroa de flôres. O mesmo fizeram ministros militares, a Petrobrás, as refinarias de Duque de Caxias e Presidente Bernardes, a SUDAM e o govêrno do Amapá.

DADOS BIOGRÁFICOS

O marechal Albuquerque Lima nasceu no Ceará, a 11 de maio de 1897. Verificou praça em 22 de fevereiro de 1916; fêz-se aspirante a 17 de dezembro de 1918; foi promovido a 2º tenente a 30 de dezembro de 1919; a 1º tenente a 5 de janeiro de 1921; a capitão, a 28 de junho de 1923; a major, a 10 de fevereiro de 1933, por merecimento; a tenente-coronel, a 3 de maio de 1938, por merecimento; a coronel, a 15 de abril de 1943, por merecimento; a general-de-brigada, a 24 de julho de 1948; a general-de-divisão, a 19 de abril de 1954; e a general-de-exército, em 25 de dezembro de 1958.

Caminhos Para os Jovens

Fogo Cruzado

Paulo ZINGG

SÃO PAULO — A carta que o deputado Rafael de Almeida Magalhães enviou ao presidente da República, renunciando ao pôsto de vice-líder do govêrno na Câmara e apontando os perigos que estão se criando com uma situação de fato que marginaliza os jovens e impede o funcionamento democrático dos partidos, teve a mais forte repercussão em S. Paulo. Em primeiro lugar, as múltiplas correntes políticas paulistas, ainda estão sob lideranças pré-revolucionárias e não querem tentar a experiência do bi-partidarismo, sonhando com a restauração de um regime de quatro ou cinco partidos ou com as sublegendas. Depois, há o esfôrço sobreumano dos velhos políticos em manter as posições de mando e convém recordar o desastre que a ARENA sofreu na região de Santos ao opôr os irmãos Feliciano à vontade renovadora do eleitorado. E êsses velhos políticos, entre os quais há dois líderes cassados — Jânio e Ademar — também sonham com uma «última forma» geral que seria a renovação pura e simples da Revolução de 31 de Março.

A situação dos jovens que atingem a maioridade eleitoral e política é das mais trágicas. Na verdade êles estão sendo empurrados para o lado da subversão ou para a liderança dos políticos decaídos. Não há partidos em funcionamento, admitindo inscrições ou fazendo vida política. Não havendo assembléias, nem reuniões políticas na ARENA ou no MDB, os jovens acabam nas mãos dos comunistas ou da Ação Popular, servindo de instrumento para as tentativas de restauração oligárquica ou para as manobras da esquerda festiva. Torna-se supérfluo dizer que os jovens não podem ser empolgados com um programa puro e simples de repressão ou de negativismo. Êles não viveram os acontecimentos do período 1961-1964, não compreenderam suas causas e suas conseqüências e não encontram desde então nenhuma bandeira digna de seu entusiasmo para ser desfraldada e seguida. Há um mal-estar indisfarçável não só não produz conseqüências mais graves, devido à incapacidade dos líderes da oposição.

Em S. Paulo, centenas de milhares de jovens sofrem um processo de politização e não encontram nenhum caminho aberto à frente. Um grande serviço foi prestado pelo deputado Rafael Almeida Magalhães ao denunciar essa situação de fato e solicitar medidas de maior alcance e em têrmos de grandeza. Ninguém conquistará essa massa jovem com chicanas ou falsas bandeiras. Nem os cassados, nem o govêrno, nem os bispos agiotas, nem os comunistas. Êles querem abrir o seu caminho e acabarão impondo as próprias lideranças. Acordem pois, os mais experientes e o govêrno da Revolução.

Tudo Sôbre o Afrouxo: Prazo de Reajuste Vai Descer Para um Ano

MAIS informações exclusivas do DN sôbre o afrouxo: êle virá mesmo, com o govêrno diminuindo o prazo do reajuste do salário médio real, de 24 para 12 meses, incluindo-se, ainda, o coeficiente relativo à produtividade nacional e o resíduo inflacionário previsto.

Segundo o DN apurou, a produtividade poderá ser calculada por emprêsas ou setor profissional, estabelecendo-se, neste caso, um índice superior a 2%, que será o teto mínimo a ser englobado na correção do salário, conforme prevê a lei vigente.

CONTRÔLE

Acentua-se, ainda, que, de acôrdo com os estudos preliminares feitos pelos técnicos, ainda há necessidade de se conter os salários, a fim de se evitar uma alta total no custo de vida. Neste sentido, revelam os levantamentos realizados pelos setôres especializados do govêrno que, sem o contrôle nos vencimentos dos trabalhadores, a previsão do ritmo inflacionário, em 64, era de 144%, ao invés de 91.7, conforme estatística elaborada pela Fundação Getúlio Vargas. Assim, em 65, houve uma redução para 65.7%, diminuindo-se, ainda, em 66, a 41.3%, e, no ano passado, atingiu a 2.5. A estimativa para 68, dentro do Plano Trienal, é de 20%.

SIGILO

Nos setores especializados, se está fazendo grande sigilo em tôrno da matéria, uma vez que o govêrno considera o afrouxamento dos salários a meta fundamental do desenvolvimento econômico do país, com a conseqüente estabilização monetária. Comenta-se, também, que há grande tendência das autoridades financeiras em aceitar a sugestão do sr. Mário Henrique Simonsen de que a majoração venha de forma gradativa, a fim de se evitar distorções no mercado que contrariem e deturpem a linha básica da política econômico-financeira do govêrno.

CRITÉRIOS

Na próxima reunião do Conselho Monetário Nacional, em caráter extraordinário, será examinada a adoção do afrouxamento nos salários dos trabalhadores, levando-se em conta seus reflexos na economia do país e, visando, principalmente, o desafôgo do baixo poder aquisitivo da população. Nestas condições, revela-se, ainda, que é intenção do govêrno manter, na medida do possível, os mesmos critérios atuais da correção dos vencimentos, diminuindo-se, apenas, os prazos do reajuste, e incluindo-se, no cálculo, um coeficiente maior de produtividade, caso se verifique tal fato em determinada emprêsa, ou setor profissional, já que o govêrno considera indispensável, na nova política de salário, eliminar as injustiças, dando-se, assim, um aumento maior aos que apresentaram maior índice de produção.

VIGÊNCIA

O afrouxamento, nos salários dos trabalhadores, será pôsto em prática, a partir de julho, segundo decisão do govêrno, com as majorações gradativas até que fôr atingido o nível real de poder aquisitivo da população que, segundo os técnicos, baixou, nos últimos dois anos, a fim de se dar margem ao govêrno de conter a inflação, que, em 68, não deve ser inferior a 20%. O DN apurou, por outro lado, que o Ministério do Planejamento está concluindo um estudo sôbre o problema dos salários, e que encaminhará, nas próximas horas, ao ministro Jarbas Passarinho. A maioria dos técnicos, ao que se informa, já deu parecer favorável à redução do prazo para a fixação do salário médio real e se incluir o índice de produtividade, conforme a emprêsa.

Cleto Mayer Avisa: Nem Tentem Subornar Fiscal

O ministro Delfim Neto assinou, ontem, portaria, dispensando, da multa moratória, as parcelas correspondentes ao primeiro duodécimo do Impôsto de Renda devido, desde que a primeira prestação seja recolhida até o dia 31 dêste mês.

Por outro lado, o sr. Cleto Méier, disse, ao DN que "não adianta tentar subornar os falsos ou verdadeiros fiscais, pois o govêrno está no firme propósito de acabar, definitivamente, com a fraude e a sonegação em todos os impostos".

PRISÃO

O diretor do Departamento do Impôsto de Renda anunciou, ainda, a prisão de um falso fiscal, que agia junto à colônia japonêsa, dizendo chamar-se Otávio Albuquerque, mas identificado, mais tarde, como sendo Antônio Carlos Malimpense. Foi denunciado por autoridades do IR à Polícia Federal, que o localizou e o prendeu na cidade paulista de Bastos. Acrescentou que o inquérito instaurado para apurar as fraudes ocorridas no processo do recolhimento do Impôsto de Renda eliminará qualquer resíduo de corrupção.

FALSÁRIOS

No Rio, o sr. Cleto Méier, baixou Ordem de Serviço, determinando que seja feito um completo levantamento das firmas visitadas pelo falsário Antônio Carlos Malimpense e seus cúmplices, que, além de se fazerem passar por fiscais de renda, usavam nomes de policiais, procurando intimar comerciantes e industriais.

Quanto ao caso das "notas frias", descoberto na Delegacia de Rendas de São Paulo, a Polícia apurou que o responsável, Arístides Sansini, possuía, no porão de sua casa, máquina autenticadora de recibos, onde expedia as falsas guias de quitação do Impôsto de Renda. O inquérito, segundo informou o diretor do DIR, prossegue, estando a Delegacia de Crimes Contra a Fazenda, no encalço dos demais responsáveis, que desde 66, lesavam o fisco.

MULTA

Eis, na íntegra, a portaria do ministro Delfim Neto, que dispensa a cobrança da multa moratória, as parcelas duodécimo do Impôsto de Renda devido, desde que recolhidas no prazo de dez dias:

"O ministro da Fazenda, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto no artigo 19, do Decreto-Lei número 62, de 21 de novembro de 1966,

Resolve dispensar da multa moratória cominada no parágrafo 8º do referido artigo, as parcelas correspondentes ao primeiro duodécimo do Impôsto de Renda devido, até 20 de janeiro de 1968, por antecipação, pelas pessoas jurídicas que, no exercício financeiro de 1967, tenham pago Impôsto de Renda igual ou superior a NCr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros novos), desde que a respectiva prestação seja recolhida até 31 de janeiro de 1968".

DISPUTA DOS EUA E BRASIL SÔBRE CAFÉ AINDA SEM SOLUÇÃO

LONDRES, 18

O Conselho Internacional do Café resolveu, hoje, prolongar as conversações até sábado, sôbre a questão de quem deve decidir quando os embarques do café solúvel de um membro produtor prejudicam os interêsses nacionais de um membro importador.

A reunião de hoje, dos "experts" de 65 nações não conseguiu abrir caminho para a apresentação de uma emenda sôbre o problema e o grupo resolveu indicar um comitê de três, com o Brasil nomeando a Guatemala, os Estados Unidos e o Reino Unido, para os representarem na disputa do solúvel.

DIREITO

Os Estados Unidos e outras nações consumidoras alegam que os países membros importadores têm direito de aplicar ações unilaterais contra um país exportador quando seus interêsses são prejudicados pelo volume de café solúvel de um país exportador.

A posição do Brasil é de que o país importador deve apresentar seu caso para arbitragem e qualquer ação necessária coloca em vigor medidas de proteção. Todos os países produtores africanos e vários latino-americanos, não concordam totalmente com a posição brasileira. Temem que quando a arbitragem entrar em ação em um caso, as exportações brasileiras do solúvel cheguem a proporções que obriguem uma redução do preço nível mundial do café.

PROCESSO SÓ COM IMPOSTOS

O GOVÊRNO baixou, ontem, portaria, determinando a paralisação de quaisquer processos referentes sôbre contratos comerciais ou residenciais até que sejam pagos todos os impostos, e adverte que haverá fiscalização severa.

Por outro lado, o presidente Costa e Silva assinou decreto-lei, isentando do impôsto de renda os depósitos feitos nas entidades integrantes do sistema financeiro de habitação e destinadas à aquisição da casa própria, pelo processo de correção monetária.

ALUGUEL

Eis a portaria para o caso dos aluguéis:

I — Nenhum processo de pedido de aluguel, aforamento ou cessão de próprio nacional, previsto no decreto-lei nº 9760, de 6 de setembro de 1946, será apreciado pelo Serviço do Patrimônio da União e por suas repartições subordinadas, sem que, prèviamente, seja apresentada certidão negativa de dívida, expedida pelos órgãos federais competentes, a qual será anexada à petição inicial.

II — Os processos que já se encontrarem em andamento terão a sua tramitação paralizada na situação em que se encontrarem, até que os interessados atendam a exigência do item anterior.

IMPÔSTO

Para o caso da isenção do impôsto de renda eis o ato do govêrno:

Art. 1º — Ficam isentos do impôsto de renda os rendimentos sôbre depósitos feitos em entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, a que se refere o artigo 8º da Lei nº 4.380, de 21 de agôsto de 1964, por associados ou não daquelas entidades, desde que o depósito individual não ultrapasse o valor de 400 Unidades Padrão de Capital do Banco Nacional de Habitação.

Parágrafo único — O disposto neste artigo sòmente tem aplicação aos depósitos com correção monetária efetuados nas entidades mencionadas para utilização dentro das finalidades previstas pela Lei nº 4.380, de 21 de agôsto de 1964.

Art. 2º — Fica prorrogado até o exercício de 1969, a isenção de que trata o «Caput» do art. 28 da Lei nº 4.862, de 29 de novembro de 1965.

Art. 3º — Os limites do valor das habitações, fixados em salário-mínimo pela Lei nº 4.380, de 21 de agôsto de 1964, e legislação complementar, poderão ser determinadas em «Unidades Padrão de Capital» do Banco Nacional de Habitação, que regulamentará a matéria.

NÔVO HOSPITAL DA PENITÊNCIA

Projeto aprovado em reunião da mesa conjunta, da construção do edifício de 17 pavimentos nos terrenos da instituição, à rua Conde de Bonfim nº 1.033 — Tijuca

CONVITE:

A Administração da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência sente-se honrada com a presença dos Irmãos e Exmas. Famílias e o público em geral, no Hospital da Instituição, às 11 horas de amanhã, dia 20, a fim de assistirem à solenidade do lançamento da pedra fundamental da construção do nôvo prédio destinado à ampliação dos Serviços Hospitalares, pelos Excelentíssimos Srs., Governador Embaixador Dr. Francisco Negrão de Lima e Ministro Oswaldo da Rocha Pacheco.

ass. Samuel Sérgio Rodrigues Pôrto.
SECRETÁRIO

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Banco Nacional da Habitação

EDITAL

Candidatos Aprovados no Concurso Para Auxiliar Administrativo

Estão convidados a comparecer ao BNH — Serviço de Recrutamento e Aperfeiçoamento - Av. Presidente Wilson, 164 — Sobreloja, nos dias 17-1 a 6-2-68, de 9 às 12 horas, e de 14 às 18 horas, os candidatos aprovados no concurso em epígrafe, que desejarem fazer uma prova especializada de datilografia, a fim de serem aproveitados como datilógrafos. Outras informações serão prestadas no local citado.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1968

A Comissão de Concursos

PERISCÓPIO

O MINISTRO Jarbas Passarinho pretende, com base em sugestão que, por solicitação, lhe foi apresentada pelo economista Mário Henrique Simonsen, alterar a fórmula da política salarial, a partir de 1º de julho de 1968, quando termina a vigência da Lei 4.725. A nova fórmula, ao invés de restaurar a média do poder aquisitivo dos assalariados nos últimos 24 meses, restaura o poder de compra médio da primeira metade dêsse período, ou seja, dos doze primeiros meses dêsses dois anos. Isso corresponde a certo (ou relativo) afrouxo salarial, pois neutraliza a subestimação do resíduo inflacionário do último reajustamento, a mais justificada crítica contra o que vinha sendo impôsto aos empregados.

SIMONSEN
Como sairá o afrouxo

☆ ☆ ☆

A NOVA fórmula é perfeitamente compatível com o combate à inflação, nos têrmos evasivos em que vem sendo feito, desde a administração Castelo Branco, com a persistente conivência das autoridades financeiras, com os gastos e custos das operações governamentais, que ocupam a fatia maior do bôlo financeiro e o ataque (marginal à verdadeiras causas) que concentram contra o setor privado.

Até agora, tem-se ido aos adjetivos, sem cuidar do substantivo: combate-se o detalhe (setor privado) sem ir ao principal (setor público).

☆ ☆ ☆

OU SEJA: isso tudo acontece dentro da mesma e cansativa tática em que o ex-ministro da Fazenda, Otávio Bulhões, identificou o nosso país como «uma casa de tolerância com a inflação» (sic).

☆ ☆ ☆

DENTRO dessa estratégia acomodatícia, a fórmula Jarbas Passarinho em nada se conflitará com o que vem sendo perseguido: será impôsto um «afrouxo» gradualista, maneira de se passar a mão nos efeitos, com complacência, sem atacar as causas.

A flexibilidade proposta na nova fórmula, que contrasta com a frieza do que, até agora, tem sido pôsto em vigor, talvez, por isso mesmo, será denominada «coeficiente de afrouxo».

☆ ☆ ☆

E A PROPÓSITO: o sr. Mário Henrique Simonsen está de pleno acôrdo com o ministro Passarinho, entre outras sintonias de opinião, ao qualificar de «um mostrengo» do ponto de vista econômico, o projeto do Hudson Institute sôbre o lago amazônico.

☆ ☆ ☆

AINDA: registre-se que Jarbas Passarinho, a seu modo e no que lhe é pertinente, toma uma atitude antiinflacionária lúcida e legítima.

Não lhe cabe — como se sabe — o ataque frontal às causas da inflação, mas, através dos efeitos, minimizar-lhes as conseqüências.

☆ ☆ ☆

À ATENÇÃO do diretor do Departamento do Impôsto de Renda: as pessoas físicas que pagaram pontualmente seu impôsto em 1963 estão sendo intimadas a apresentar seus recibos de pagamento ao Departamento do Impôsto de Renda, sob pena de imediata cobrança executiva.

No caso de os contribuintes terem mudado de residência, a «perfeita» organização do sistema envia as intimações para o endereço antigo.

É a primeira vez que se ouve falar em um credor que não sabe quem lhe deve dinheiro ou não.

Não é com êsses mecanismos que o govêrno vai melhorar sua arrecadação de modo a combater os verdadeiros focos do processo inflacionário.

Positivamente, o Ministério da Fazenda anda precisando da Reforma Administrativa.

JANIO QUADROS ameaça despejar tôda sua fôrça política em apoio de Carvalho Pinto, depois, òbviamente, de se informar que o senador, com quem não manteve relações até bem pouco tempo, está com mais fôrça eleitoral, em todo o Estado de São Paulo, do que Faria Lima, o prefeito de maior prestígio que já teve a capital, sem contrapartida condizente dessa glorificação no interior. Isso foi sabido em almôço do qual participaram Faria Lima, Aurélio Campos, Salim Sedeh e Dorival de Abreu, êste último deputado federal do MDB. ☆☆☆ O que é certo: ninguém pode saber aonde isso é verdade. Faria Lima está louco para se livrar de seu «carimbo» janista, como homem público: pelo que, fica difícil se precisar até que ponto Jânio está sendo verdadeiro, ao falar em rompimento com aquêle que foi de seus ex-auxiliares o que mais se projetou, pela eficiência, na vida pública nacional.

JANIO
Despejará tudo sôbre C. Pinto

☆ ☆ ☆

E POR FALAR em São Paulo: o Sindicato da Indústria da Construção Civil de Pequenas Estruturas enviou circular às suas filiadas «alarmado com a crescente escassez de cimento no mercado interno».

O Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de São Paulo, em ofício a Teobaldo de Nigris, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo, assinalou que «as encomendas estão atrasadas», acrescentando que «as dificuldades se estão generalizando em outros setores industriais».

Não obstante, as fábricas de cimento vão ótimas, do ponto de vista de rentabilidade.

☆ ☆ ☆

O DEPUTADO Flôres Soares, da ARENA do Rio Grande do Sul, amigo fraterno do chanceler Magalhães Pinto e adversário político frontal, nos tempos de João Goulart (na presidência), de seu famoso cunhado, conversou, «longamente, num restaurante público, com o ex-governador de meu Estado e meu amigo, o engenheiro Leonel de Moura Brizola».

Justificando o encontro, disse Flôres que «não teria eu as qualidades essenciais do gaúcho — grandeza, generosidade, cavalheirismo e até correção — se, indo lá, não estivesse em contato e não palestrasse, como fiz, com o amigo Brizola, do qual, muito embora, discordei, como todos sabem, e posso discordar».

☆ ☆ ☆

FOI a Flôres Soares que Brizola disse sôbre Carlos Lacerda: «Para mim êsse cavalheiro tem contas a serem prestadas com o Brasil. Já disse isto e não mudei dessa opinião. O que pensa Jango não me interessa — e só me interessou quando êle foi presidente da República, porque se trata de um homem, antes de tudo, inconvicto».

BRIZOLA
Lacerda deve contas ao Brasil

Brizola disse ainda: «Nunca desgostei de Jânio, mas sempre desgostei de Juscelino. Aliás, ambos sabem disso».

☆ ☆ ☆

O GENERAL Alfredo Américo da Silva, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, em carta a esta coluna, esclarece, atento à reclamação formulada pelo acionista da emprêsa Antônio Freire, quanto à retenção de dividendos relativos ao segundo semestre de 1966: «Em edital divulgado na imprensa desta cidade e nas capitais dos Estados, a partir do dia 29 de dezembro passado, convocamos os acionistas para o recebimento dêsses dividendos, os possuidores de ações «nominativa» a partir de 15 de janeiro e os possuidores de ações «ao portador» a partir de 29 do mesmo mês. É de assinalar que o referido Edital foi publicado na edição do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, desta cidade, no dia 4 p.p. Desde o mês de dezembro passado, portanto, vimos anunciando, no Brasil inteiro, o pagamento dos dividendos ditos retidos, o qual começou a ser feito a 15 p.p.»

EXTRA

◆ Faleceu em São Paulo o general Stênio de Albuquerque Lima. Os serviços que prestou ao país são incontáveis: perderam o Exército e o Brasil um dos seus melhores filhos, mais dignos e patriotas. ◆ O secretário de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, Gonzaga da Gama Filho, convida para a solenidade em homenagem ao IV Centenário da Maioridade de El-Rei D. Sebastião, criador do ensino na cidade do Rio de Janeiro, hoje, às 17 horas, no Salão Anchieta, no 10º andar da avenida Erasmo Braga. ◆ O ministro da Saúde da Itália, senador pelo Partido Socialista, Luigi Mariotti, tem pronto decreto que proíbe, terminantemente, a venda de cigarros a menores de 16 anos em todo o território de seu país. ◆ A Secretaria de Turismo e o Museu da Imagem e do Som convidam para a solenidade, amanhã, às 21h30m, na Sala Cecília Meireles, da entrega dos prêmios e troféus «Golfinho de Ouro» e «Estácio de Sá», conferidos aos melhores de 67 em literatura (Otávio de Faria e José Luís Magalhães Lins), artes plásticas (Oscar Niemeyer e Francisco Matarazzo Sobrinho), esportes (Édson Arantes do Nascimento — Pelé — e João Havelange), cinema (Glauber Rocha e Luís Carlos Barreto), teatro (Plínio Marcos e Luísa Barreto Leite) e música popular (Chico Buarque de Holanda e Augusto Marzagão). O prêmio «Estácio de Sá» é conferido àqueles que incentivam a criação e o «Golfinho de Ouro» aos criadores pròpriamente ditos. ◆ Já «pintou» o maior sucesso de bilheteria no teatro brasileiro nos últimos 10 anos — a peça «A Roda Viva», de Chico Buarque de Holanda. Segundo diz o próprio autor, modestamente, o espetáculo não pretende ter a importância histórica de «Orfeu da Conceição», levada à cena no Teatro Municipal, em 1956. ◆ No programa do sr. Gílson Amado, na Universidade do Ar, o senador Arnon de Melo falará, hoje, sôbre energia nuclear e desenvolvimento tecnológico e científico do mundo que êle acaba de visitar.

CHICO
Sucesso da "Roda Viva"

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Comissão de Rêde Trabalha há 35 Anos Pelo Tráfego

A COMISSÃO DA RÊDE Nº 1 comemora, hoje, o seu 35º aniversário de criação, com um considerável acêrvo de serviços em prol das vias de transporte implantadas em sua zona de ação, que se estende pelos Estados do Rio de Janeiro, Guanabara, Espírito Santo e Minas.

Nessa área, a CR nº 1, que está sob a direção do coronel engenheiro Floriano Moller, tem marcado sua atividade através de estudos e recomendações que visam a aumentar a capacidade de tráfego de tôdas as vias jurisdicionadas, difundindo uma orientação condizente com as condições do país.

HISTÓRIA

O govêrno federal ao dispor, em 1932, sôbre o Serviço Militar de Vias Férreas, considerando os superiores interêsses da Defesa Nacional, estabeleceu que, desde o tempo de paz, existiria junto a cada Estrada de Ferro Federal, estadual ou particular, uma Comissão de Rêde de Vias Férreas composta de dois membros: um oficial superior, o comissário militar e um comissário técnico, representante da administração da Estrada de Ferro na sede da qual seria instalada e funcionaria a dita Comissão.

O Regulamento do Serviço Militar das Estradas de Ferro em Tempo de Paz definiu a composição e as atribuições das Comissões de Rêde, as quais, subordinadas ao Estado-Maior do Exército, teriam por missão, em tempo de paz, o estudo e preparação dos transportes militares ferroviários e de tôda a natureza, assim como a direção destas em tempo de guerra.

Em conseqüência, o ministro da Guerra de então, em aviso de 19 de janeiro de 1933, declarava que ficavam criadas quatro Comissões de Rêde sendo uma delas a Comissão de Rêde da Central do Brasil, com sede no Rio de Janeiro (antigo DF), estendendo sua ação à E. F. Leopoldina e às vias férreas do Estado de Minas Gerais.

Dando cumprimento à determinação governamental, a 24-7-1933, o Comissário Militar coronel-engenheiro Álvaro Conrado Niemêier, instalava a CRCB nas dependências do edifício da Estação D. Pedro II, e disso deu ciência às entidades superiores. Em aviso de 3-3-1942, as Comissões de Rêde receberam designação numérica de acôrdo com a Região Militar em que se achavam sediadas e assim a CRCB-Leopoldina, passou a ser denominada Comissão de Rêde nº 1. Nesse mesmo ano foram criadas mais as Comissões de Rêde nºs 6 e 7, com sede em Salvador e Recife, respectivamente, e ampliados os encargos das mesmas, dando-se-lhes atribuições rodoviárias. Em 1947, as Comissões de Rêde passaram à subordinação técnica da Diretoria de Engenharia, e, a partir de 1956, da Diretoria de Via de Transportes do Exército, recém-criada como órgão de direção do Serviço Militar de Vias de Transportes. Nessa época, pelo decreto 39.861-56, foram ampliados novamente os encargos das comissões de rêde, dando-se-lhes também atribuições aquaviárias e aeroviárias e criadas as Comissões de Rêde nºs 4, 8, 9 e 10, com sede em Belo Horizonte, Belém, Campo Grande e Fortaleza, respectivamente.

C.C. EXIGE CARTEIRA

A diretoria do Clube Militar avisa os seus associados, que é imprescindível a apresentação da carteira social para a freqüência na sede desportiva, inclusive para os afins de mais de cinco ano.

Os interessados devem procurar a Secretaria do Clube munidos de dois retratos e documento hábil de identidade.

TURMA JOSÉ PESSOA

Comemorando o 34º aniversário de formatura da Turma de 1933, da Escola Militar de Realengo, serão realizadas as seguintes solenidades: dia 25 de janeiro, às 18 horas na Igreja de São Francisco Xavier, missa por alma dos colegas falecidos. Dia 27 de janeiro, às 12 horas, almôço de confraternização na churrascaria Jardim, situada na rua República do Peru, 225, Copacabana. Informações: general Kicis, 37-8061; coronel Fedulo, 23-1184; e coronel D. Estrada, 43-7369.

EX-COMBATENTES

A diretoria do Conselho Nacional da Ass dos Ex-Combatentes do Brasil, pede aos ex-combatentes que se inscreveram para as festas natalinas, que compareçam a respectiva sede, a fim de retirarem os seus presentes.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

FAB Comemorará Amanhã o Seu 27.º Aniversário

O Ministério da Aeronáutica completa amanhã, 27 anos de existência, resultado da campanha que destacadas personalidades civis e militares, entre elas o marechal Eurico Dutra, embuídas do mais alto patriotismo desencadearam, a fim de dar um Poder Aéreo unificado ao Brasil.

A campanha iniciada em 1928, sagrou-se vitoriosa em 1941, quando a 20 de janeiro era assinado o decreto presidencial nº 2.961 criando o Ministério da Aeronáutica, que uniu as duas aviações militares, sob a denominação de Fôrça Aérea Brasileira.

PRIMEIRO MINISTRO

O nôvo Ministério que passou a dirigir a Política Aérea do Govêrno, teve como seu primeiro titular, o sr. Joaquim Pedro Salgado Filho, desaparecido em acidente de aviação no Sul do País.

«MÉRITO SANTOS DUMONT»

Como parte das comemorações do 27º aniversário do Ministério da Aeronáutica, será realizada, amanhã, às 10 horas na praça Salgado Filho, (Aeroporto Santos Dumont), a cerimônia da entrega da Medalha «Mérito Santos Dumont» aos seguintes agraciados: Marinha — capitão-de-fragata Maurice Lúcio Terrisse da Fontoura; Exército — coronel Valter Baére de Araújo; Aeronáutica — coronel-aviador reformado José Cândido da Silva Muryci Filho, tenente-coronel-aviador

Dutra batalhou pela criação da FAB

José Acker, major-médico Robison Veloso major-Esp. Verner Hans Dietzold, major R/R Murilo Vanderlei capitão-médico José Monteiro Saavedra Filho, 1º-tenente R/R Nery Barbosa, 1º-sargento José Luís Ribeiro, 2º-sargento Milton de Araújo Moura e CB Roberto de Melo e Moura; civis — drs. Fernando Ribeiro do Val, Fernando de Oliveira, Natanael Ferreira Lima, Carlos Alberto Bessa de Sousa, Arnaldo Stulberg e Aluísio Guimarães Mendes; Neto padre Egberto Van Lier madre Huguette Anne Chevalier e srta Maria Darci Alves Nogueira.

COMISSÃO NA CAB

O presidente Costa e Silva assinou decreto, nomeando o major-intendente Hélcio Chavalian Estêves, para servir na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington; e exonerando, daquelas funções, o major-intendente Antônio Marcelino de Melo Costa.

PÔSTO DO CAN

O presidente da República assinou decreto, nomeando o suboficial Paulo Emílio Ferraz Pamim, para o cargo de encarregado do Pôsto do Correio Aéreo Nacional (CAN), em La Paz, Bolívia; e exonerando daquelas funções o suboficial Raimundo do Nascimento Costa.

CURSO DE ENFERMAGEM

Estão abertas, até o dia 10 de fevereiro as inscrições para o Curso de Auxiliar de Enfermagem, no Hospital Central da Aeronáutica. As candidatas, maiores de 16 e menores de 35, devem apresentar certificado de conclusão do 2º ano ginasial, cursado em estabelecimento oficial ou oficializado, devidamente autenticado pelo diretor.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal classificou, nas unidades abaixo, os seguintes oficiais: no Centro Técnico da Aeronáutica os capitães Durval Osvaldo Tomezak, Sebastião Elias de Carvalho Pinto, Cleber Barreto Neves e Sérgio Xavier Ferolla e o 1º-tenente Erler Schall Amorim; na Diretoria de Rotas Aéreas, o capitão Guido de Resende Sousa; e, no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Lagoa Santa, o capitão-aviador Henrique Aronovich.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Resultados no Colégio Naval

Foram conhecidos, ontem, os candidatos que conseguiram aprovação nos exames de conhecimentos do Colégio Naval do Rio de Janeiro, que poderão ter vista de provas, mediante pedido verbal ao diretor daquele estabelecimento.

Será divulgado, oportunamente, a chamada para os exames de saúde e psicotécnico.

APROVADOS

Eis os aprovados:

1 — Arilson Nascimento Targino, 3 — João Leal de Figueiredo Netto, 4 — Jonas Chaves de Medeiros, 5 — Nélio Teixeira de Oliveira, 7 — Paulo Roberto da Silveira Carvalho, 8 — Paulo Roberto Faria, 9 — Renato Guimarães Mendes da Silva, 15 — Gesimar Célio dos Santos, 17 — Jorge Luiz Barbeito da Costa Ferreira, 21 — José Estevão Kobylko, 23 — Eduardo Luiz de Oliveira Mesquita Spranger, 29 — Paulo Santos Freire, 40 — Victor Alberto de Castro e Antunes Júnior, 52 — Edson Rodrigues Estermínio, 58 — Sidnei Machado Bizerra, 63 — José Heriberto Costa, 66 — Walter Reis Filho, 68 — Renan Lima Palma, 78 — Nizeis Oliveira Bispo, 79 — Roberto Rodrigues Batista de Paula, 84 — Carlos Eduardo Uchôa Taques, 85 — Reginaldo Machado Filho, 107 — Alfim Ferreira Barra, 108 — Flávio Barros Castello Branco, 110 — Luiz Fernando da Graça Assad, 113 — Reginaldo Pinheiro Nogueira, 124 — Telmo Eluilson Vilela de Albuquerque, 127 — Ivan Queiroz Garcia, 135 — Luiz Carlos da Silva Cavalheiro, 140 — Paulo Cesar Gomes da Costa, 149 — Alvaro da Costa Teixeira, 151 — Jorge Luiz Martins de Carvalho, 152 — Paulo Roberto Torres Frade, 153 — Daniel Pereira David Filho, 158 — Luiz Nilton Torres Pereira, 161 — Marcos Fernando Santos e Oliveira, 163 — Antônio Carlos de Lamare Leite, 171 — José Cláudio da Silva Aguiar, 197 — Danilo de Paiva Amaral, 212 — Francisco de Paula Costa Filho, 219 — Carlos Franco Bracchi Bastos, 220 — Arthur Baptista de Oliveira Filho, 232 — Francisco de Paula Morterá Rodrigues, 240 — Antônio César Schwenck, 243 — Celso Gomes Barreto, 246 — Paulo César dos Santos Gonçalves, 256 — Jorge Luiz Rodrigues dos Santos, 261 — Antônio Carlos Ribeiro da Fonseca, 262 — João Luiz Chometon de Oliveira Neto, 263 — Ivan Ramos Magalhães, 264 — José Eduardo Borges de Souza, 276 — Adauto Rocha de Lamare Leite, 278 — Paulo Alves Cerri, 283 — Luiz Carlos de Oliveira, 289 — Paulo Roberto Borges de Santana, 295 — Paulo César Alparone Sêcca, 302 — César Augusto da Fonseca Lessa, 306 — Paulo Francisco Silva Leitão de Souza, 316 — Eduardo Soriano de Oliveira, 320 — Luiz Antônio Ferreira Junqueiro, 322 — Arnaldo de Mesquita Bittencourt Filho, 330 — Sérgio Frossard, 331 — Paulo Francisco Brandão Pires, 341 — Mauro Brizida, 351 — Ricardo Bezerra Mendes, 364 — Paulo Roberto Braga Teixeira, 374 — Romildo de Freitas Machado, 385 — Paulo Pereira Hampshire, 413 — Rocco Antônio Sivolella, 417 — Paulo Augusto Sá Pires, 439 — Reginaldo Fernandes, 441 — Wilson Barbosa Guerra, 455 — José Ricardo Turano Bastos Ferreira, 457 — Arthur Bezerra Souto, 460 — Luiz Fernando Cardoso Maciel, 466 — Gilson Barbosa Ramos, 467 — Ricardo Lúcio Gil Ferreira, 515 — Wilfredo Sastro, 519 — Antônio Carlos Nogueira Rocha, 527 — José Cláudio da Costa Oliveira, 533 — Ezir Rodrigues Pitta, 535 — Carlos Wagner Souza Toscano, 565 — André Luiz Campanha de Moraes, 590 — João Carlos de Oliveira Pimenta, 592 — José Seabra de Andrade Filho, 618 — Valter Pinto, 624 — Luiz José Veloso, 631 — Eduardo Duarte Silva, 664 — Mauro da Rocha Vieira, 690 — Jorge Luiz Mendes Gonçalves, 699 — Sidnei Sampaio Rodrigues, 712 — Gilberto Rodrigues Machado, 713 — Luiz Eduardo Barata Ferreira, 726 — Carlos Augusto de Pinho Rêgo, 733 — José Roberto da Silva Santos, 745 — André Pietromaria Isola Corasi, 768 — José do Lago Rocha, 781 — Mário Juan da Silva Leal, 787 — Robson Nobre Girão, 817 — Luiz Carlos de Souza Lopes, 820 — Diogenes de Moraes Selasco Júnior, 832 — Adelmar Ferreira Cunha, 843 — Ricardo Cunha Palheiros, 845 — Marcelo Tupinanbá Fernandes de Sá, 854 — Hélio Camargo Soares, 871 — João Manoel de Faria, 889 — Sirineu Alves da Silva, 993 — Rosembergue Francisco.

CANDIDATOS A APRENDIZES-MARINHEIROS

Êsses candidatos devem comparecer ao Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha até o dia 22, a fim de receberem instruções sôbre o embarque para a cidade de Vitória, no Estado do Espírito Santo. O não comparecimento até a data acima mencionada importará no cancelamento da inscrição. Nºs. 28 — Osvaldo Avila Júnior, 697 — Ananias Vieira dos Santos, 717 — Paulo Cesar dos Santos, 959 — José Ribamar Venturi, 1095 — Paulo César Alves Viana, 1113 — Ailton Pereira, 1115 — Otacílio Brandão da Silva, 1239 — José Lázaro Fernandes Soares, 1243 — José Romualdo Ferreira, 1458 — Edson Carrilho de Melo e 1594 — João Jerusalem da Silva.

GOVÊRNO DO ESTADO

ESPEG Seleciona Candidato Para Contratar Médicos

A DIRETORA do Departamento de Seleção da ESPEG anunciou, ontem, o resultado final da prova de seleção destinada à contratação de médicos, nas especialidades de otorrinolaringologia, oftalmologia e urologia, da Superintendência de Serviços Médicos do Estado.

OS CLASSIFICADOS

Os candidatos classificados foram os seguintes: em otorrinolaringologia — José Emilio Osório Alcalde, Fernando Otávio da Costa, Carlos Augusto Mury Medeiros, Ibrain Antônio Hannas, Clóvis Mendes Vieira, Francisco José Monteiro Lessa, Fuad Malonk, José Pinheiro Rocha, Clóvis Araújo, Alberto Lopes Barbosa, Luís Moreira da Costa Lima, Eduardo Estefânio, Carlos Manuel da Conecição Martins, Cláudio Correis De Vincenzi, Jerônimo Enéias Mescolin e Taiz Santos de Vasconcelos; em oftalmologia — Luís Eurico Ferreira, Edson Guedes Cavalcânti, Lino Pineda Vieira, Nadim Dahbar, Arlindo Marques Lima, Riuitiro Yamano, Renato Ambrósio, Samuel Bolshaw Gomes, Umberto Antônio Rizzo, Ênio Carlos Tinoco Azevedo, Amaro Moreira da Costa, Mário Aparecido Freire, Ya-Ery Guimarães Botelho, José Augusto Medeiros Ferro Costa, Ernesto Albino de Sousa, Carlos Lopes Nunes, Amaro Pereira da Silva Filho, Margarete Emília Leal de Andrade de Carvalho, Carlúcio Maurício de Oliveira Andrade, João Crisstomo de Andrade, Kanziro Arakaki, Carlos Américo Paiva Gonçalves, Gilberto Lima de Arruda, José Marcovecchio, Alcides Morais Leoni e Manuel Ferreira Neves; e em urologia — Daibes Rachid, Peter Otto Johann Selkes, José Ramiro Gialluisi da Silva Sá, Rildo Lins Galvão, Elson Robusto Brum, Labib Murad, Aparecido Nazar, Ronaldo Nami Pedro, Gilberto Weyrauch Sousa e Ivan Almeida Moreira Piedras.

CHAMADOS AO IPEG

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG, a fim de tratar assuntos de seu interêsse, Nansib Mansur, Nísio da Silva Rocha, Cremilda Guimarães de Barros, Nair dos Santos Machado, Antônio Gomes da Rosa, Miriam Emília Rios Barbosa, Augusto Siqueira, Abel de Sá, Uélio Botelho da Silva, Neusa Marques de Oliveira, Nélson Oliveira Lopes, Napoleão Nicácio, Constantino Ribeiro da Silva, Nilcéia de Almeida Moita, Nanci Soares dos Santos Silva, Jorge Ribeiro da Silva, Nélson Noronha, Omair Alexandre, Neise Berardinelli Nunes, Francisco Lúcio Marins, Natal de Oliveira, Osvaldo Meira Guimarães, Otávio da Silva Correia, Nélson Pedro da Silva, Orlando de Oliveira Faria, Orlando Nassife, Nélson Fabiano da Silva, Cabral da Cruz Cardoso, Nédio Nunes, Nivean Alberto dos Santos, Carlos Azevedo Santos, Celeste da Conceição da Silva, Antônio Novais Filho, Ataíde Pinto Machado, Randolfo Pereira da Silva, Artides Francisco Xavier, Alucíndio da Silva Trindade, Antônia Rocha de Sousa, Cordovil Alves da Silva Filho, José Carlos Helo de Sousa, Isaac Harry Frajtag, Mariano Rosa de Lima, Adelfi Mendonça, Valdir Pinheiro e Ranulfo Alves de Mattos.

PROFESSÔRAS EM NOVOS NIVEIS

Dando cumprimento ao disposto no artigo 4º da Lei n. 280-62, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura elevou os níveis funcionais das seguintes professôras primárias: para EP-2, Rosélia Ciniello de La Cruz Quesada, Delva Alves Pereira, Janete Vimeney Lemos, Solange Antunes Brasil Luz, Cecília Conceição Cunha Carmo, Sueli Alter de Freitas, Consuelo Duran de Oliveira, Ângela Brasil de Oliveira, Marli Marino dos Santos, Maria José Monteiro Pinto, Rosa Maria Rodrigues, Dalva de Jesus Guimarães, Sônia Cardoso de Aguiar, Delma Marchesini Macedo, Ilka Maria Pichin Salvador, Neiton Machado de Oliveira, Marjori da Silva Cruzeiro, Maria Helena Raja Gabáglia, Railda Lima de Almeida, Maria Amália da Silva Pires Sequeira, Prescila Julieta Diniz de Sousa, Marilu Gonçalves e Maria José Rodrigues; para EP-3, Elenir Legey de Siqueira, Vanda de Paula e Aída Cupello Pugliese; para EP-6, Dorcelina Rosado Pena; para EP-8, Maria Isabel Cabêdo Vieira; e para EP-9, Neli Soares Pinto.

SALARIO-FAMILIA CONCEDIDO

Face à documentação apresentada pelos interessados, o diretor do Departamento do Pessoal da Secreraria de Administração concedeu salário-família aos funcionários José Felizardo da Silva, Zélia Canôngio Brando, Aída Pradal Lourenço, Paulo Barros Silva, Marli Conti, Maria Celeste Ribeiro Pinto, Adamor Trindade Ferreira, Enilda Batista Belo Dultra, Jesué Estulano de Oliveira, Berenice Abel, Zélia Carolina Marques Chaves, Pascoal Citadino, Rogério de Figueiredo, José Alves dos Santos, Rafael Luís Pessoa Pardelas, Milton do Nascimento, Honorina Figueiredo Caldas, Silma Vicente da Silva, Vânia Santos e Santos, Francisco Cavalcânti de Sousa, José Eduardo Santana, Luís Gonzaga da Silva, Edson Martins Lopes, Eurico Borges Gonçalves, Ivan das Neves, Ilzo Pereira dos Santos, Aroldo Pereira Rabêlo, José Emanuel Martins Pereira e Crescêncio Moreira Rodrigues.

NOMEAÇÕES

O governador assinou ontem atos fazendo as seguintes nomeações: na Secretaria de Justiça — Gabriel Ferreira Castilho para chefe da Seção de Vigilância, do Serviço de Segurança e Contrôle, da Penitenciária Professor Lemos Brito; e João Irani para chefe do Serviço de Segurança e Contrôle, da Penitenciária Professor Lemos Brito; na Secretaria de Serviços Públicos — Luís Eduardo do Tenório para assessor técnico; na Secretaria de Segurança Pública — Ede Leal para chefe do Serviço de Exames Médicos da Divisão de Habilitação, do Departamento de Trânsito; Carlos Santana para chefe da Seção de Vistoria, da Divisão de Emplacamento, do Departamento de Trânsito, Higino Ferreira dos Santos para chefe da Seção de Emplacamento, da Divisão de Emplacamento, do Departamento de Trânsito; e Hélio Pereira para chefe da Subseção de Orçamento e Contabilidade, do Serviço de Administração, do Departamento de Trânsito; na Secretaria de Saúde — Roberto Otto Theodor Geyer para chefe do Setor de Laboratório, do Centro Médico Sanitário da Região Administrativa do Rio Comprido, da Superintendência de Saúde Pública; e na Secretaria do Govêrno — Marlene Gusmão para auxiliar de Gabinete; Liete Teixeira para secretária, do Serviço de Transportes; Teresinha Baêta Leal para assessor auxiliar; e Dora Tôrres de Sousa para assessor técnico. Nomeou, ainda, Valneide Serra Vieira, classificado em concurso, para exercer o cargo de 36º Defensor Público, do Ministério Público, da Justiça da GB.

LICENÇA-PREMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, obtiveram licença-prêmio servidores com exercício na Secretaria de Educação, e SUSEME, como se segue: de três meses, Benedito Bastos, Adenalde Ferreira Render, Odir Teixeira de Vasconcelos, Maria Barbosa Sá, Isabel Oliveira da Luz, Nélson Francisco da Costa, Neusa Pinto Martins, Oricéia Maria da Silva, Neide Caribé Novais, Eduarda de Oliveira Rodrigues, Beatriz Maria Couto, Manuel José da Costa Filho, Marina de Sousa Lima Campbell, Lígia de Freitas Machado, Lêda Silva Grimmer de Almeida, Maria de Lourdes Gomes, Alédio Scorzelli Maia, Almerinda Castro, Rosa Pinto Galvão Albuquerque, Olinda Santa Maria Leite de Castro, Marli Pina de Castro, Ilma Batista dos Santos, Teresinha Heggendorn Donner de Drumond Alves, Caldete Gonçalves Rodrigues, Lúcia Gschwend de Sousa Carrilho, Franciaquina Alette, Marli da Silva Ramos, Marlene Resende Teixeira de Sousa, Ivanete Brum e Madalena Siqueira; e de seis meses, Cirene Chaves Teixeira, Maria Alice Ramos de Azevedo, José Elias e Gilberto Doin Vieira.

AUMENTO POR TRIENIO

Foi atribuído o aumento por triênio, que varia entre 10 e 60% sôbre os vencimentos que percebem, de acôrdo com a lei n. ... de 1965, a servidores com exercício na Secretaria de Segurança Pública.

CONCURSADOS SERÃO APROVEITADOS

O governador Negrão de Lima recebeu ontem, uma comissão de concursados à ESPEG, para provimento do cargo de taquigrafo censorista da Assembléia Legislativa. Durante o encontro mantido com o chefe do Executivo carioca, os componentes daquela comissão solicitaram o seu aproveitamento, uma vez que o número de vagas na Assembléia foi insuficiente para nomeação de todos os classificados, nos quadros dos Podêres Judiciário e Executivo, tal como estabelece a Lei n. 1.308-67.

O sr. Negrão de Lima informou que encaminharia o caso ao secretário de Administração, autoridade que já está tratando da regulamentação daquela lei, para o aproveitamento, também, pelo Executivo, de candidatos concursados pela ESPEG para o cargo de datilógrafo da Assembléia Legislativa, que se encontram em situação idêntica aos solicitantes.

Por outro lado, a reportagem apurou que a Secretaria de Administração já tem minutada a regulamentação daquela lei e sendo possível, no próximo despacho do sr. Álvaro Americano com o Governador, o assunto seja apreciado.

SECRETARIA DE ECONOMIA

Atos do secretário: Designando Osmar Monsores, Paulo Vieira da Gouveia, José Francisco dos Santos, João Soares da Silva, Antônio Amaro, Francisco Alves de Mesquita e José Gonçalves de Lima para o Departamento de Veterinária; e Valmir Porfirio da Trindade para a Divisão de Administração.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 3,22 e a libra a NCr$ 7,73444 e comprando a NCr$ 3,20 e a NCr$ 7,67040, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

No manual, o dólar-papel abriu a NCr$ 3,22 para venda e a NCr$ 3,20 para compra e a libra a NCr$ 7,80 e a NCr$ 7,60. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil forneceu, ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	7,73444	7,67070
Dólar	3,22	3,20
Dólar canadense	2,97045	2,94880
Franco suiço	0,74278	0,73657
Franco francês	0,65527	0,64960
Franco belga	0,064960	0,064396
Coroa sueca	0,62087	0,62536
Lira	0,005169	0,005120
Coroa dinamarquesa	0,43019	0,42592
Coroa norueguesa	0,45199	0,44758
Marco	0,80574	0,79913
Florim	0,89480	0,88764
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,009563	0,008544
Shilling	0,125902	0,125520
Escudo	Nominal	Nominal
Peseta	Nominal	Nominal
$-Convênio	3,220	3,200
£-Islândia	7,73444	7,67044
Ouro fino	3.623,3868	3.600,8813

OEPRAÇÕES COM BANCOS

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas:

	Repasses NCr$	Coberturas NCr$
Dólar	3,2046	3,2154
Dólar convênio	3,2046	3,2154
£-Islandesa	7,68142	7,72339
Coroa dinamarquesa	0,42653	0,52957
Libra	7,68142	7,72339
Marco	0,80028	0,80458
Florim	0,88892	0,89352
Franco belga	0,064489	0,064867
Franco francês	0,65053	0,65433
Franco suiço	0,73763	0,74172
Lira	0,005128	0,005161
Coroa sueca	0,61624	0,61992

MANUAL

	Compra NCr$	Venda NCr$
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso argentino	0,009	0,0093
Dólar canadense	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa dinamarquesa	0,41	0,43
Shilling	0,118	0,127
Pêso uruguaio	0,016	0,0165
Coroa sueca	0,60	0,62
Franco belga	0,06	0,065
Franco francês	0,64	0,66
Escudo português	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0058
Franco suiço	0,73	0,75
Peseta	0,044	0,047
Bolivares	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

Os trabalhos da Bôlsa de Valôres, ontem, foram bastante ativos, registrando-se negócios mais desenvolvidos em vários papéis em movimento. O índice BV foi fixado em 142,0, acusando alta de 0,2 em relação ao anterior. As ações que mais subiram foram as de Vale do Rio Doce nom., mais 6,0; Brahma pref. mais 4,7; Sid. Nacional port., mais 2,9; Mannesmann ord., mais 3,6; Moinho Fluminense, mais 5,0; Arno, mais 1,7; Brahma ord., mais 1,6; Vale do Rio Doce port., mais 1,4 e Lojas Americanas, mais 1,2 pontos. As maiores baixas verificadas foram nas ações de Deodoro Industrial, menos 6,1; Brasileira de Roupas, menos 5,4; América Fabril, menos 3,8; Nova América port., menos 2,4; Petrobrás pref., menos 2,4; Petrobrás ord. menos 1,6 e Banco do Brasil, menos 1,0 ponto. Os demais papéis ficaram calmos. O total geral de títulos negociados somou 702.363, no valor total de NCr$ 861.800,05. Venderam-se 1.000 apólices dos Estados na importância de NCr $19.878,80. Foram vendidas 695.693 ações diversas no valor de NCr$ 833.723,33. No mercado de frações foram vendidas 5.670 ações, rendendo NCr$ 8.197,92.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

18-1-68 — 4.700; 17-1-68 — 4.719; 12-1-68 — 4.737; 5-1-68 — 4.132; jan. de 66 — 3.343. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Titulos Progressivos	39	490,00
Lei 14	395	0,80
Lei 303	88	0,80
Lei 820, Plano «A»	478	0,80
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., pref. classe A	5.000	0,97
	500	0,98
Idem, idem, flac.	966	0,95
Alpargatas	2.800	1,17
	1.500	1,18
Idem, frac.	497	1,14
América Fabril	10.400	0,25
	9.200	0,26
Idem, frac.	100	0,28
Antártica Paulista	1.000	1,00
Arno	4.600	0,60
	39.200	0,61
	5.900	0,63
Idem. frac.	51	0,68
	91	0,61
Atlas S.A., nom.	32	130,00
	25	135,00
Banco do Brasil	1.000	5,13
	1.700	5,15
	2.000	5,17
	3.700	5,18
	550	5,20
	100	5,25
	1.170	5,30
	100	5,35
Belgo Mineira	44.600	0,50
	24.000	0,51
Idem, frac.	860	0,48
Bemoreira pref.	150	0,44
Brahma, pref.	4.400	1,30
	400	1,31
	2.100	1,32
	15.600	1,33
	60.400	1,34
	4.100	1,35
Idem, idem frac.	1.201	1,29
Brahma, ord.	2.500	1,25
	2.300	1,26
	6.800	1,27
	6.000	1,28
Idem idem, frac.	99	1,24
Bras. Energia Elétrica	21.000	0,64
Brasileira de Roupas	6.500	0,52
	11.500	0,53
	3.200	0,54
	4.000	0,56
Idem, frac.	69	0,50
C.B.U.M.	1.000	0,25
	2.000	0,26
	3.000	0,27
Cimaf	2.500	1,03
Cimento Aratu	800	3,50
Idem, frac.	140	3,50
Deodoro Industrial	6.200	0,31
Docas de Santos ex/div.	49.000	1,18
	21.600	1,19
	10.500	1,20
Dona Isabel, pref.	1.000	0,48
	200	0,50
Idem, ord.	1.500	0,45
F. e Luz M. Gerais c/bon	8.000	0,81
Hime	18.600	0,33
Idem, frac.	40	0,30
F. e Luz Paraná, c/bon.	3.500	0,74
Kibon	5.700	2,58
Idem, frac.	16	2,60
Letras Hipotec. do BEG	500	0,85
Lojas Americanas	2.100	4,07
	5.500	4,10
Idem, frac.	120	4,06
Mannesman, ord.	1.900	0,58
Mesbla, pref.	5.200	0,92
	6.900	0,93
Idem, idem, frac.	123	0,95
Mesbla, ord.	10.000	0,92
	4.700	0,93
Idem, idem, frac.	40	0,90
Moinho Fluminense	1.200	0,83
	2.000	0,84
	1.800	0,85
Moinho Santista	2.000	1,26
Nova América, port.	14.800	0,80
Paulista F. e Luz, c/bon.	5.600	0,89
	8.400	0,30
Petrobrás, pref.	7.100	1,60
	11.800	1,61
	5.800	1,62
	4.343	1,63
	12.268	1,64
	10.050	1,65
Petrobrás, ord.	5.600	1,17
	3.700	1,18
	1.650	1,19
	1.100	1,20
	2.000	1,21
	9.000	1,22
	3.000	1,23
P. Ipiranga pref pt. c/bon	300	1,30
Refinaria União, ord.	1.996	0,85
Samitri	18.106	0,76
Idem, frac.	105	0,74
Santa Cecília	426	1,00
Sid. Nacional, port. c/div.	1.000	0,70
	1.800	0,71
Idem, idem, ex/div.	100	0,67
	3.200	0,69
	1.000	0,70
Idem, idem, frac.	144	0,72
Sid. Nacional, nom.	3.928	0,62
Souza Cruz	4.400	1,32
	11.400	1,93
	1.200	1,94
	1.000	1,95
Souza Cruz, frac.	1.216	1,92
T Janer, c/bon.	5.000	1,60
Vale do Rio Doce, port.	200	2,82
	800	2,85
	1.500	2,88
	1.800	2,89
	1.200	2,90
	1.000	2,91
	800	2,92
	1.500	2,93
	1.100	2,94
	800	2,95
	500	2,96
	1.500	2,97
	6.300	2,98
	2.500	2,99
Idem, idem, frac.	194	2,80
Vale do Rio Doce, nom.	135	2,78
	412	2,85
White Martins	5.000	4,10
	3.300	4,13
	1.300	4,15
Idem, frac.	198	4,09
Willys, pref. ex/bon.	300	0,50
Idem, ord. ex/bon.	200	0,52

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao limite anterior de NCr$ 0,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 11.600 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Estoque 53.018 ditos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, firme e sem alteração nas cotações. Entradas, 118 fardos de São Paulo e 64 de Minas, no total de 182 fardos. Saídas, 150. Estoque, 1.048 ditos.

Johnson Não Pode Cumprir a Palavra

Congresso Frio Sôbre Mensagem

O CONGRESSO recebeu hoje com frieza, a mensagem do presidente Johnson, sobretudo no que se refere às propostas sôbre impostos, e considerou escasso o progresso no Vietnam.

Johnson, aparentemente, terá de travar uma dura batalha para obter a aprovação da sobretaxa de 10% para o impôsto de renda, a menos que o projeto de orçamento de despesa, de 186 bilhões de dólares, seja reduzido ainda mais. Os governadores republicanos de todo o país, aparentemente pensando nas eleições presidenciais do corrente ano, classificaram a mensagem como «sombria» e «sem ânimo», embora a tendência seja a de apoiar a política do govêrno no Vietnam, ao mesmo tempo, criticaram o presidente Johnson por prometer tudo, sem os meios para cumprir sua palavra, e não saber selecionar as prioridades. Os diplomatas parecem conformados com o compromisso do presidente e a opinião de que a realização de conversações não parece mais próxima. O trecho da mensagem sôbre as perspectivas de paz foi recebida com silêncio pelos críticos, como o senador J. William Fulbricht, e o senador Robert F. Kennedy.

SITUAÇÃO MELHOROU

Fundamentalmente, o presidente deixou claro que Hanói ainda não aceitou suas condições para cessar os bombardeios contra o Vietnam do Norte e iniciar conversações. Alguns observadores consideram que Johnson melhorou sua posição um pouco, ao declarar que as conversações podem ser realizadas na base de «razoável esperança» de sucesso. Mas altos funcionários advertiram contra a tendência de se dar qualquer importância especial a êsse fato. Outros entendem que houve mais firmeza na insistência de Johnson em que Hanói «não deve tirar vantagem de nossa moderação, como já aconteceu no passado», se os Estados Unidos cessarem o bombardeio em troca de conversações de paz.

MACHADO DA ECONOMIA

Muitos democratas e republicanos influentes criticaram as propostas orçamentárias do presidente, embora o chefe de Estado tenha dito que a maior parte dos dez bilhões de dólares extra, constituem despesas impostas por lei. Indicaram os mencionados parlamentares que o Congresso usará o machado da economia, neste ano de eleições, para reduzir os gastos da «grande sociedade».

POUCAS PROMESSAS

O governador George Romney, do Michigan, que é aspirante a candidato republicano à Presidência, declarou que Johnson «apresentou poucas promessas», quer na luta pela paz no Vietnam, quer no tocante aos problemas sociais internos.

O governador Claude Kirk, republicano, da Flórida, disse que a mensagem poderia ser designada de «estado de desnuião».

Rússia Adverte os EUA a Manterem Mãos Fora do Laos

Moscou (R)

A RÚSSIA advertiu os Estados Unidos a manter suas mãos distante do Cambódia e Laos e acusou Washington de «desdenhar a voz da razão», por não aceitar as conversações de paz propostas por Hanói. As acusações de que os Estados Unidos planejavam ação militar contra o Cambódia e o Laos foram feitas em um comunicado do govêrno, recentemente entregue ao Departamento de Estado, em Washington, e publicado hoje nesta capital.

Por vias oblíquas contestou que os Estados Unidos estivessem interessados em desenvolver o papel da Comissão Internacional de Contrôle (CIC) no sentido da organização policiar a fronteira entre o Vietnam do Sul e o Cambódia.

O primeiro comentário soviético substancial à oferta do Vietnam do Norte, que data de três semanas passadas, para conversações de paz em troca da interrupção dos bombardeios, foi feito por Vikenty Matveyev, comentarista do jornal do govêrno «Izvestia» e, segundo se acredita, confidente íntimo do Kremlin.

Os Estados Unidos estavam irrealìsticamente procurando garantias de que as conversações de paz seriam produtivas antes do acôrdo para a cessação dos bombardeios, disse Matveyev.

AMEAÇA RUSSA

O comunicado do govêrno advertia que a Rússia «poderia não permanecer indiferente» às violações da soberania do Cambódia e pretensas incursões dos Estados Unidos no Laos. O pronunciamento expressava «profundo pesar» quanto ao que descrevia como mais uma intensificação da escalada da guerra. Não continha ameaças específicas, mas dizia que a Rússia não permaneceria «indiferente» à violação do território cambodiano.

«O govêrno soviético espera que o govêrno dos Estados Unidos realmente demonstre moderação e respeito quanto à soberania, independência e integridade territorial do Cambódia e de seu status neutro», declara.

O comunicado não se referiu especìficamente à questão da CIC, na qual a Rússia tem um importante papel como um dos co-presidentes, juntamente com a Inglaterra, da Conferência de Genebra, de 1954, que criou a Comissão. Mas referiu-se a um recente prounciamento do govêrno dos Estados Unidos que, dizia, pedia «investigação mais eficiente» na fronteira entre o Vietnam do Sul e o Cambódia.

Isto, diz, «só pode ser visto como uma tentativa de encontrar uma desculpa para as ações hostis contra o país (Cambódia) e para justificar a priori tais ações. A União Soviética sempre defendeu e continua defendendo que o Cambódia deve permanecer um Estado neutro independente, de conformidade com os acôrdos de Genebra», diz a nota.

«Assim, a União Soviética, enfàticamente, condena qualquer tentativa para violar a integridade territorial do Cambódia, qualquer que seja o pretexto, e não permanecerá indiferente a tal desenrolar dos acontecimentos», acrescenta.

DN internacional

Escassa Procura de Ouro na Inglaterra

Londres (R)

Houve escassa procura de ouro no mercado de Londres, pois os compradores e vendedores procuravam analisar os efeitos a longo prazo do plano do presidente Johnson de eliminar o lastro ouro do dólar. «A procura, hoje, estêve abaixo do normal» — disse um corretor, pouco depois que o preço do ouro no mercado de Londres caiu abaixo do nível de ontem. Sua taxa em relação ao esterlino baixou de um penny, para 292 esterlinos e dois pence (35,04 dólares onça, e a taxa do dólar baixou de 35,19 e 5/8 para 35-19 1/. Fontes do mercado disseram que a decisão de Johnson foi responsável pelo pequeno movimento de hoje, em contraste com as grandes compras de ouro, que implicaram num gasto de cêrca de 55 milhões e 200 mil dólares. O movimento de compras, ontem, acompanhado de uma elevação de preços, foi declarado pela esperança de que o presidente anuncia um aumento no preço do ouro. A impressão, hoje, é de que não há mais o perigo de os Estados Unidos serem levados a adotar essa medida, como ocorreu durante a onda de compras antes do Natal.

Plano Castrista Pode Derrubar o Govêrno

GUATEMALA (R)

O diretor-geral da Polícia da Guatemala afirmou hoje que a recente onda de ataques a metralhadoras, desta capital, faz parte de um plano comunista castrista para derrubar o govêrno. O chefe de Polícia, coronel Francisco Sosa Avila, afirmou que os atos de violência foram planejados numa reunião de revolucionários comunistas, em Havana, no fim do ano passado. A residência de Sosa Avila foi atacada na têrça-feira, algumas horas depois que dois oficiais americanos foram mortos a tiros de metralhadora, em seu automóvel, por elementos que se encontravam num carro em alta velocidade, e que depois foi encontrado abandonado. Várias prisões foram efetuadas ontem, durante as investigações policiais para descobrir os assassinos dos oficiais americanos. Webber era o chefe do grupo de assessoria militar dos Estados Unidos, e Munro era o chefe do setor naval da missão. Dois soldados americanos foram também feridos no ataque. O radiotelegrafista Harry L. Greene ainda se encontra em estado delicado, e o sargento John Forster retirou-se do hospital, depois de medicado.

Elevadas as Baixas Dos EUA no Vietnam do Norte

Saigon (R)

Mais soldados americanos foram mortos no Vietnam, na semana passada, do que em qualquer outra semana durante os últimos seis meses, informou, hoje, um porta-voz militar dos Estados Unidos. A cifra de 278 mortos em ação, foi a mais alta desde que 282 soldados americanos morreram an primeira semana de julho do ano passado. A maior cifra de americanos mortos em combate, numa única semana, na guerra do Vietnam, foi de 337, durante a semana terminada a 20 de maio de 1967. Afirmou o porta-voz que 257 soldados sul-vietnamitas foram mortos an semana passada, mas as fôrças dos Estados Unidos e do Vietnam do Sul mataram 2.216 norte-vietnamitas e vietconges durante o mesmo período. Acrescentou que 16.459 soldados americanos morreram no Vietnam durante os últimos sete anos, e 102.197 foram feridos. As cifras abrangem o período de 1 de janeiro de 1961 até o dia 13 de janeiro do corrente anos, inclusive. Outros 968 mortos americanos foram dados como desaparecidos, internados ou capturados.

Nixon Inicia Campanha Presidencial

Washington (ANSA)

Foi iniciada em New Hampshire a campanha presidencial de Richard Nixon para as próximas eleições, que serão iniciadas nessa cidade a 12 de março. A campanha de Nixon será organizada por John Cabot Lodge, responsável pela campanha presidencial do ex-presidente Eisenhower. De acôrdo com as prévias eleitorais realizadas, Nixon conta com uma superioridade de 5 contra um frente ao candidato Goerge Romney. Nixon ainda não se declarou oficialmente candidato à presidência, o que deverá ser feito até 31 de janeiro.

Rompimento Entre Laos e o Vietnam

LAOS, (R)

O encarregado de Negócios do Vietnam do Norte nesta cidade protestou, hoje, junto ao Ministério do Exterior do Laos contra uma explosão que à noite passada danificou o consulado do Vietnam do Norte. A explosão, aparentemente causada por uma bomba de fabricação caseira atirada para dentro do prédio do consulado, danificou paredes e destruiu as janelas e aumentou a tensão já existente entre os dois governos. Algumas fontes disseram que a explosão pode ser o suficiente para forçar o rompimento de relações entre os dois países. Funcionários laocianos afirmaram que a explosão foi causada pelos próprios funcionários do consulado para preparar o terreno para outros ataques, depois da batalha de Nam Bac que ocorreu sábado último.

POSSÍVEL AGORA TRATADO DE NÃO PROLIFERAÇÃO NUCLEAR

O Tratado Internacional de Não-Proliferação Nuclear tornou-se possível, hoje, quando os Estados Unidos e a União Soviética, finalmente, apresentaram um projeto de tratado completo à Conferência do Desarmamento de 17 nações, nesta cidade. As duas potências romperam um longo impasse sôbre os acôrdos para garantir que o tratado não fôsse quebra, e procuravam a aprovação de outras nações ocidentais, comunistas e não-alinhadas, que tomam parte na Conferência. Em Washington, o presidente Johnson declarou que estava «mais encorajado» com as notícias do projeto. Exortou a aprovação do tratado e declarou acreditar que a História o consideraria «como pedra fundamental dos esforços da espécie humana para evitar um desastre nuclear, garantido o benefício de todos do uso pacífico da energia nuclear». O acôrdo soviético-norte-americano superou o principal obstáculo nas negociações. A Grã-Bretanha, a terceira potência nuclear representada nas conversações em Genebra, apóia o projeto.

Todavia, qualquer que seja o resultado final das negociações em Genebra, a França e a China — as duas outras potências nucleares — deixaram claro que não estão interessadas no projeto.

EXPLOSÃO ATÔMICA LANÇOU RADIOATIVIDADE NO AR

Washington (R)

Uma explosão atômica subterrânea experimental realizada hoje na Flórida lançou radioatividade no ar, perto do campo de provas desnevada, segundo anunciou a Comissão de Energia Atômica.

"O nível de radioatividade, captado 4 milhas a oeste de Lathrop Wells, na auto-estrada 95, não oferece nenhum risco para a saúde, acrescenta o comunicado da Comissão.

Uma explosão atômica de baixa potência é aquela cuja fôrça é inferior a 20 mil toneladas de explosivos convencionais. A comissão de energia atômica informou que um pouco de radioatividade, em nível reduzido, foi captada a sudoeste do campo de provas. O ponto inspecionado foi a estrada 95, e a medição foi de 0,5 miliroentgens por hora. Êsse nível de radioatividade não oferece nenhum perigo para a saúde, diz a nota da CEA, a qual, no entanto, não esclarece se ainnda permanece no ar alguma radioatividade. A Comissão de Energia Atômica não ofereceu nenhuma explicação imediata para o «escapamento» acidental de radioatividade no teste subterrâneo.

telex

★ Uma anã, da cidade de Angola, deu a luz a uma criança do tamanho normal, com pêso de três quilos. A mãe tem apenas um metro e dez de altura e 20 quilos de pêso e ambas estão passando bem.

★ Peritos de arte descobriram um crucifixo em Múrcia, Espanha que êles afirmam ser um trabalho do artista do renascimento italiano Benvenuto Celini, e valor 14 milhões de pesetas (201.600 dólares). O crucifixo do século XI, esculpido em mármore, foi dado recentemente a uma igreja local por um barbeiro local, que herdou-o de seu avô.

★ O príncipe Norodom, do Cambodja, reclamou que muitos visitantes estrangeiros em seu país querem vê-lo Eu não sou um monumento, o país tem visões mais interessantes.

★ A menina Maria Quintana, de 13 anos, deixou o hospital São João de Deus, em Santiago, depois de ter sido submetida a 95 operações cirúrgicas, para extração de protuberência na laringe. A menor foi internada no nosocômio quando tinha cinco anos e, durante todo êsse tempo da internação estava pràticamente muda. Agora voltará a ter uma vida normal graças aos esforços dos médicos que a vinham operando desde 1960.

Pressão Sôbre Vietnam Pode Levar os Comunistas a Tratar da Paz

Nova York (R)

O representante chefe do Vietnam do Sul nas Nações Unidas, Nguyen Huu Chi disse hoje que a manifestação do desejo de Hanói de dar início às conversações de paz eram «muito estridentes para serem verdadeiras».

Pediu que os Estados Unidos não cedessem aos apelos para a cessação dos bombardeios do Vietnam do Norte, mas que mantivessem sua pressão como o único meio eficiente para levar os comunista à Mesa de Conversações. Disse que as anunciadas iniciativas de paz do Vietnam do Norte às vésperas da mensagem do Estado da União do presidente Johnson eram destinadas sòmente a embaraçar o govêrno americano em um ano eleitoral. Se Hanói fôsse sincera em seus desejos de paz, disse êle a repórteres ofertas formais poderiam ser oferecidas através de canais diplomáticos ou outros «canais secretos», melhor do que em pronunciamentos públicos e exportados.

«Penso que a continuação dos bombardeios forçará o Vietnam do Norte a chegar à Mesa de Conferências», disse Huu Chi. «Êles estão sofrendo muito com os bombardeios e esta é a razão porque desejam uma pausa. Gostariam de ter uma pausa com o objetivo de reorganizar suas tropas».

NÔVO APELO DO PAPA

Paulo VI renovou hoje seu apêlo para o término da guerra no Vietnam. Falando a um grupo de peregrinos vietnamitas vindos de Saigon, em sua audiência geral semanal o Sumo Pontífice assim se expressou... «Temos manifestado a esperança de que a mui desejada paz retorne ao vosso país». «Renovando esta esperança e exortando uma vez mais todos aquêles que controlam os destinos do conflito para colocarem um ponto final nos horrores da guerra, vos abençôo de todo o coração, assim como a vossas famílias, vossos patrícios e tôda a população do Vietnam»

CONDIÇÃO

O cônsul-geral do Vietnam do Norte, Le Tong Som, reafirmou hoje que o seu país manterá conversações com os Estados Unidos se Washington suspender incondicionalmente os bombardeios «e outros atos de agressão».

Falando aos jornalistas, disse Le Tong Som: «Os Estados Unidos afirmam que não podem unilateralmente desescalar a guerra, pois, se fizessem isto, a guerra estaria terminada».

Acrescentou o cônsul-geral que as 40 e tantas propostas de paz anteriores dos Estados Unidos se revelaram insinceras — e que os Estados Unidos não têm intenções de negociar «uma verdadeira paz». E concluiu: «Foram os Estados Unidos que começaram a guerra. Nós nunca declaramos guerra aos americanos».

Kossiguin Mais Popular Que Johnson em Paris

PARIS (R)

O "premier" Alexei Kossiguin foi colocado acima do presidente Johnson num inquérito sôbre popularidade de estadistas, publicado, hoje, nesta capital. Interrogados sôbre se aprovavam ou não os quatro principais estadistas do mundo, 42% dos indivíduos ouvidos aprovaram Kossiguin, ao passo que 30% aprovaram Johnson. Os restantes preferiram não manifestar sua opinião. Johnson foi o último colocado. O "premier" Wilson apareceu em segundo lugar, com 38% de aprovações. Em terceiro lugar, apareceu o chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Kiessinger. Outro inquérito separado revelou uma grande queda na popularidade do presidente Charles de Gaulle, com apenas 53% de cidadãos satisfeitos, contra 58% em dezembro.

Os inquéritos, realizados pelo Instituto de opinião pública da França, foram publicados no vespertino "France-Soir".

Tentaram Derrubar o Govêrno da RAU

CAIRO (R)

A promotora pediu hoje a pena de morte para os 35 homens acusados de tentarem derrubar pela fôrça o govêrno da República Arabe Unida. A denúncia feita hoje identificava os 55 acusados e entre aquêles, encarando a possível pena de morte, encontram-se o ex-chefe do serviço secreto Salah Nasr, o ex-ministro da Guerra Shamss Badran e o ex-ministro do Interior, Abbas Dadwan. Os réus incluem vários oficiais da ativa e reformados presos após a anunciada descoberta de uma conspiração, em agôsto último, para reempossar pela fôrça o marechal-de-campo Abdel Hakim Amer no pôsto de vice-comandante supremo das fôrças armadas. Amer suicidou-se 11 dias mais tarde. O julgamento deverá ser iniciado na próxima segunda-feira. A denúncia dizia ainda que os líderes da conspiração planejavam usar tropas, apoiadas por unidades da fôrça aérea, para depor o regime do presidente Gamal Abdel Nasser. O golpe fôra planejado para a noite do dia 27 de agôsto.

TITO PREOCUPADO COM O VIETNAM

Cambodia (R)

O presidente iugoslavo Josip Tito expressou à noite passada, sua «indignação e preocupação com a contínua intensificação da guerra do Vietnam, durante um banquete em sua homenagem oferecido pelo chefe de Estado do Cambódia, príncipe Norodom Sihamouk. Tito disse que os Estados Unidos definitivamente e incondicionalmente deveriam cessar o bombardeio do Vietnam do Norte, reconhecer a Frente de Libertação Nacional, organismo político dos Viet-Cong, como membro de qualquer negociação. O líder iugoslavo, que está em excursão pelo Sudeste Asiático, chegou a esta capital, ontem, para uma visita de cinco dias.

PAPANDREOU: APÓIEM O POVO GREGO

Paris (R)

O político grego exilado, Andreas Papandreou, dirigiu hoje um apêlo às democracias do mundo inteiro, para que apóiem o povo grego na luta para reconquistar seus direitos. Falando aos jornalistas, numa entrevista coletiva, disse Papandrêou, que representa o partido da União do Centro.

— No exterior e na Grécia, oficialmente e com absoluta autoridade —, mais adiante, explicou: — eu disse apenas que estou autorizado a representar o partido da União do Centro. Não se trata de um partido do govêrno, eu jamais sonhei em formar um govêrno, no exílio.

PRESIDENTE DA COLÔMBIA VAI A EUROPA

O presidente colombiano Carlos Lleras Restrepo deverá visitar a França, Alemanha Ocidental, México e El Salvador durante e após sua excursão à Europa em maio próximo, segundo revelaram hoje fontes autorizadas. Ontem, foi recebido um convite para que Lleras visitasse a França, formulado pelo presidente Charles De Gaulle, no princípio dêste ano. Lleras declarou que aceitará um convite do govêrno de Bonn para visitar a Alemanha Ocidental. Na sua volta da Europa, Lleras provàvelmente visitará o México e El Salvador a convite de seus respectivos governos. Disseram as mesmas fontes. Trata-se da segunda viagem de Lleras ao exterior desde que assumiu a presidência em agôsto de 1966. Em abril último o líder colombiano estêve em Punta Del Este, Uruguai, onde participou da Conferência de Cúpula do Hemisfério Ocidental.

PAPA ESPERADO NA BOLÍVIA

Paulo VI foi convidado para visitar a Bolívia, depois de sua esperada viagem de agôsto para assistir ao Congresso Eucarístico Internacional a se realizar em Bogotá, Colômbia. Anunciou-se hoje nesta capital.

O ministro do Exterior, Walter Guevara Arce, disse a jornalistas que havia instruído a embaixada bolivina no Vaticano para formular o convite, depois de contatos feitos com o Cardeal Clemente Maurer, Arcebispo de La Paz e com o Núncio Apostólico em La Paz.

Começa tudo de nôvo. A diferença é que de ano para ano aumenta o número de injustiçados. Hoje tem reunião, depois virão os acampamentos no pátio do MEC e os mandados de segurança. O quadro triste não se modifica

Começa Hoje a Batalha Dos Que Sobraram

SERÁ iniciado, hoje, o segundo «round» da grande batalha pelas vagas nas escolas superiores — o primeiro foi o duríssimo exame vestibular —, com a movimentação a que já se propõem os candidatos, que, embora tenham alcançado média suficiente, não conseguiram o acesso à Universidade. A primeira nota dos que não se conformam com a situação já foi expedida e uma reunião de vestibulandos se fará, hoje, para tratar das diretrizes da campanha que será encetada.

A 1ª NOTA

Eis os termos da nota divulgada, ontem, pelos candidatos aprovados e não matriculados: «Os resultados dos vestibulares até êste momento atestam a eficiência dos métodos preconizados no último Forum de Reitores. Não vai ser preciso queimar as provas dos excedentes como propunha o ex-ministro Suplici de Lacerda. O problema dos excedentes foi resolvido com uma tática mais inteligente: na maior parte dos vestibulares o número de aprovados era aproximadamente igual ao número de vagas (excessão Medicina). Dêste modo, as provas do vestibular são utilizadas como instrumentos para barrar a entrada dos estudantes na Universidade e não como meios de testar conhecimentos.

Mas o tiro saiu pela culatra, pois os estudantes, repelindo êste tipo de manobra, partem para a exigência de mais vagas.

Aos menos avisados a exigência parece absurda, pois propala-se que as Universidades estão superlotadas. Não é verdade! A ENQ reduziu em 50 o número de vagas de 67 a 68 e mesmo o número anterior (150) era inferior à capacidade da escola. A mesma coisa se dá em Engenharia (400 a 300), Economia (200 a 100), Universidade Rural (50% de corte de vagas em todos os cursos) etc...

Se estas medidas não são iniciativas dos diretores e reitores, se o problema não é de espaço, por quê o corte de vagas?

O problema das vagas existe a partir de um problema de verbas, que sempre foram insuficientes, mas nunca tanto como em 1967, onde os cortes de verba atingiam até 46% e reitores ameaçavam fechar as Universidades por insuficiência de meios (UFMG).

É bom lembrar que 1967 foi declarado o «Ano da Educação». Imaginem os próximos anos!

Que quer o govêrno afinal?

Declara-se que «educação é fundamental para o desenvolvimento econômico e social do país» no entanto, os investimentos estão maciçamente dirigidos à compra de «Mirages» (ou serão F-5?), aos dispositivos de segurança, às Fôrças Armadas e Polícias em geral.

Tem-se criticado e responsabilizado o ministro Tarso Dutra pela situação do ensino no país. «Incompetentes», é o mínimo que se lê. Não concordamos com isto. O ministro não é incompetente. Ao contrário. É competentíssimo. Tem aplicado a política educacional com todo o rigor e em tôda a sua nocividade!

O ensino secundário voltado para formação técnica de nível médio?

A multiplicação das escolas operacionais(ambos os níveis têm se desenvolvido de forma impressionante, em detrimento dos cursos de nível superior).

Cortes de verba e redução de vagas nas Universidades.

Cortes de verbas (4 bilhões de cruzeiros antigos) na CAPES, que fornece bôlsas para pesquisadores.

Descaso e até perseguição (vide Universidade de Brasília), aos centros de pesquisadores, etc.

Com esta visão geral (embora se pudessem citar páginas inteiras com itens ilustrativos de política educacional) já se pode concluir o que está acontecendo: liquida-se com tôda a já exígua capacidade criadora do país, no sentido de formação de uma tecnologia nacional que nos permitisse um desenvolvimento autônomo.

Ao que parece, delineia-se a dependência total à tecnologia importada. Sejamos dependentes para todo o sempre. Amém.

É compreendendo tudo isto que os estudantes hoje dizem: basta! e partem para a luta. Neste momento pela ampliação de vagas e verbas, mais tarde por uma reforma universitária autêntica, voltada para os interêsses do povo e não para os de uma minoria enquistada, que se aproveita da atual situação.

Sabemos que esta luta não será de fácil vitória. Mas sabemos também, que a maioria da população, que sofre sob várias formas a situação atual, nos apoiará. É a esta maioria que nos dirigimos agora, para conclamá-la a apoiar uma luta que é de todos».

A 1ª CONVOCAÇÃO

A comissão dos vestibulandos aprovados que não obtiveram vagas no vestibular de Medicina está convocando todos os interessados para uma reunião, hoje, às 14 horas, na sede do Curso Miguel Couto, na rua Álvaro Alvim, 21, 8º andar, quando serão tratadas as diretrizes da campanha pelas vagas.

Por outro lado, os não classificados na Faculdade de Odontologia da UFRJ também estão convocados para uma reunião, amanhã, às 15 horas, na garagem do Edifício Darke, na av. Treze de Maio, 13, devendo os interessados comparecerem munidos do cartão de inscrição ou carteira de identidade.

Ciências Médicas Reclassificou Aprovados

Em virtude de ter sido anulada uma questão da fase eliminatória do concurso vestibular para as Faculdades de Ciências Médicas, Odontologia e Enfermagem da Universidade do Estado da Guanabara, mais 18 candidatos ganharam o direito de participar da fase classificatória.

A anulação da questão foi devido a um engano no gabarito entregue pela banca examinadora à firma que executa os trabalhos de computação — ETEPO —, o que motivou a reclassificação.

OS APROVADOS

Os aprovados para a fase classificatória, que antes eram em número de 303 e agora passaram a 321, são os seguintes: Adilson Pinto de Sousa, Aguinaldo Wedekin, Ailton Rêgo dos Santos, Alaor Ferreira Lemini, Alberto Winkler, Aldemir Fernandes Filho, Alexandre Abrão Neto, Alípio Antunes Filho, Altino Bessa Marques Filho, Álvaro Tadeu Araújo Maia de Carvalho, Américo Noriaki Inada, André Luís Brandão, Anestorina Peixoto de Freitas, Angela Pedreira de Moraes, Ana Clara Neves Carrapatoso, Antônio Antunes Vitalino, Antônio Carlos Almeida Normanha, Antônio Carlos Costa Kleis, Antônio Carlos de Oliveira Ferreira, Antônio Carlos Guimarães Sidrim, Antônio Carlos Mancini, Antônio de Pádua Peixoto Teixeira, Antônio Geraldo Balbao Filho, Antônio José Lôbo de Melo, Antônio Peixe Júnior, Antônio Sérgio Cordeiro da Rocha, Carlos Tadeu Binda, Carmen Silvia Sardenberg Maravalhas, Cecil Wall Barbosa de Carvalho Filho, Celso Aparecido Serafim da Silva, Celso de Melo Bastos, Celso Moreira de Sousa, César Monteiro de Castro, Cristino Severino Neto, Claudinei Flaminio, Cláudio Agapio de Aquino, Cláudio Barros Chaves, Cláudio Vaz Taboas, Clodomir Copio Júnior, Clóvis Nascimento Ventura Chedid, Dalton Melo Andrade, Dalva Barreto, Daniel Levi, Daniel Rosa Alvarez Simon, Décio Gilberto Natrieli, Deocelio Oliveira Filho, Dermivel Franceschi Júnior, Diógenes Zutin, Dirceu Paes, Domingos Gonçalves de Pinho, Edelmiro Tôrres Perez, Antônio Sérgio Vieira Lopes, Antônio Vitor dos Santos, Antônio Vilardo, Argel Alves de Castro, Arguinel Gomes de Freitas, Armando Mário Ferreira Ribeiro Filho, Arnaldo José Rostelo, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Artur do Prado Teixeira, Augusto César da Mota Meneses, Augusto César de Araújo, Augusto Rutledge Júnior, Augusto Tiaqui Abe, Benjamin Mandelbaum, Bruno Pereira Malburg, Carlos Alberto da Silva, Carlos Alberto de Aguiar, Carlos Antônio da Costa, Carlos Augusto Jalôto Rêgo, Carlos Augusto Pereira, Carlos Batista de Figueiredo, Carlos da Costa Pereira, Carlos Eduardo da Luz Moreira, Carlos Marcelo Martins Ferreira, Edgard do Carmo Júnior, Edilberto Capps Ferreira, Edison Luís de Oliveira Arruda, Edison Rodrigues da Paixão, Edmar Guimarães, Edmundo Armando Pinto de Sousa, Edison Cartapati da Silva, Edison de Melo Rocha, Edison Passos Ribeiro, Eduardo de Oliveira Santos, Eduardo Ribeiro Silveira, Eitel Abdallah Haje Atue Neme, Eliane Maria Quezado Parente, Eliete Bouskela, Elizabeth Schutz, Emílio Peduti Batista, Ênio Pasquali Júnior, Eugênio Mendes Diniz Pereira, Eurico Machado de Sousa, Fausto Amarante, Fernando da Silva, Fernando Antônio Cerdeira, Fernando Márcio Reis de Oliveira, Fernando Nobre, Flair José Carrilho. Flávio Cavalcante, Flávio Tannure, Francisco Barbosa Neto, Francisco Drumond M. de Moura Neto, Francisco José Ribeiro Pinheiro, Frederico Paz Genuino de Oliveira, Geraldo Cavalcante, Gerson Luiz Costa, Giampaolo Possanei, Gilson Feliciano Oliveira Filho, Gilson Santos Nabib Someson Tauk, Helenice Hideko Katayama, Hélio Tadeu Silvan Araújo, Hélio Washington de Medeiros Costa, Helon Costa Souza, Hely de Oliveira Falcone, Hermogenes Petean Filho, Hidemitsu Hishinuma, Hugo Higa Gakiya, Humberto Jorge Isaac, Ignez Zita Quaresma do Amaral Irineu Luiz Maia, Jacob Lan, Jarbas Lima da Silva, João Batista Abraão, João Batista de Lima, João Carlos Baldino Balaguer, João Carlos de Oliveira, João Gaspar Correa Meyer Neto, João Negreiros Tebyrica, João Ramos Costa Andrade, João Rodrigues Moreira Filho, Jorge Alberto Dacal Mendes, Jorge de Albuquerque Cavalcante, Jorge Mário Freire Brasil C. da Cruz, Jorge Muce, Jorge Walter Buriche Langsdorft, José Alves Caetano, José Aparecido Bianchi Lopes, José Augusto da Silva Messias, José Ballester Rodrigues, José Cândido Moreira Júnior, José Cândido Neto, José Carlos Coelho, José Carlos de Barros Cachapuz, José Carlos Natrielli de Almeida, José Cristiano de Barros Gomes, José de Jabur Leze, José Drausio Martins, José Eduardo Nunes, José Eduardo Ravagnani, José Eduardo Rodrigues Cury, José Geraldo Simones Florio, José Henrique Germann Ferreira, José Joaquim Vieira Barbosa, José Luiz da Costa, José Lustosa de Pinho Ferreira, José Maria de Barros, José Nazareno Storani Gonçalves, José Paulo da Costa de Oliveira, José Roberto de Araújo José Roberto Lapa e Silva, José Roberto Sposito, José Scheinkman, José Wagner da Rosa Lopes, Josther Gracia, Juarez Pinheiro de Oliveira, Júlio Strubing Müller Neto, Keith de Jesus Fontes, Kiyoshi Shinabukuro, Kleber de Aragão Vargas, Lércio Covizzi, Lia Mirian Barbosa da Fonseca, Leandro de Aragão Guimarães, Lelis Borges do Couto, Leonardo Ferreira da Silva Filho, Leopoldo Hugo Frota, Lícia Barbosa Mossab, Lin Chin Ping, Liu Fat Kan, Loreley Andrade Luderer, Lucas Teixeira Filho, Lúcia Maria de Carvalho Malta, Luís Roberto de Melo Bandeia, Luis Sérgio Couto da Silva, Luiz Alfredo Lany, Luiz Armando Benessi Bortoliero, Luiz Augusto Brites Villano, Luiz Augusto Henrique Melki, Luiz Carlos Alves Negrão, Luiz Cláudio Ramos dos Santos, Luiz Francisco Azzini, Luiz Gonzaga Miguel Balasteghin, Luiz Guilherme Froner, Luiz Maurício Gonçalves Ferreira, Luiz Nagayoshi Kinsui, Luzer David Machtyngier, Marcelo Eustáquio Montandon, Marcelo Gonçalves de Abreu.

Márcio Ophir Carlomagno, Marco Antônio Alves Brasil, Marcos Antônio Rodrigues, Marcus Frederico Bernhoeft, Maria Aparecida Gannam, Maria Augusta Vigário de Moura, Maria Cândida Alves da Silva, Maria Carolina Quintiliano Lanzac, Maria Cristina Serra, Maria de Fátima Ronaldo, Maria do Carmo Quintella, Maria Isabel da Silva Marques, Maria Regina da Costa Tarnaghi, Mariléna Coimbra Pinto, Marília Ottoni de Brito, Mário Emmanuel Novais, Mário Fonseca Filho, Mário Roberto Dal Poz, Mário Rogério Cardoso, Marli de Oliveira e Silva, Marluce Morais de Souza, Maurício Botelho Junqueira, Maurício Khaddour.

Mauro Correia Rocha, Mauro de Andrade Daltro Rodrigues, Miguel Matoso Contino, Moisés Pedreira Pimentel Neto, Moisés Vieira Clemente, Mônica Cefali de Aranda Amado, Moohine Brahim Mohamed Khalif, Nádia Leimig Regueira, Nei Moreira da Silva, Neide Vieira Diniz, Nélson Barrionovo, Nélson Luís do Amaral, Nélson Marcos Barbosa Magalhães, Nélson Serra e Gurgel, Nélson Yuzo Iguchi, Nephtali Segal Grinbaum, Névio Edenir Cola, Nilton da Silva Oliveira, Olavo Amorim Júnior, Orestes Mendonça Júnior, Orlandino de Freitas Filho, Osmar Gasparini Terra, Otávio Alves Pinto, Paulo Antônio Zola, Paulo César Catena, Paulo César Silva Fontes, Paulo César Tilman, Paulo de Conti, Paulo Ernesto Soares Palhares, Paulo Isaac Kussumi, Paulo Ribeiro de Andrade, Paulo Roberto Garcez Palha, Paulo Sérgio Teixeira de Carvalho, Paulo

PSICOLOGIA DA FAMÍLIA

PROBLEMAS DA CONVIVÊNCIA ENTRE PAIS E FILHOS

Na próxima segunda-feira 22 e nos dias 24 e 26 de janeiro, será realizada pelo professor Vilhena de Morais uma série de palestras sôbre a Psicologia da Família. O curso, promoção do CEAT, será na ABI, 7º andar, das 17 às 19 horas, e custará NCr$ 15,00.

Inscrições e informações: 26-0481.

Escolas Normais

Alunos Aprovados

Curso de Inglês Para Crianças

Estão abertas as inscrições para um curso de inglês que se realizará às têrças e quintas-feiras, às 10 horas, no CEAT, na rua Mena Barreto, 35, em Botafogo. A mensalidade do curso é de NCr$ 20,00.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO

UFRJ Fará Novos Vestibulares e Farmácia Aprova

O Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro resolveu, ontem, autorizar a realização de nôvo vestibular para tôdas as escolas que não preencherem o número de vagas.

A Faculdade de Farmácia, uma das que farão novo vestibular, divulgou, ontem, os candidatos que conseguiram aprovação em Química.

APROVADOS

Eis os aprovados em Química:

9 —	24 —	17 —	116 —	[illegible]
20 —	44 —	4 —	23 —	[illegible]
6 —	10 —	16 —	69 —	[illegible]
71 —	13 —	55 —	119 —	[illegible]
30 —	83 —	125 —	21 —	[illegible]
100 —	5 —	87 —	3 —	[illegible]
98 —	1 —	2 —	28 —	[illegible]
105 —	12 —	63 —	99 —	[illegible]
113 —	67 —	109 —	114 —	[illegible]
34 —	111 —	22 —	115 —	[illegible]
40 —	32.			

Tire Suas Dúvidas de Português

Será iniciado, no próximo dia 1º de fevereiro, pelo professor Evanildo Bechara, um curso em 5 aulas sôbre dúvidas de português, apresentadas pelos próprios alunos, no ato de inscrição.

O curso, promoção do CEAT, será às têrças e quintas-feiras, às 16 horas, no auditório da ABI — Centro — e custará NCr$ 20,00.

Informações e inscrições, até o dia 23, pelo tel.: 26-0481.

...no da «Fortaleza»: «Não Sei de Nada»

...UARDA QUE MATOU COLEGA ...ELO SUBÔRNO: "EU OU ÊLE"

...Homicídios, o guarda Alfredo Miranda apresentou a sua ...são sôbre o crime que provocou o escândalo no Trânsito

O guarda-motocicleta Alfredo Miranda, apontado como o responsável por uma «caixinha» no Departamento de Trânsito — escândalo que envolveu 66 policiais daquele setor, que achacavam emprêsas de ônibus —, apresentou-se, ontem, na Delegacia de Homicídios, dizendo entre outras palavras num depoimento que durou várias horas, e no qual tentou criar outro móvel que não o do subôrno, que «fui obrigado a matar meu colega Guerrino Zani porque era a minha vida ou a dele...»

O bicheiro Dario Machado, o «Dario Boina», que disse sem convencer não viver mais da contravenção e sim da venda de automóveis», também foi interrogado na DH, mas negou tudo, inclusive que conhecesse os personagens da tragédia assim como ser proprietário da «fortaleza de bicho» da rua Goiás, que funciona sob o nome de «Livraria São Jorge» e em cujo interior, como foi noticiado, Miranda matou Guerrino com 4 tiros, no dia 28 de dezembro último, na briga pelos milhões do subôrno.

A «CAIXINHA»

Encaminhado à Delegacia de Homicídios com dois ofícios dos juízes do 1º e 2º Tribunal, como medida de segurança, Alfredo Miranda ini[ciou] seu depoimento dizendo [que] entrara para a Polícia [em] 1962, onde fêz inúmeros amigos, entre êles o Guerrino Zani. O tempo foi passando — adiantou — e «vi que Guerrino não gostava de mim», pois êle tinha a mania de ser valentão e era de compleição robusta avantajada com relação a minha». Com relação a tal «caixinha», Alfredo Miranda disse que a mesma era referente a «importância pequenas que a guarda mantinha para cobrir despesas pequenas com a manutenção das motocicletas», o que não combina com a apuração da IGP, eis que o subôrno ia a milhões. De certa feita — prosseguiu — «bati com a motocicleta do Guerrino, danificando o pára-brisa. O fato o enfureceu, apesar de eu afirmar que pagaria o consêrto». Miranda adiantou que então surgiu a inimizade por parte de Zani e, por várias vêzes estêve na iminência de ser agredido por êle. Em certa ocasião — contou — «eu passava de carro na avenida Brasil, no dia 16 de dezembro último, quando Guerrino, em sua moto, atirou contra mim, só não me matando porque o projétil acertou num pára-lama do veículo».

A VERSÃO DO CRIMINOSO

Prosseguindo, disse ainda que Guerrino teria feito aquilo por causa do «acidente» com uma «Cadilac» de sua propriedade, que «caiu» no mangue de Manguinhos com o dinheiro da «caixinha» que era arrecadado para os «tais consertos». No «ponto zero» — foi falando — êle por várias vêzes tentou me agredir e, sempre que eu tentava acalmá-lo, Guerrino me chamava de frouxo e covarde, gritando, inclusive que eu sacasse da arma e provasse o contrário». Contou Alfredo que a perseguição passou a aumentar depois do «acidente» com a «Cadilac» que mergulhou no mangue com NCr$ 1.820,00. Com relação ao crime, disse que passava de automóvel pela rua Goiás, quando resolveu dar uma parada para beber alguma coisa num botequim. Guerrino Zani estava lá («acha que foi coincidência o encontro») e, «ao me ver, tentou logo agredir-me, assim como puxar da arma, sendo impedido por dois amigos».

RODAVA E AVANÇAVA

Súbito, Guerrino avançou contra o veículo arrancando um papel em que se lia «facilidades de trânsito», sob a alegação de que «isto não é para homem usar». Ato contínuo — prosseguiu — «tornou a avançar em minha direção, metendo a mão sob a camisa, como que para apanhar o revólver. Desesperado e apavorado, saquei do meu «38» e desfechei-lhe dois tiros». Falou ainda que, apesar dos impactos que recebia, Guerrino ficava mais furioso e avançava como um alucinado para agarrá-lo, quando foi baleado com outro balaço». Mesmo assim — assegurou — o guarda ainda correu para a traseira do carro do criminoso, o qual, com êle efetuou o disparo. «Êle parecia um louco — afirmou. «Quanto mais eu atirava mais êle rodava sôbre si mesmo e avançava cada vez mais».

O QUE HÁ DE ERRADO EM SEU BAIRRO?

Não Respeitam a Placa

No Leblon, (rua Bartolomeu Mitre), no trecho compreendido entre a rua Humberto de Campos e avenida Ataulfo de Paiva, quem tem carro para onde quer. Debaixo, em cima, do lado, de qualquer maneira, em frente as grandes placas de proibição que só servem para enfeitar o local. Guarda não aparece. Quando aparece não multa e quando multa ninguém liga. As calçadas viraram estacionamento privativo de meia dúzia de donos de carros.

Urca

A falta de policiamento no bairro da Urca é qualquer coisa digna de registro. Roubos e assaltos ocorrem impunemente e quase que diàriamente sem que apareça um guarda ou qualquer outro agente da lei. Os ladrões fizeram da Urca o seu paraíso. Roubam quando querem, como querem e onde querem. Estão soltos. O negócio chegou a tal ponto que os moradores, através do DN estão apelando para uma providência do Procurador-Geral do Estado, no sentido de pôr fim a tal estado de coisas.

SUL

Laranjeiras

Indicam vários leitores que o abrigo localizado no ponto de ônibus da Praça São Salvador, nas Laranjeiras encontra-se em péssimo estado, quase sem teto, a exemplo do da Praça Mauá, que está ainda pior. O negócio está tão feio que seria melhor mandar derrubá-lo, pois não serve para nada a não ser enfeiar o local. Para piorar não há iluminação à noite e os desocupados por ali perambulam, afugentando as crianças que porventura apareçam para brincar nas proximidades. É assunto do Diretor do Trânsito, do Administrador Regional e do Secretário de Segurança.

Vacina no Méier

Os que precisam ir ao Pôsto de Saúde do Méier para obter uma imunização contra varíola ficam horas e horas em longas filas, sob a inclemência do sol. Quando são atendidos e pensam que a tortura acabou ficam decepcionados, pois têm que voltar uma semana depois para apanhar a assinatura no certificado. Então fila de nôvo, sob sol e sob chuva. O responsável pela saúde pública, no Estado, bem que poderia determinar instruções mais humanas para melhorar as condições de espera para os que desejam a imunização.

Sinal Luminoso

Os que são obrigados a atravessar o cruzamento das ruas Barão de São Francisco com Visconde de Santa Isabel, correm o risco de morrerem atropelados. Se o comandante Celso Franco mandasse instalar um sinal luminoso para veículos no local, êste risco diminuiria consideràvelmente. Vários acidentes já ocorreram no referido local registrado para o Diretor do Trânsito.

Água, Água, Água...

É o que pedem os moradores da Praça do Carmo. A água sumiu das bicas. Não chega nem para lavar o rosto. Parece até Copacabana em outras épocas. Alô, alô srs. responsáveis pela CEDAG, mandem um pouquinho de água para os moradores da Praça do Carmo, tem muita criança por ali. Estas é as que mais sofrem, inclusive com o perigo de desidratação.

Eng. de Dentro

Há muitos anos a estatística de reclamações contra a falta de água tem o primeiro lugar no Rio. Ontem, moradores do Engenho de Dentro estiveram no DN reclamando o seguinte. O bairro é servido de água vinda de um reservatório que se constitui de duas enormes caixas, cada uma com capacidade para 10 milhões de litros. Acontece que, há cêrca de três anos, um dêstes reservatórios apresentou defeito. Ninguém se importou e a coisa está assim, com a população do bairro sofrendo uma falta de 10 milhões de litros. A CEDAG poderia resolver o problema em dois ou três dias. É só querer.

Detritos

Esta reclamação vem também do Engenho Nôvo. Os que moram na rua Marechal Rondon, nas proximidades do número 951, reclamam contra uma vala entupida. Da mesma exala forte mau-cheiro e pelas aberturas escorre a maior imundície. É uma coletora de detritos de águas servidas e outros tipos de águas de fossas. Febre tifo pode dar a qualquer momento. As crianças correm mais perigo que os adultos, pois pisam na sujeira sem saber do que se passa. Que o Departamento de Obras mande o pessoal dos esgotos desintupir a vala.

No Eng. Nôvo

Na rua Manoel Miranda, no Engenho Nôvo não há água nas casas. O líquido escorre com abundância de um vasamento sem que ninguém se dê ao trabalho de mandar consertar. As reclamações feitas mas a CEDAG anda muito ocupada e nada de aparecer. Os moradores locais apelam através do DN para que alguém do gabinete do governador Negrão de Lima, dê um telefonemazinho para os da CEDAG para ver se o vasamento acaba e a água chegue nas bicas.

Tijuca

Morador da rua Oliveira da Silva, número 58, na Tijuca, reclama que há 31 anos naquele local o aparelho telefônico nº 38-2342 de sua responsabilidade vem funcionando normalmente. Em princípio de dezembro de 1967, a Light mudou de local o poste no qual existe uma cinta onde era apoiada a rêde de diversos aparelhos, inclusive o 38-2342. Com tal mudança, a fiação baixou e em 12 de dezembro do ano passado um caminhão de feira por ali passando, arrebentou tudo. Pois bem, arrebentado foi e arrebentado ficou. A Telefônica nem te ligo. Deixou estar para ver como fica, apesar das inúmeras reclamações.

Crime ou Suicídio na Fazenda

Aí está, com a multidão em tôrno, o corpo do homem [...]do, de uns 30 anos, que ou foi empurrado ou se jogou [para a] morte, ontem, do 10º andar do Ministério da Fazenda. [Nas] vestes da vítima — calça preta e blusão cinza, sapatos marrons — a Polícia encontrou uma passagem de ônibus do "Auto-Viação Caxias" (linha Agostinho Pôrto-Bonsucesso) e uma espécie de protocolo com o nome "Milton de Oliveira, matrícula 0649" — daí a suposição de que êste seja o seu nome, o que, entretanto, ainda não havia sido esclarecido até a noite. No mais, a 3ª DD está a braços com êste mistério: ninguém conhece o homem nem o viu morrer, se pulando, sendo empurrado por um frio assassino ou acidentalmente. Seu corpo, na queda, bateu numa vidraça, partindo-a, o que fêz pensar, inicialmente, que se tratasse de algum servente do Ministério, que estivesse fazendo limpeza nas janelas.

ÔNIBUS CAIU DA PONTE E MATOU EM DEODORO

O TRÂNSITO louco seguiu matando e ferindo, ontem, em diversos pontos da cidade, destacando-se entre os desastres o que ocorreu no Viaduto de Deodoro, onde o ônibus GB 8-04-24, nº de ordem 11.003, da emprêsa «Auto-Transporte Diesel Ltda.», que faz a linha Castelo-Deodoro, desgovernou-se e precipitou-se de uma altura de seis metros, matando um e ferindo quinze passageiros. O coletivo, destroçado, projetou-se sôbre o terreno do Serviço de Repressão ao Furto de Fios da Central. No HSA, morreu um dos passageiros, até então não identificado, e estava agonizante o trocador João Ivo do Nascimento. Os outros 14, com ferimentos diversos, foram socorridos no HCC. Inquérito na 30ª DD. ◆ Ocorreu, ontem, na Presidente Vargas, violenta colisão, quando o ônibus da linha 267, Freguesia-Largo S. Francisco, chocou-se com os fundos de outro, que faz a linha S-378, Castelo-Marechal Hermes, causando graves ferimentos em dois dos motoristas e em três passageiros. O motorista Antônio Miguel de Lemos (viúvo, 34 anos, rua Pastore, 645, em Jacarepaguá), que dirigia o ônibus da linha 267, saiu com fortes escoriações, bem como três passageiros: dona Inês Misseli Paiva (casada, doméstica, 24 anos, rua 27, quadra 67, Vila Aliança), e seus filhos Alfredo (4 anos) e Constantino (3 anos). O motorista recebeu vários golpes no tórax, sendo que os três passageiros ficaram com contusões por todo o corpo. ◆ Silvino de Sousa Leão (57 anos, casado, zelador do prédio nº 200 da rua Santa Clara) foi atropelado, na rua Marquês de Abrantes, 206, por auto não identificado pelo 9º DD, estando internado no HMC. ◆ Na rua Rodolfo Dantas, Deodoro dos Santos (70 anos, casado, avenida Copacabana, 256, apto. 601) foi atropelado pelo táxi GB 4-56-48, dirigido por Miguel Rodrigues Costa (rua João Rêgo, 316, em Olaria), que foi autuado na 12ª DD. A vítima está grave no HMC.

Resultado Das Corridas de Ontem

PRIMEIRO PAREO

1º Forest, L. Carlos
2º Fricandó, S. Cruz
Vencedor: (1) NCr$ 0,12. Dupla: (11) NCr$ 1,75. Placês: (1) NCr$ 0,12 e (2) NCr$ 0,13.
Não correram: Garufinha, Dona Regina, Nurmi e La Boa.

SEGUNDO PAREO

1º El Matrero, O. Cardoso
2º Eddie, J. Silva
Vencedor: (4) NCr$ 0,17. Dupla: (23) NCr$ 0,41. Placês: (4) NCr$ 0,14 e (3) NCr$ 0,40.
Não correu: Matagato.

TERCEIRO PAREO

1º Bandido, F. Meneses
2º Don Bolonha, J. Gil
Vencedor: (2) NCr$ 0,22. Dupla: (12) NCr$ 0,2[?]. Placês: (2) NCr$ 0,14 e (1) NCr$ 0,13.
Não correu: Principe Valente.

QUARTO PAREO

1º Ridare, J. Machado
2º Jandinha, J. Queirós
Vencedor: (4) NCr$ 0,65. Dupla: (12) NCr$ 0,31. Placês: (4) NCr$ 0,42 e (2) NCr$ 0,25.

QUINTO PAREO

1º M. Charles, F. P. Filho
2º Jaburi, E. Marinho
Vencedor: (8) NCr$ 0,18. Dupla: (23) NCr$ 0,37. Placês: (8) NCr$ 0,15 e (6) NCr$ 0,33.
Não correu: Atabor.

SEXTO PAREO

1º Risolino, R. A. Pinto
2º Sotero, M. Alves
Vencedor: (3) NCr$ 0,29. Dupla: (12) NCr$ 0,67. Placês: (3) NCr$ 0,24 e (4) NCr$ 0,56.

SÉTIMO PAREO

1º Cuidado, C. R. Carvalho
2º Birk, F. Meneses
Vencedor: (1) NCr$ 0,54. Dupla: (14) NCr$ 0,42. Placês: (1) NCr$ 0,31 e (8) NCr$ 0,17.
Não correu: Prêto Velho.
Movimento geral de apostas: NCr$ 320.598,94.

FALSOS DENTISTAS PRESOS

Os protéticos Sebastião Augusto Gonçalves e Antônio Cardoso Pinho foram presos por crime de exercício ilegal de profissão, já que os dois, sem possuir o curso universitário, estavam exercendo a profissão de dentista. Sebastião mantinha consultório na rua Santo Humberto, 180, em Mesquita, enquanto Antônio na rua Felipe Sodré, 2075, no mesmo bairro, onde atendiam à farta clientela. Autuados, prestaram fiança, alegando que ignoravam a gravidade do êrro, ainda que estivessem sujeitos a pena de crime.

Ciências Médicas Reclassificou...

(Conclusão da 10ª página)

Varela Vader, Pedro Loblanco, Pedro Norberto dos Santos, Pedro Soares Banhara, Raimundo Nilcio Queirós, Raji Rezek Ajub, Raimundo Nonato Silva de Mendonça, Regina Maria de Aquino, Renaldo Mota Miranda, Renato Brito de Alencastro Graça, Renato Carvalho, Ricardo Mele, Ricardo Onofre da Rocha, Rita Helena Sales Mazel, Roberto Luís dos Reis Zaneta, Roberto Horta Mazel, Roberto Luís Pereira Ribeiro, Roberto Melem Kalraia, Roberto Sebastião Peixoto Pessoa, Rocco Pesce, Ronaldo da Costa Araújo, Ronaldo Marcetti Ortiz, Rubens Sousa de Araújo Pinheiro, Rufa Donath da Rocha, Salomão Assis Gerecht, Sandra Almeida Cunha, Sandra Ribeiro Filho, Senilde Braga Gurjão, Sérgio Augusto Faria Alves, Sérgio Costa de Almeida, Sérgio Fonseca da Cunha, Sérgio Luís de Andrade, Sérgio Manuel Rubnik Rolemberg Lessa, Sérgio Mendes Manuel, Sheila Knupp Feitosa, Shigeru Takai, Sidnei Sepúlveda dos Santos, Silvia Bente de Melo, Silvio Gurfinkel, Silvio Rafaini Filho, Sosana Grault Schnoor, Stela Dutra Mamede, Stela Cecília [...], Tânia Castro, Tânia Garcia Leal, Tânia Maria Correia Silva, Tadeu de Vasconcelos Luchesi, Tubi Dolliveira, Valdemir Scaranelo, Valdir Rodrigues da Silva, Valdomiro Sandim da Silva, Valni Antônio Luciani, Vanda Benini, Vera Lúcia Carniato, Vera Lúcia de Vasconcelos Prata, Vitória Maria Sancho Leão de Aquino, Vilson Kater, Vincenzo Biágio Magliano, Virgínia Isabel Castro Pinto Soutelo, Valdeluir Dublim Sachetin, Vanderlei Pereira, Valace de Castro Lopes Barbosa Filho, Vanderlei Quarte Pereira, Viviana Sibo[...], e Vilma Lúcia da Silva Morais.

MISTÉRIO EM MAIS 3

Mataram no Jôgo de Ronda e na "Guerra da Maconha"

O índice de criminalidade seguiu em ascensão, aqui e no Estado do Rio, registrando-se, sòmente na madrugada de ontem, 3 crimes de morte, nos quais sobressai uma única característica — mistério — e tiveram como motivação a chamada «guerra da maconha» e um jôgo de ronda entre delinqüentes, no «Morro do Adeus», em Bonsucesso, ressaltando-se que as vítimas eram marginais ou considerados como tais.

Nessas circunstâncias, tanto poderiam ter sido eliminados por delinqüentes de bandos rivais ou, inclusive no caso de Nova Iguaçu, onde foram metralhados dois maconheiros, elementos da própria polícia, integrantes do chamado «Esquadrão da Morte», eis que foram encontradas marcas de pneus nos locais dos crimes, tudo indicando a presença do sinistro «carro prêto», em que os marginais «condenados» são transportados para «viagem sem volta» nas estradas ermas.

MORTO COM JOGO NO ADEUS

Foi encontrado no «Morro do Adeus», em Bonsucesso, na porta do barraco de dona Rita Maria Nascimento, um homem com um tiro na cabeça. As autoridades da 21ª Delegacia Distrital não possuem qualquer pista para identificar o autor do crime, admitindo a possibilidade de que êste ocorreu, na madrugada de ontem, como resultado de uma briga no «jôgo de ronda». A Polícia presume que a vítima seria José dos Santos, também conhecido por «Barriga». Essa hipótese é fundamentada pelo fato de que as autoridades policiais recolheram uma carta nas vestes da vítima, datada de oito de junho de 1963, na qual pedia a um seu irmão para comunicar à sua irmã Iida que o ajudasse a sair daquela situação, desde quando, naquele momento, estava prêso no Galpão da Quinta da Boa Vista, onde, como se sabe, ficam detidos os mais perigosos marginais. A conclusão é de que se trata de um delinqüente, circunstância em que, como no caso dos dois crimes cometidos em Nova Iguaçu, tanto poderia ter sido liquidado por comparsas de bandos rivais, durante o jôgo, ou por elementos da Polícia.

A «GUERRA DA MACONHA»

Foi José Pedro, que se identificou como agente do Setor de Segurança Nacional, que encontrou, na estrada Luís Lemos com rua Aparecida, o corpo de um dos dois homens sem nome, metralhados, ontem, em circunstâncias misteriosamente semelhantes, em Nova Iguaçu. O morto, que apresentava nove perfurações de calibre «45» no corpo, foi identificado como Jorge Valentim (31 anos, solteiro, rua Maria José, lote 3, em Vila Carmari). A mãe dêle, Francisca Valentini, de 63 anos, apenas disse: «Êle saiu para fazer um biscate e nunca mais voltou». Moradores do local disseram, porém, que Jorge era maconheiro, adiantando à Polícia, também, que êle registrava várias prisões por furto e maconha, na Delegacia de Nova Iguaçu e no Pôsto Policial de Vila Cava. No mais, tudo é mistério e, como no caso do segundo crime de ontem, na mesma jurisdição, tanto poderia ter sido resultante da incursão da própria Polícia, no «carro prêto», como vingança por parte de outros delinqüentes na «guerra da maconha».

OUTRO DO «CARRO PRETO»

Barbado e cabeludo, o que, apesar da moda, não deixa de ser um indício do que poderia ter sido retirado de algo assim como uma prisão, para a chamada «viagem sem volta», o morto de estrada Plínio Casado com avenida Prata, em Nova Iguaçu, apresentava três ferimentos à bala, todos fatais: um no ouvido esquerdo e dois no tórax. Valdemar Matos, que disse morar na rua Pedro, 25, em Andrade Araújo, identificou o metralhado — mais um da série sem fim de crimes dêsse tipo, contra delinqüentes — como Manuel de tal, de vulgo «Barriga», desocupado com várias entradas na Polícia, tido, inclusive, como maconheiro. O local do encontro do corpo, por sua vez é considerado como ponto de reunião de maconheiros, o que leva à suspeita de sempre: «Barriga» era um delinqüente e, como tal, terá sido prêso e, depois, retirado da prisão — qual? — para a «viagem sem volta», no sinistro «carro prêto», do qual foram encontradas, na área, as marcas dos pneus. A Polícia local tomou conhecimento e adotou as providências de praxe, tudo fazendo crer que, como sempre, em pouco o caso estará no fundo do arquivo, entre os «crimes insolúveis»...

FOGO MATOU E FERIU: PAPELARIA E COZINHA

Irrompeu, ontem, um incêndio na rua do Resende, quando as chamas destruíram parte do material de papelaria, em um dos depósitos da Editôra Vecchi. Na tentativa de apagar o fogo, três funcionários daquele estabelecimento saíram feridos, a saber: Carlos Roberto (solteiro, copiador, 17 anos, rua Barão de Cotegipe, 364), Osvaldo Julião (casado, 32 anos, gráfico, General Bittencourt, 142), e Luís Ângelo Maia (solteiro, 33 anos, Barão de Petrópolis, fundos). A 5ª DD registrou o sinistro, não apurando a causa determinante do fato, presumindo-se que tenha sido motivado por um curto circuito. ✱ A doméstica Sueli Adel (solteira, 19 anos, rua Aratibó, 311, Estação do Cosmo), foi ligar o fogão do apartamento onde trabalhava, na rua Senador Vergueiro, 23, lançando em seguida o fósforo aceso na lata de lixo, o que motivou um incêndio. Tentando apagar o fogo, as chamas envolveram as suas vestes, provocando-lhe graves queimaduras. Sendo removida para o HRM, e, depois, para o HMC, veio a falecer neste.

EXCEDENTES DO NORMAL CONVOCADAS

A comissão das candidatas excedentes do Instituto de Educação e das Escolas Normais está convocando tôdas as interessadas para uma reunião, hoje, às 14 horas, na escadaria da Quinta da Boa Vista, quando serão tratados assuntos importantes.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 897, de 19 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 16 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

277.ª EXTRAÇÃO — NCr$ 25.000,00 — PLANO "D-L"

Lista de QUINTA-FEIRA, 18 de JANEIRO de 1968

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo — NCr$

Pagamentos sem desconto — 2.505 prêmios — Pagamentos sem desconto

PRÊMIOS	NCr$
1	
1143	10,00
1210	10,00
1260	10,00
1270	10,00
1272	10,00
1352	10,00
1423	10,00
1450	10,00
1580	10,00
1702	10,00
1750	10,00
1870	10,00
1910	10,00
2	
2070	10,00
2140	10,00
2295	10,00
2322	10,00
2377	10,00
2341	10,00
2599	10,00
2703	10,00
2834	10,00
3	
3071	10,00
3090	10,00
3190	10,00
3218	10,00
3223	10,00
3248	10,00
3288	10,00
3307	10,00
3309	10,00
3493	10,00
3514	10,00
3519	10,00
3531	10,00

PRÊMIOS	NCr$
3545	10,00
3731	10,00
3799	10,00
3848	10,00
3862	10,00
3963	10,00
4	
4006	10,00
4087	10,00
4209	10,00
4126	10,00
4429	10,00
4434	10,00
4494	10,00
4560	10,00
4658	10,00
4676	10,00
4705	10,00
4757	10,00
4790	10,00
4801	10,00
4905	10,00
4946	10,00
4957	10,00
4969	10,00
5	
5024	10,00
5050	10,00
5056	10,00
5064	10,00
5143	10,00
5257	10,00
5265	10,00
5339	10,00
5356	10,00
5376	10,00
5400	10,00
5406	10,00
5444	10,00

PRÊMIOS	NCr$
5478	10,00
5594	10,00
5601	10,00
5640	10,00
5653	10,00
5666	10,00
5681	10,00
5779	10,00
5895	10,00
5950	10,00
5998	10,00
6	
6060	10,00
6140	10,00
6260	10,00
6263	10,00
6327	10,00
6390	10,00
6448	10,00
6459	10,00
5º PRÊMIO 6553	200,00 CRUZEIROS NOVOS
6570	10,00
6572	10,00
6601	10,00
6653	10,00
6731	10,00
6949	10,00
7	
7035	10,00
7070	10,00
7080	10,00

PRÊMIOS	NCr$
APROXIMAÇÃO 7232	100,00 CRUZEIROS NOVOS
1º PRÊMIO 7233	25.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 7234	100,00 CRUZEIROS NOVOS
7317	10,00
7360	10,00
7450	10,00
7497	10,00
7571	10,00
7658	10,00
7775	10,00
7830	10,00
7930	10,00
8	
8050	10,00
8104	10,00
8214	10,00
8235	10,00
8346	10,00
8391	10,00
8450	10,00
8465	10,00
8600	10,00
8618	10,00
8670	10,00
8865	10,00
8908	10,00
8917	10,00

PRÊMIOS	NCr$
9	
9143	10,00
9246	10,00
9290	10,00
9331	10,00
9445	10,00
9612	10,00
9634	10,00
9642	10,00
9676	10,00
9732	10,00
9812	10,00
9898	10,00
9938	10,00
9992	10,00
10	
10051	10,00
10052	10,00
10053	10,00
10057	10,00
10084	10,00
10130	10,00
10253	10,00
10314	10,00
10456	10,00
10477	10,00
10535	10,00
10613	10,00
10631	10,00
10843	10,00
10944	10,00
3º PRÊMIO 10962	500,00 CRUZEIROS NOVOS
10993	10,00
11	
11001	10,00
11026	10,00

PRÊMIOS	NCr$
11030	10,00
11070	10,00
11104	10,00
11149	10,00
11167	10,00
11168	10,00
11201	10,00
11221	10,00
11305	10,00
11402	10,00
11550	10,00
11563	10,00
11789	10,00
11840	10,00
11841	10,00
11907	10,00
11989	10,00
12	
12071	10,00
12168	10,00
12345	10,00
12358	10,00
12473	10,00
12515	10,00
12559	10,00
12615	10,00
12664	10,00
12691	10,00
12692	10,00
12707	10,00
12724	10,00
12777	10,00
12842	10,00
12904	10,00
12919	10,00
12938	10,00
12983	10,00
13	
13086	10,00
13110	10,00
13125	10,00
13152	10,00

PRÊMIOS	NCr$
2º PRÊMIO 13181	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
13215	10,00
13220	10,00
13265	10,00
13308	10,00
13325	10,00
13362	10,00
13368	10,00
13376	10,00
13608	10,00
13618	10,00
13651	10,00
13698	10,00
13730	10,00
13800	10,00
13812	10,00
13839	10,00
13842	10,00
13872	10,00
13884	10,00
13897	10,00
13899	10,00
14	
14026	10,00
14032	10,00
14092	10,00
14194	10,00
14315	10,00
14371	10,00
4º PRÊMIO 14394	300,00 CRUZEIROS NOVOS

PRÊMIOS	NCr$
14403	10,00
14512	10,00
14627	10,00
14680	10,00
14704	10,00
14832	10,00
14885	10,00
14906	10,00
15	
15010	10,00
15013	10,00
15037	10,00
15117	10,00
15207	10,00
15311	10,00
15334	10,00
15346	10,00
15397	10,00
15447	10,00
15531	10,00
15577	10,00
15687	10,00
15732	10,00
15856	10,00
15909	10,00
16	
16131	10,00
16160	10,00
16220	10,00
16268	10,00
16378	10,00
16413	10,00
16456	10,00
16513	10,00
16514	10,00
16563	10,00
16683	10,00
16690	10,00
16781	10,00
16806	10,00
16833	10,00
16850	10,00
16976	10,00

Todos os números terminados em 3 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 9,00

As dezenas 81, 62, 94 e 53 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 9,00

As extrações principiam às 15 horas

277.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 277.ª EXTRAÇÃO

Carioca, continue com êxito 1968, comprando bilhetes da Loteria da Guanabara!

GENERAL ROBERTO SATTAMINI FERREIRA

(FALECIMENTO)

Viúva Cleusula Dutra de Sá Ferreira e filhos, Pedro Affonso Sattamini dos Santos, Pedro Affonso da Rocha Santos, senhora e filhos, Hugo Hani da Rocha Santos, senhora e filhos, Dr. Alvaro Dutra e senhora cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido e inesquecível espôso, pai, irmão, tio e genro ROBERTO SATTAMINI FERREIRA, e convidam parentes e amigos para seu sepultamento que se realizará, hoje, dia 19, às 16h30m, saindo o féretro da Capela «A», do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, para a mesma necrópole.

Botafogo Vence de 1-0 Num Tempo Devido à Chuva

AIMORÉ EXPULSA REYES

O técnico Aimoré Moreira iniciou ontem a linha dura disciplinar no Flamengo, multando Ditão em 60% de seus vencimentos devido aos incidentes da véspera, na concentração do clube, e expulsando Reyes de treino, por ter êle se negado a atuar de quarto zagueiro.

César cancelou ontem o seu contrato de três meses com o clube e assinará nôvo compromisso com o prazo de dois anos, e depois de extrair a unha do dedão do pé direito declarou que devido às críticas que vem recebendo vai falar o menos possível.

O INCIDENTE

Reies nem chegou a treinar, tendo discutido com o técnico Aimoré Moreira, porque não queria ocupar a posição de quarto-zagueiro e foi expulso de campo, mas depois de conversar com o presidente Veiga Brito, voltou e pediu desculpas ao treinador, encerrando assim o assunto.

Aimoré Moreira declarou, depois, que os novos jogadores, Cardosinho, Lima e Almir, agradaram muito e poderão trazer, no futuro, grandes alegrias à torcida do clube.

O TORNEIO

O empresário Boloque estêve ontem na Gávea para anunciar que conseguiu um torneio triangular para o Flamengo, em Mar del Plata, no início de fevereiro, do qual participarão Bôca Júnior e Peñarol. Hoje, o empresário fixará as datas e a quota do clube carioca por partida.

Boloque declarou também ao presidente Veiga Brito que está negociando o goleiro Valdomiro para o Gimnasio y Esgrima, de La Plata, e recebeu autorização para concluir as negociações.

OS AMISTOSOS

A delegação do Agua Verde, que joga com o Flamengo, domingo, na Gávea, chega hoje ao Rio, às 9 horas, e ficará hospedada na concentração do clube.

O Atlético confirmou para o dia 31 uma partida no «Mineirão», um amistoso, para o pagamento do restante do passe de Rodrigues, caso o Campeonato Mineiro se encerre depois de amanhã. Mas, se houver terceira partida, o amistoso será adiado para outra ocasião.

OS QUE CHEGAM

Silva avisou ontem que hoje de madrugada estará no Rio, pois virá de carro. Outro que avisou que chega ao Rio é Manicera, que amanhã se apresentará na Gávea e viaja acompanhado por sua mãe. Por outro lado, ao que tudo indica, Jair Pereira e Amorim deverão ir para Goiás, porque estão sendo pretendidos pelo Atlético Goianense. Mas, o mesmo não acontecerá com João Daniel, que poderia ir para o Remo, do Belém, mas recebeu o veto de Aimoré Moreira e continuará na Gávea.

E, Jaime de Carvalho é outro que vai, mas a convite do presidente Veiga Brito, acompanhando a delegação do Flamengo ao Torneio de Mar del Plata.

PARA ANTONINHO TREINO COM FLA FOI SÓ 1 TEMPO

Com três gols, um no primeiro e dois no segundo tempo, o avante João Daniel foi o artilheiro do match-treino realizado ontem pela manhã, na Gávea, quando o Flamengo derrotou o selecionado olímpico que se prepara para o Torneio da Colômbia, por 4 x 1. João Daniel apareceu mais na fase complementar, quando os olímpicos se descuidaram em sua defensiva.

Para o técnico Antoninho, responsável pelo selecionado olímpico do Brasil, sòmente valeu o primeiro tempo do treino de ontem, na Gávea, contra o Flamengo, quando o placar foi de 1 x 0 para os rubro-negros, porque no segundo tempo êle foi obrigado a fazer uma série de modificações, em virtude de algumas contusões, inclusive, colocando jogadores fora de suas posições.

FLAMENGO 4-1

João Daniel abriu a contagem para o Flamengo, no primeiro tempo. Na fase final, com os dois times inteiramente modificados, o rubro-negro marcou mais três gols, de autoria de João Daniel (2) e Luís Carlos, enquanto Cafuringa assinalou o único ponto da seleção olímpica. Os dois times foram êstes:

SELEÇÃO OLÍMPICA — Peri (Naércio) (Élcio); Neli, Dutra, Major (Sapatão) e Alfinete; Sá e Luís Henrique (Rui); Cafuringa (Manuel Maria), Dionísio, Palhinha (Cafuringa) e Tininho (Gaúcho).

FLAMENGO — Renato (Valdomiro); Murilo (Marcos), Jaime, Sapatão (Rodrigues Neto) e Paulo Henrique; Lima e Cardosinho; Almir (Zequinha), Luís Carlos, João Daniel (Paulo Chôco) e Arilson (João Daniel).

Hoje haverá treinamento individual para os olímpicos, tendo o técnico Antoninho marcado para amanhã, na Gávea, outro coletivo, mas sòmente com a presença dos jogadores convocados.

Santos Joga 2.ª no Chile

SANTIAGO DO CHILE (Especial para o DN) — Depois do sucesso de sua estréia, derrotando o selecionado da Tcheco-Eslováquia por 4x1, com Pelé jogando um tempo, o Santos voltará a apresentar-se em gramados chilenos, hoje à noite, cumprindo o seu segundo compromisso no Torneio Internacional, frente ao poderoso conjunto da Universidad Católica.

O jôgo Santos X Universidad Católica será o principal, uma vez que na partida preliminar estarão jogando Vasas e Seleção da Tcheco-Eslováquia.

Diário Nas Entidades

CBD — A Confederação Sul-Americana de Futebol comunicou à CBD que os juízes Airton Vieira de Morais e Olten Aires de Abreu foram indicados para os jogos da Taça Libertadores das Américas, nos dias 2 e 28, em Cochabamba e La Paz, respectivamente.

—0—

Tomou posse ontem o nôvo diretor-financeiro da CBD, sr. Nei Carvalho, cargo que estava sendo ocupado, interinamente, pelo sr. Abílio de Almeida.

—0—

O presidente João Havelange viajará dia 29 para o exterior e deveria ser substituído por Sílvio Pacheco. Entretanto, o vice-presidente irá passar férias em Caxambu e assim Abílio de Almeida assumirá a presidência da CBD durante o impedimento de João Havelange e Sílvio Pacheco.

—0—

FCF — O Flamengo pediu licença à FCF para, representado por uma equipe mista, jogar dia 21, em Lavras, contra o Olímpico; dia 24, em Varginha, contra o Flamengo local; e dia 28, em Alfenas, contra o Alfenense. Por essas exibições o rubro-negro receberá dois milhões e meio velhos.

Ainda o Flamengo solicitou autorização para participar do torneio quadrangular de Campinas nos dias 24 e 28 do corrente.

—0—

O Vasco também solicitou permissão para que seu misto se exiba dia 20 em Guarapari.

—0—

Foi escolhido ontem o trio de arbitragem que funcionará no jôgo de domingo, na Gávea, entre Flamengo e Água Verde: Nivaldo Santos será o juiz; José Aldo Pereira e Geraldino César

VOLNEI ROMPE COM BOLOQUE

América já Pensa em Outros Giros

POR não ter Jorge Boloque cumprido o que prometera, adiando por três vêzes a data do embarque da delegação que viajaria para o Uruguai, o presidente Vôlnei Braune resolveu não mais fazer negócio com aquêle empresário, recusando-se mesmo a atendê-lo pelo telefone, afirmando à reportagem do DN entre outras coisas, que «Boloque quer-nos fazer de bobos, e isto, não é possível, pois temos um elenco muito caro e essa longa inatividade muito nos prejudica».

Ontem mesmo, o sr. Hildo Nejar, assessor da presidência dos rubros, já traçava planos para outras excursões para o quadro, tendo entrado em contato com o antigo jogador Wilson Moreira — que agora é empresário — visando a uma série de jogos pelos EUA e América Central, além de contatos mantidos com dirigentes do Remo, de Belém do Pará, que pretendem fazer um triangular entre América, Remo e Paissandu, atual campeão paraense, esperando também comunicação de diretores do Robin Hood, de Paramaribo, que desejam jogos do América na novel República do Surinam.

Substituto de Eduardo

O ponteiro esquerdo Tininho, convocado para o selecionado olímpico do Brasil, é a grande esperança de Evaristo para ocupar o lugar deixado por Eduardo. Antoninho, técnico dos olímpicos, acredita em seu futebol.

ADEG DÁ TAÇA AO CAMPEÃO MINEIRO

Seguirá hoje para Belo Horizonte o presidente da Administração dos Estádios da Guanabara (ADEG), sr. Abellard França, que visitará o Mineirão e oferecrá, na oportunidade, uma taça (foto) em nome da ADEG ao Campeão Mineiro de 1967. A viagem do presidente do Maracanã prende-se ao exame «in loco» da transformação dos setores de cadeiras, situadas atrás do goal, em arquibancadas cobertas como acontece no Mineirão. Acompanha o presidente da ADEG o engenheiro Ricardo Labre, encarregado de examinar aquela possibilidade sem quebra da estética arquitetônica do maior estádio do mundo. A inovação que se tenta agora tornar em realidade, foi pleiteada pelos jornalistas desportivos ao governador Negrão de Lima, quando do almôço que o chefe do Executivo carioca ofereceu àqueles profissionais da imprensa.

CBD CONFIRMOU: CÉSAR É DO FLA

Em sua reunião de ontem, a diretoria da CBD confirmou que o jogador César pertence mesmo ao Flamengo, aprovando, assim, o parecer do seu Departamento Jurídico, depois de examinados os documentos apresentados pelo Palmeiras e Flamengo.

Mantido o vínnculo de César com o Flamengo, o Palmeiras só terá agora um caminho: desistir ou recorrer ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva, da CBD.

OUTRAS DECISÕES

Ainda a diretoria da CBD deliberou aceitar a demissão coletiva da Comissão de Arbitragem e aprovou um voto de agradecimento aos seus componentes pelo trabalho realizado até agora, resolvendo nomear uma comissão, constituída por Almeida Braga, Carlos Osório de Almeida (que será o relator) e Alfredo Curvelo (que será o presidente) para regulamentar a Comissão de Arbitragem.

Designou uma outra comissão, constituída por Carlos Osório de Almeida, Abílio de Almeida, Almeida Braga e Alfredo Curvelo para reformular a última circular da Comissão de Arbitragem, principalmente no que se refere à questão das substituições de jogadores.

Flu Não Sabe Quando Viaja Para a Bahia

EMBORA o empresário Hélio Pinto tenha fornecido já o roteiro da Delegação do Fluminense, cuja estréia está prevista para o dia 21, na cidade baiana de Ilséus, e o embarque para hoje, isso não mais acontecerá, podendo Hélio confirmar por telegrama, até o dia de hoje, a viagem para amanhã, caso contrário a viagem sòmente ocorrerá na próxima quarta-feira.

A viagem dos tricolores seria hoje, com a primeira partida em Ilhéus, porém é quase assunto liquidado que se dará na quarta-feira, com estréia dia 24, em Salvador, contra o Galícia. Se o embarque acontecer amanhã, então o jôgo inicial será mesmo em Ilhéus, contra a seleção local.

ROTEIRO E ELENCO

O roteiro, ainda incerto e, portanto, sujeito a alterações, é o seguinte: dia 21, em Ilhéus (ou Salvador, dia 25, com o Galícia), com a seleção local; dia 28, Fortaleza, com o Fortaleza; dia 31, com o Ceará Sporting; dia 4 de fevereiro, em São Luís, contra o Moto Clube; dia 8, em Belém, com o Paissandu; dia 11, Natal, contra o Americano; dia 14, Maceió, com o Centro Esportivo Alagoano ou Clube de Regatas Brasil; dia 18, Aracaju, com o Confiança; dia 21, Salvador, contra o Bahia, ou em Feira de Santana, com o Fluminense.

A chefia da embaixada será escolhida hoje, já estando certos, o treinador Telê, Júlio Bruno, massagista Santana, médico Valdir Luz e os seguintes jogadores: Márcio; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Cabral e Denilson; Wilton, Samarone, Cláudio e Lula (que será o time de estréia) e Gilson Nunes, Valdez e Vitório. Existe uma dúvida quanto ao aproveitamento de um dos três jogadores: Amoroso, Robertinho e Carlos Alberto, com as preferências de Telê recaindo no ex-atacante do Clube do Remo e artilheiro paraense, Amoroso.

COLETIVO

Ontem, em Figueira de Melo, Telê dirigiu um coletivo de 90 minutos, com os reservas vencendo os titulares por 2-0, gols de Alves e Camilo. Alinharam os titulares com Cabral tomando o lugar de Iris e garantindo sua escalação ao lado de Denilson, pois, apesar de ainda não estar em sua melhor forma, deverá ser o substituto de Suingue. Amoroso foi outro que teve boa atuação no onze suplente, sendo estas as duas equipes:

TITULAR — Márcio; Oliveira, Valtinho, Altair (que foi poupado parte do exercício, entrando Silveira) e Bauer; Iris (Cabral) e Denilson; Wilton, Cláudio, Samarone (Amoroso) e Lula.

RESERVAS — Vitório; Paulo Sérgio, Terziani, Valdez e Severo; Mansur e Alves; Dida, Cabral (Américo), Amoroso (Camilo) e Gilson Nunes.

Se não houver embarque hoje, à tarde será individual em Álvaro Chaves.

Atlético Com Campeões do Mundo Empata Com a Romênia

CURITIBA (Sport Press — Especial para o DN) — Enquanto o Botafogo vencia em Ponta Grossa, o Guarani, por 1-0, gol assinalado por Rogério, aos 11 minutos do primeiro tempo, de uma partida que só teve mesmo essa fase, devido ao aguaceiro que transformou em lamaçal o Estádio do «bugre» pontagrossense. Arbitragem de Valdemar Nader, tendo havido acôrdo, em virtude de ter sido jogado um único tempo, na diminuição da cota do campeão carioca.

Nesta capital, contando com Djalma Santos, Belini, Zito, Pepe, Alfredo e Dorval, craques de três gerações, o Atlético empatou de 1-1 com a seleção da Romênia, marcando Yonescu, aos 2, para os romenos, na primeira fase e empatando Dorval, aos 24 do final, para os paranaenses. Vander Moreira foi o árbitro, formando o Atlético com Barbosa; Djalma Santos, Belini, Amauri e Válter; Zito (Reinaldo) e Henrique (Alfredo); Dorval, Ivan (Polaco), Valdir e Pepe (Nilson). Em Ponta Grossa, no único tempo, o Botafogo ganhou com Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Humberto, Paulo César e Lula.

Rio de Janeiro 19 de janeiro de 1968

47º SALÃO INTERNACIONAL DE BRUXELAS

Pininfarina Presente no Salão do Automóvel

A FABRICA italiana de automóveis, Pininfarina, estará presente ao 47º Salão Internacional do Automóvel de Bruxelas, com uma série de carroçarias que serão mostradas nos «stands» da Ferrari, Fiat, Lancia e Peugeot.

O carro mais interessante da Pininfarina, sem dúvida, será a Berlineta Esporte «Dino». Êste modêlo, realizado para competições esportivas, apresenta características de particular relêvo. Tôda a linha é extremamente baixa e um aspecto aerodinâmico revolucionário, malgrado sua dimensão: 3,25 de comprimento por 1,60 de largura e altura de 98 cm. A parte da frente é bem rebaixada em contraste com a parte traseira, mais alta, lugar do motor. O pára-brisa é muito alto e a grande inclinação formada na frente dá maior visão ao motorista. As portas abrem-se para cima (foto 1) e permite maior comodidade para entrar. O volante foi desenhado mais baixo, para favorecer o acesso ao motorista, deixando mais livre as mãos e pernas.

Para a Fiat, Pininfarina construiu a carroçaria esportiva, mais séria e simples inspirada no critério de maior aproveitamento funcional. Frente lisa, faróis embutidos na grade e a visão é livre, maior, dando ao motorista completa visibilidade na estrada. Na foto dois e três, a FIAT «Dino» Berlineta.

O SAL DA TERRA

Dom Marcos Barbosa, O.S.B.

Quando Saint-Exupéry recebeu na Algéria os primeiros capítulos do livro da espôsa, passou-lhe o seguinte telegrama: «Ecrirai pour vous plus belle préface du mond», «Escreverei para você o mais belo prefácio do mundo». Ora em menos de dois meses a morte — essa morte que a espôsa pedia, em oração composto por êle, viesse buscá-lo primeiro — libertaria o escritor da insensata promessa. Conseguiria êle um prefácio mais belo que o de «Terra dos Homens»?

Também eu quisera fazer hoje o mais belo sermão do mundo para o casamento de dois amigos. Outro porém é o padre que vai receber-lhes a recíproca promessa, ficando eu dispensado de dizer o indizível. Pois que poderia eu dizer-vos, cara noiva, que prometeste ler-me ainda hoje, antes de partir para a igreja, enquanto tua irmã e tuas amigas te cingem a fronte de flôres, como a pequena comungante? Eu creio que vos diria, aos dois esta palavra do Evangelho: «Vós sois o sal da terra!».

Li, quando pequeno, um conto que não sei se teve origem na tragédia de Shakespeare, ou se foi, ao contrário a sua fonte. Um rei, querendo repartir o reino entre as três filhas quis dar o melhor quinhão àquela que mais o amasse. A primeira declarou ao pai que êle era como o sol; a segunda, creio, o comparou à lua; a terceira, Cordélia, calou-se. E como o rei insistisse para que a filha mais nova também fizesse uma comparação à altura do seu amor, ela declarou simplesmente que o comparava ao sal. O rei se encheu de cólera, expulsou-a de casa e dividiu o reino apenas em duas partes... Mas tarde porém, quando expulso, por sua vez, pelas duas filhas, vagava louco pela floresta, a fiel Cordélia é que se encontra a seu lado.

Que a minha retórica não vos ofenda, pois, meus caros noivos, se vos comparo ao sal: o sal que dá gôsto, o sal que conserva, o sal que nutre.

O sal dá gôsto. E não dava gôsto vê-los aos dois, pois eram os dois que víamos, mesmo quando víamos a um só?! Sim, vocês foram, vocês poderiam ter sido para os outros — se soubessem ver — um sinal, um símbolo, uma imagem do amor, tal como o imaginamos antes da queda.

O sal conserva. E vocês irão conservar na terra, pelo seu exemplo, o próprio ideal da família, que o mundo já não mais conhece. Vocês irão legar aos filhos e netos o segrêdo de que a felicidade está no lar.

O sal dá gôsto, o sal conserva: mas o sal também alimenta. Li certa vez nos jornais que faltaria o leite — o leite para as criancinhas — porque faltava... o sal. E vós também haveis de alimentar, de alimentar o mundo; pois não sois apenas um sinal que serve de exemplo, mas um sinal eficaz. Pelo simples fato de existirdes, os dois, no Cristo e na Igreja, sereis uma fonte de bênção para tôda a terra. Como Deus às vêzes, por causa de um justo, poupa todo um povo, poderá poupar por vossa fôrça os lares que vacilam, que já quase se apagam...

E tu, que está a ler-me com teu véu, branca visão de paz, fazias parte de uma escola de canto, de um côro de igreja. Agora, porém, chegou o momento em que te dirás como a Cordélia de Shakespeare: «E que fará Cordélia? Amar e calar-se!».

Agora é no humilde serviço do lar que irás louvar a Deus — que outras louvarão talvez, por outra escolha, sete vêzes ao dia, com suas vozes cristalinas. Mas tu, cala-te e ama como Cordélia. Chegará o dia de cantares também; pois cantar é próprio do que ama, o que ama acaba cantando: «Cantare amantis est». Pois não virás um dia a embalar os teus filhos com êsse mesmo canto «Aleluia, Aleluia!», que é quase «Alegria, Alegria»!, com que a igreja, na Páscoa, embala a todos nós?...

Mas, parte, parte para a igreja, pequena comungante. Hoje também o Cristo te espera. O Cristo virá ao teu encontro na figura daquêle, tão amado, em que te acostumaste a vê-lo... E tu serás para êle uma imagem da Igreja.

BROTINHOS, BROTINHOS ELEGÂNCIA À PARTE

Duas graciosas sugestões para os brotinhos em férias. O primeiro em voal estampadinho, decote quadrado com pequeno «frou-frou» contornando-o. O segundo tipo jardineira em xadrez miúdo, cintura baixa, blusinha lisa com gravatinha combinando com a jardineira. Os modelos são de Dayse.

RODAPÉ

* Uma das coisas que vestem bem e ricamente uma parede, é o tecido «matelassé» emoldurado por tacha de metal dourado; em salas pequenas fazem ambiente muito «cosy».

* Uma idéia para as mulheres habilidosas é comprar pedras de cristal coloridas na Imperatriz ou Mme. Rosa e bordar tiras para sandálias de salto médio, fitas de cabelo, e galões. Fica cintilante...

* Chico Buarque de Holanda não precisa testar sua popularidade: neste domingo, almoçando com um grupo grande na varanda do «Antonio's», interrompeu o trânsito da calçada e teve que parar de almoçar para distribuir autógrafos. No mesmo grupo, MARILIA e STEVEN KRANZ. Almoçando lá também, ILKA SOARES e seu marido WALTER CLARK; ela de saída de praia listrada de abóbora e cinza.

* A moda de pintar os olhos com um traço «fumée» no meio das pálpebras está realmente pegando...

* Otacílio Piedade assistindo «Navalha na Carne» e comentando que há 10 anos não ia ao teatro. Gostou da peça. No mesmo dia lá estavam Carlinhos Medeiros e sua noiva.

* Cordão de sêda trançado na cintura com borla pingente e relógio de ouro antigo de bôlso é a última bossa de N.Y. para saias compridas de sêda estampada com blusa de barriga de fora e mangas compridas. Bem diferentes dos já batidos «palazzos» pijamas.

* A CONDESSA DE QUINTANILLA, uma das mulheres mais bonitas de Madri, que adora vestidos longos bordados de pedrarias, tem como costureiro Pedro Rodrigues, grande da costura espanhola.

Outra da Espanha: a DUQUESA DE ALBA é uma ótima pintora nas horas vagas.

Êstes Lembretes Melhoram a Vida

Conselhinhos de bôlso para avivar sua memória tornam a vida melhor. Eis alguns:

Durante um concêrto, no teatro ou cinema, evite falar, mesmo em voz baixa, para não incomodar os vizinhos. Deixe as balas e os bombons para serem comidos no intervalo...

:☆:

Procure não chegar atrasada aos seus encontros; quando houver necessidade, procure sempre desculpar-se e avisar por telefone.

:☆:

Estando num jantar de cerimônia e acontecer de seu guardanapo cair, não o apanhe, espere que a copeira ou o "garçon" o façam.

:☆:

A discrição é qualidade das mais apreciadas. Pessoa educada, de boa formação moral jamais faz perguntas sôbre a vida íntima de alguém, mesmo tratando-se dos mais próximos parentes.

:☆:

Os comentários feitos em voz baixa ao pé do ouvido de outra pessoa, em público, demonstram falta de classe e de tato. Cochichar em público é também falta de consideração para com os demais presentes.

:☆:

Quando sair de uma festa, evite entreter os donos da casa à porta, em prolongada conversa. Se deseja trocar idéias ou comentar qualquer assunto, telefone no dia seguinte. Você não pode esquecer que a festa pertence também aos demais convidados, a quem os anfitriões devem dar atenção.

:☆:

Quando atender o telefone e não fôr para você, chame logo a pessoa com quem se deseja falar e de maneira alguma fique escutando a conversa na extensão. Nenhuma desculpa justifica essa indiscrição.

:☆:

Interromper as pessoas quando estão falando é falta muito grave. Dá a impressão de que estão falando sôbre assuntos sem interêsse ou que a sua conversa é mais importante.

MICKEY ROONEY PRETENDE CASAR PELA SÉTIMA VEZ

Mickey Rooney, terrivelmente gordo, conserva ainda os traços infanto-juvenis no rosto, enfeitado pelos cabelos brancos nas têmporas. Está com 45 anos, sorri sempre, é barulhento como sempre, alegre, e continua namorando, embora as seis espôsas que já teve lhe custem ainda os olhos da cara. Há dias um tribunal de Los Angeles concedeu-lhe o divórcio de sua sexta espôsa, Margie Lane, obrigando-o a pagar alimentos, mediante elevada importância mensal. Mickey não conseguirá o dinheiro. Mas continua rindo e se diverte.

Nascido em 1922, filho de um artista de «vaudeville», Mickey Rooney apareceu no palco pela primeira vez quando tinha dois anos. No cinema, apareceu bem cedo. Já em 1940, ganhou o primeiro Oscar. Em 1948, ao lado de Elizabeth Taylor e Judy Garland, era um dos artistas que mais faturavam nas bilheterias do cinema, segundo estatística levantada pelos próprios exibidores.

Em tôda a sua carreira, apareceu ao lado dos mais renomados intérpretes: Audrey Hepburn, Grace Kelly, Spencer Tracy. Ama interpretar e diz sempre que «trabalhar no cinema ou no teatro é a melhor coisa que há no mundo». Quando não está filmando, compõe música para filmes ou trabalha na televisão (dêle é, por exemplo, a coluna sonora de «Pinocchio», o filme de Walt Disney).

Ava Gardner

Sempre ganhou verdadeiras fortunas e sempre as dilapidou. Casou-se a primeira vez em 1942, com Ava Gardner, que então era apenas uma estrelinha em busca de publicidade.

«Para mim era um ídolo», diria ela bem mais tarde, «porque tinha tudo aquilo que eu não tinha, isto é, sucesso, dinheiro, desenvoltura, capacidade de divertir».

Um ano depois, divorciaram-se, porque, segundo declarou Ava, ela enjoou «de suas macaquices ruidosas».

A segunda espôsa foi uma morena de 18 anos, Betty Jane Rase, com quem êle teve dois filhos. O divórcio veio cedo, porque, disse Rooney, «mesmo que tivéssemos vinte filhos, seríamos estranhos um ao outro». Em 1949, casou-se com Martha Vickers, que na época tinha popularidade. Divorciou-se desta também, muito embora tivesse com ela o terceiro filho.

A quarta vez tocou a Elaine Mahnen, loura, alta, belíssima, mas gastadeira. Enquanto Rooney pagava alimentos às duas últimas espôsas, ela exigia fortunas para seus gastos pessoais, Rooney não aguentou o pêso, e veio o quarto divórcio.

Nos últimos anos, Mickey Rooney tem sofrido mais. Em 1959, envolveu-se em dois processos. O primeiro contra «Confidential», uma revista de escândalos, que o acusou de comportamento escabroso. O segundo contra um milionário, Miuot Jelke, que o acusou de prostituir menores.

Nova Paixão

Depois, enamorou-se outra vez, de Barbara Thomason, linda mulher de 29 anos, que lhe deu quatro filhos. O casamento durou 7 anos, mas não foi feliz: em 1965, chegou a Hollywood um jovem iugoslavo, Milos Milocevic, com uma carta de apresentação de Alain Delon. Trabalhou em alguns filmes, inclusive em «Os Russos Estão Chegando», com o nome de Milos Milos, e conheceu Barbara.

Enquanto Rooney estava nas Filipinas em filmagem, Milos estabeleceu-se em sua casa. Quando Mickey voltou, pediu divórcio, naturalmente. Mas adoeceu e teve de ser hospitalizado. Enquanto estava no hospital, a espôsa pediu-lhe perdão e êle perdoou. Decidiram que ambs tornariam a viver juntos, quando êle estivesse curado. Mas Milos Milos não gostou da decisão e matou Barbara, suicidando-se em seguida. Alain Delon pagou para que o corpo fôsse embalsamado e transferido para a Iugoslávia, onde Milos foi sepultado. Mickey pagou o entêrro da espôsa.

Mas algum tempo depois casou-se pela sexta vez, com Margie Lane, dona-de-casa de 45 anos de idade, com quem viveu apenas 3 meses. Divorciou-se e, está, provàvelmente, à procura de outra bela mulher, que tenha pelo menos 1,70m de altura.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Garôta de Ipanema

RAZÕES de fôrça maior impediram-nos de ver e comentar, com mais antecedência, êsse badaladíssimo filme dirigido por Leon Hirzschmann que muita gente, desprevenida, chama de "filme do Vinicius". É até desculpável a distração dessa gente: "Garôta de Ipanema" é mesmo um "filme de Vinicius de Morais". A personalidade do grande poeta e ídolo da nova canção brasileira impregna a fita tôda, da primeira à última imagem. Apesar da autoria coletiva do roteiro, assinado, segundo os créditos, por Leon, Eduardo Coutinho e Vinicius, percebe-se a presença lírica e espiritual do poeta não só nos diálogos e letras das melodias como na própria atmosfera do filme. A marca poético-romântica de Vinicius de Morais também se imprime na requintada e inteligente fotogenia, no extremado bom-gôsto da composição dos enquadramentos, na bela fotografia e, finalmente, na própria estrutura íntima do filme.

A alta qualidade pictórica de "Garôta de Ipanema" é perfeitamente percebida pela platéia, que não esconde sua boa surprêsa diante de um filme nacional de nível artístico tão raro. Êle, efetivamente, consegue valorizar e até mesmo transfigurar a paisagem carioca de côres insólitas, artisticamente bem dispostas e estudadas. Nessa cuidadosa planificação estética da obra, em sua bela e sensível plasticidade e até na inusitada e agradável eugenia de seus personagens reside, talvez, a principal razão, nada estranhável, aliás, do grande sucesso popular que o filme vem alcançando.

Deixando de lado, provisòriamente, os aspectos puramente cinematográficos de "Garôta de Ipanema", onde, infelizmente, claudicam perigosamente, é justo que sejam destacados seus valôres artísticos, seu bom gôsto, e sua requintada beleza formal. Com imagens ricas de luz e sombras, de intensos focos coloridos que banham a tela de um lirismo pictórico incomum, a fita de Leon Hirzschmann revela um pensamento mais voltado para a literatura e o cromatismo pictural do que para o movimento interno e dinâmica da narrativa e de seus aspectos cinematográficos. De linguagem visual predisposta à abstração e ao predomínio da literatura, no plano social o filme sofre de uma neutralidade irritante. Os personagens existem mais decorativamente do que como agentes de dramas e acontecimentos convincentes e reais. Ressalta, na verdade, a eloqüência das imagens, perfeitamente trabalhadas, dispostas por uma "mise-en-scène" do gênero contemplativo e por um texto literário que é bom, insólito e bem-vindo.

Quase primário e desatento como formulação ético-social, "Garôta de Ipanema" carece de unidade e coerência narrativa. Preocupa-se mais com a composição visual, isolada de um contexto prévio, do que com a ordenação de incidentes equilibrados e verossímeis. A história é desconexa, desarticulada e amorfa, concentrada prepotentemente na personagem de Márcia, cuja análise plástico-corporal atinge as raias do obsessivo.

Como tentativa de criar um espetáculo musical, "Garôta de Ipanema" sustenta-se, inegàvelmente, na sucessão de melodias de nossos melhores e mais célebres compositores: Vinicius, Tom Jobim, Chico Buarque de Holanda, Baden-Powell, Roberto Carlos e alguns outros. Aqui, ainda uma vez, persistiu a tradição do musical carioca da fase da "Atlântida": os números musicais se introduzem inopinadamente na narrativa, sem nada que os justifique ou torne necessários.

O que faz de "Garôta de Ipanema", afinal, um espetáculo agradável de se ver é mesmo sua admirável fotogenia. Neste ponto a presença de Ricardo Aranovich deve ser, forçosamente, ressaltada. Ela, como a de Vinicius, de Tom Jobim, de Chico Buarque, socorre o filme e lhe confere, inquestionàvelmente, uma categoria inédita na cinematografia nacional, que precisa, vez e outra, de experiências semelhantes, capazes de fornecer ao público momentos de autêntico encantamento estético.

CINEMA JOVEM

Heleno Redivivo

Os fãs e saudosistas do futebol e de um de seus maiores ídolos de todos os tempos, o mineiro de São João Nepomuceno, Heleno de Freitas, poderão matar saudades indo ver o documentário de Gilberto Macedo, "Heleno de Freitas" que será apresentado hoje pela Cinemateca do MAM no Cine Paissandu, no horário de 15, 17,30, 20 e 22,30 horas. O filme de curta-metragem foi premiado em Brasília como "revelação de diretor" e "melhor curto" pelo júri de imprensa. Na foto o famoso craque, em seus dias de glória

CÂMARA EM AÇÃO

NA FRANÇA — «Sandra» é o título da comédia que Serge Korber vai empreender, brevemente. É a história de um navegador solitário em luta durante uma tempestade com uma bonita sueca, que se escondeu no porão do seu veleiro. O diretor não escolheu ainda seus intérpretes. Pediu, porém, a Eric Tabarly para ser o conselheiro «técnico» de seu filme. As tomadas de vistas terão lugar nas Baleares.

✲ Christian-Jaque, que celebrou na tela Lucrèce Borgia e Madame du Barry, vai rodar uma «Lady Hamilton», a célebre cortesã inglêsa que passou da condição de criada de fazenda ao papel de figurante de quadros libertinos, antes de tornar-se quase rainha de Nápoles, quando se fêz amante do almirante Nélson. É Michele Mercier quem vai encarnar Lady Hamilton.

✲ Jacques Rivette levará à tela «Les Confessions — de Jean-Jacques Rousseau» para Georges de Beauregard, a quem não faltam, aliás, projetos para o ano de 68. Pensa realizar «Le Pianiste», segundo um argumento do Coronel Rémy. Trata-se de uma história relatando uma amizade entre rádiotransmissores clandestinos durante a guerra e a ocupação. Tal filme poderia assinalar o retôrno aos estúdios de cinema de Georges Franju.

✲ Luis Buñel, realizador de «Belle de Jour», que obtém enorme sucesso na França, acaba de chegar a Paris. Terminou, com Jean-Claude Carrière, o roteiro do seu próximo filme, «La Voie Lactée».

✲ Claude-Bernard Aubert prepara-se para levar à tela «Ni Dieu Ni Rien», um filme sôbre a guerra 14-18, destinado a ser projetado no próximo ano, por ocasião do 50º aniversário das Festas do Armistício. «Ni Dieu, ni Rien» é a história de um grupo anônimo cujos homens vão morrer um após outro nas lamas das trincheiras.

VERSO E REVERSO

A CENSURA IMPRÓPRIA

O publicista da «Famafilmes», sr. Amaurilio de Castro, amigo desta coluna, faz considerações, em carta, sôbre os critérios da censura brasileira. Por sua atualidade e relevância, passamos à carta de um leitor que possui vivência do assunto:

«Depois da campanha contra a Censura Federal, e que começa a dar frutos positivos, com a portaria assinada pelo ministro da Justiça, venho apelar para que se proponha à comissão que vai estudar a reestruturação da censura uma revisão nas absurdas leis que partem do Juizado de Menores.

«Não é admissível que, num país com milhões de analfabetos, existam leis absurdas que tornam os pais de família completamente inúteis. Senão vejamos:

«Exibem um filme com censura de 10 anos. Tenho filhas com menos de 10 anos. Chega um domingo e não me é permitido levar as meninas ao cinema, pois o Juizado impede que eu, como pai, possa determinar o que elas devem ou não ver.

«Temos apenas essas fachadas de proteção ao menor. Fora da cidade, onde êsses fiscais gratuitos, que desconhecem leis, abusam de sua autoridade, minhas filhas entram tranqüilamente no cinema para assistir certos filmes com impropriedade até 18 anos, nada entendendo do que se passa e limitando-se a ver as imagens.

«Não creio que uma criança acompanhada por responsável fique perturbada por entrar num cinema, só porque o filme é impróprio. Aquela fachada de «proteção» na Televisão é inexistente, já que a maioria dos lares aqui da Guanabara limitam-se a dois cômodos no máximo, e não existe pai que consiga tapar os ouvidos dos filhos e fazê-los sair da sala para que não vejam o fim de não verem e ouvirem determinados programas.

«O dinheiro gasto com êstes elementos que andam com lanterninhas nos cinemas procurando menores, seria melhor empregado se êles ajudassem pelas ruas apanhando os que dormem ao relento, abandonados. Os que têm um lar e estão amparados, seus pais sabem perfeitamente o que é bom para êles.

«Sugiro que o jornalista pense bem no assunto e, se achar que tenho razão, promova uma campanha em sua coluna.

«Um abraço do Amaurilio de Castro».

MINI-NOTAS

A Carinha de Karin

Esta é uma "new-face" do cinema nacional. Loura, cabelos lisos e compridos, chama-se Karin Rodrigues e está no elenco de "Os Carrascos Estão Entre Nós", produzido por Adolfo Chadler e Cyl Farney e dirigido pelo primeiro. Do tipo açucarado, Karin é, de fato, uma carinha carinhosa e que além de bonitinha, também é inteligente. Grandes credenciais para fazer carreira, como se vê

PRÓXIMA ESTRÉIA

Nôvo «Western» da Velha Guarda

Entra em cartaz, segunda-feira próxima, mais um "western" com todos os condimentos do sucesso. O produtor e diretor é Howard Hawks, um dos grandes do faroeste americano e seus principais intérpretes são John Wayne e Robert Mitchum, agora juntos numa história ambientada na fronteira do México, como se imagina, cheia de tiroteios e lutas sensacionais, como manda a praxe. Apesar de amigos, no filme, Wayne e Mitchum vez e outra se desentendem e aí se esmurram sexagenàriamente. Um terremoto. Eis, na foto, os perenes "mocinhos-velhuscos" da tela

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Um Cenógrafo Brasileiro em Paris

PARIS, janeiro (De Henrique Oscar) — Tive a satisfação de encontrar no meio da juventude viva e mesmo borbulhante que significativamente constitui a impressionante maioria do público que assistia no Odeon-Théâtre de France ao espetáculo de Barrault «A Tentação de Santo Antão», o cenógrafo brasileiro Marcos Flaksman, que aqui se encontra graças ao «Molière», Prêmio Air France de Teatro, que consiste precisamente numa passagem de ida e volta a Paris e a uma bôlsa artística do govêrno francês, para aperfeiçoamento em cenografia e arquitetura teatral. Quando saímos do teatro nevava lindamente e, embora não muito forte, essa neve era suficiente para embranquecer os carros estacionados nas ruas e envolver num clima poético nossa ida até o próximo Café de Flore.

Todos estarão lembrados de Marcos Flaksman, o jovem e talentoso cenógrafo que surgiu há alguns anos, envolvido na atividade do curioso Grupo de Orla, que com trabalhos como «A Vida Impressa em Dólar» (Teatro Dulcina), «Mortos sem Sepultura» (Teatro de Arena da Guanabara), «João, Amor e Maria» (Teatro Jovem), «O Senhor Puntila e seu Criado Matti» (Teatro Ginástico), «Quatro num Quarto» (Teatro Maison de France), «Dois Perdidos numa Noite Suja» (TNC) e outros, além da cenografia de filmes como «A Garôta de Ipanema» e «Brasil Ano 2.000», logo alcançou êxito, impôs-se e foi premiado como melhor cenógrafo do ano. Marcos Flaksman está há três meses e meio em Paris, tendo-se inclusive casado êstes dias aí no Rio por procuração e encontrando-se à espera da espôsa que se vem juntar a êle aqui. Desde então, manteve contato com René Allio, o célebre cenógrafo de Roger Planchon e diretor de teatro e de filme justamente premiado aí no Rio: «Essa Velha Indigna» («La Vieille Dame Indigne»), que está dando uma orientação ao seu trabalho aqui. Estabeleceu igualmente contato com o conhecido teórico de cenografia Jacques Polieri. Marcos Flaksman realiza atualmente um estágio com Jean Louis Barrault no Odeon-Théâtre de France, acompanhando os ensaios de remontagem de «Tête d'Or» que volta ao cartaz para comemorar o centenário de nascimento de Paul Claudel, que ocorre êste ano.

Recebeu também propostas para fazer estágios em teatros estatais que são centros dramáticos nacionais, casas de cultura ou teatros dos subúrbios de Paris, como o Théâtre de la Cité de Villeurbanne (Lião) de Roger Planchon, a Comédie de Saint Etienne de Jean Dasté, a Comédie de L'Est, a Comédie de l'Ouest, a Comédie de Bourges e o Théâtre Gerard Philipe de Saint Denis. Marcos Flaksman tem aproveitado para examinar sua experiência, meditar sôbre o que fêz, graças à interrupção que esta viagem representa, após uma atividade seguida de dois anos, durante os quais realizou cenários para onze peças e dois filmes. Diz-me ter, inclusive, chegado à conclusão de que a posição do cenógrafo na estrutura do espetáculo deve ser modificada, a responsabilidade geral pela concepção da encenação devendo, a seu ver, deixar de caber a um diretor todo-poderoso, para ser confiada a uma equipe criadora que trabalharia conjuntamente.

Marcos Flaksman foi à Tcheco-Eslováquia para ver a exposição internacional de cenografia e arquitetura teatral Quadrienal de Praga, mas chegou tarde demais, quando ela já se havia encerrado. Em compensação, porém, conheceu o Instituto de Cenografia de Praga e, no Brasil onde Svóboda, Trnka e Vychodil são conhecidos, se sabe a importância que na Tcheco-Eslováquia adquiriu êsse setor da criação teatral. Trata-se não de uma escola de formação de cenógrafos, mas de um centro de estudos de cenografia do mais alto nível, considerado no país como um importantíssimo centro de estudos científicos. Foi ali recebido por seu diretor, Kouril, que após ter visto alguns de seus trabalhos o convidou para realizar ali um curso de aperfeiçoamento de quatro meses, o que se concretizará pròximamente.

Outra importante atividade de Marcos Flaksman em Paris é a realização de diligências para a representação aqui de «Dois Perdidos numa Noite Suja» de Plínio Marcos, de cuja versão carioca foi o cenógrafo e para o qual está em entendimentos com o secretário de Jean Louis Barrault, pois êste último estaria cogitando de montá-la no Petit-Odeon, que é o teatro de bôlso do Odeon-Théâtre de France, destinado às encenações experimentais e de vanguarda, na tradução de Guy Brytygier.

O AUTOR DE "DURA LEX"

A comédia «Dura Lex Sed Lex No Cabelo Só Gumex», soma mais pontos na bagagem do ator e autor Oduvaldo Vianna Filho. Êle começou há sete anos com «A Mais Valia Vai Acabar, Seu Edgar». Após alguma produção esparsa, Vianinha conheceu o grande sucesso com o roteiro do «show» «Opinião» e, mais recentemente, ao lado de Ferreira Gular, com a comédia «Se Correr, O Bicho Pega Se Ficar O Bicho Come», premiada no Rio e em São Paulo como a melhor peça do ano de autor brasileiro. Formando empresa própria (Teatro do Autor Brasileiro), Vianinha estreou no Teatro Mesbla com a revista «Dura Lex».

TAMBÉM ÀS TERÇAS

A partir desta semana, o Teatro Ginástico voltou a funcionar também às têrças-feiras com a comédia policial «O Segundo Tiro». Êsse dia vinha sendo sacrificado no roteiro semanal devido a compromissos de Márcia de Windsor com a gravação de «tapes» para a televisão paulista. O espetáculo, estreado a 19 de novembro, fêz nos seus primeiros 30 dias cêrca de 50 milhões de cruzeiros velhos, o que pode ser considerado sucesso de público, pois no período mês atravessou a época natalina, a mais fraca para o show-business. Márcia de Windsor, Sebastião Vasconcelos, Cecil Thiré, Fábio Sabag e Milton Luiz levarão «O Segundo Tiro» até fins de março, iniciando longa excursão, logo após.

Na foto, Lafaiete Galvão, Sueli Franco, Graça Melo, Dulcina e Nestor Montemar na comédia "O Inspetor Geral", que está nos últimos dias de cartaz no Teatro de Arena do Grupo Opinião

Dor de Cotovelo Dia 30

ACABA de ser marcada para o dia 30 no Ruy Bar Bossa, a estréia do show de Maria Pompeu e Kleber Santos, «Dor de Cotovelo», roteiro que faz um retrospecto de tôdas as mágoas de amor cantadas pelos nossos poetas e compositores. Maria andou do Pôsto um ao Pôsto seis e acabou encontrando a melhor boate para o espetáculo. Milton Nascimento, já de passaporte e passagem para os Estados Unidos, queria parar amanhã. Acabou concordando com o pedido de Geraldo Casé, ficará até sábado da semana próxima.

Márcia de Windsor e Cecil Thiré em uma cena da comédia policial de Robert Thomas, "O Segundo Tiro", três meses de sucesso no Teatro Ginástico

Show

NEY MACHADO

«Dor de Cotovelo» contará com Fernando Lébeis, a cantora e compositora Tita (intérprete de «Depois do Carnaval», no Festival da Canção) e sempre com uma cantora convidada. Possível que nas duas primeiras semanas a convidada seja Nora Nei, que em matéria de repertório de dor de cotovelo é fossa sem rival na praça. Como acompanhamento musical, o «show» contará com flauta, contrabaixo, atabaque e dois violões.

A NOITE VAI BEM

Movimento, casas cheias em todos os lugares da orla marítima. O Cancas ganhou lua de presente e se tornou o ponto alto (sem trocadilho) dos programas de jovens e coroas. Quem comanda a cozinha agora é o Manuel, português descoberto e trazido da Boa Terra pelo presidente Juscelino. A música na boate está por conta do Tony Trio. ✲ O Big Bowling está ca em baixo, mas é super-refrigerado. Jorge Guinle Filho deverá substituir Jeanfranco na galeria de arte da casa do Sérgio de Barros. Quem derrubava os pinos com engenho & arte era o coleguinha Augusto Villas Boas. ✲ Almoçando no Sol & Mar o ministro Andreazza e o professor Rinaldo Delamare. Na noite linda de quarta-feira, uma inglesinha (ou americana, sei lá), que viajava no **Bateau Mouche**, deu tamanho ataque de euforia, gritou vários «beautifulls» e «wonderfulls» e depois deu dois beijos em cada marmanjo. Poesia e beleza, meus senhores... ✲ **Le Buffet**, que já foi **rotisserie** e já foi boate, parece que vai pegar como restaurante de alto gabarito. Almoços e jantares com casa cheias.

QUE SERA?

Sérgio Vasques, do **Le Candèlabre**, anuncia que tem notícia-bomba para a próxima semana. Se disser que vai trazer o Sinatra para a boate não vale.

«SHOW» DE NOTICIAS

Mais uma cantora que troca as incertezas do **showbusiness** pela profissão de «honrado comerciante desta praça». Teresinha Guedes, que já viajou pela Europa na Caravana Humberto Teixeira, inaugura, amanhã, ao lado do Cinema Veneza, a sua boutique, **Têtê Decorações e Presentes**. Uísque e **souvenirs** para os amigos ✲ Maria da Graça, da Adega de Évora, fará temporada em Buenos Aires em junho próximo, no Teatro Austral e em estação de tevê. A seguir, irá a Lisboa, contratada pelo nôvo Cassino Estorial. ✲ Colé foi fazer uma semana no New Samba e já lá está há um mês, ao lado de Nédia Montel, Miriam Bossa Nova, cantor Osnir José e striptease Fátima. Possível que no final desta semana mais duas vedetas sejam contratadas. A casa vem ganhando público e o Stênio de Matos vai mandando brasa.

MISTÉRIOS

O ator Carlos Gil colocou uma senhora (sua tia, segundo consta) para controlar a bilheteria do Carlos Gomes. Contaram ao Gil que havia um certo mistério na hora do jantar... ✲ Outro mistério: a Secretaria de Turismo prontificou-se a pagar estada de uma companhia paulista no Rio. Na hora de chamar o responsável pelo hotel, o funcionário verificou que a nota do estabelecimento estava adulterada em mais de 1 milhão. Claro que o sr. Carlos de Laet nada sabia do acréscimo. O hotel recusou-se a receber a conta. Só recebe se o total estiver de acôrdo com o que realmente cobrou à Cia. Se o sr. Carlos de Laet botar a bôca no mundo vai ser um abacaxi para o empresário explicar o milhão a mais.

RAPIDAS

Tentando estrear no Teatro de Arena da Guanabara o Grupo Mensagem com o musical «Samba Ontem — Samba Hoje» (que chegou a ser anunciado com o nome de «Verdade»). No roteiro os jovens provam que alguns sambas de Ari Barroso já eram de protesto. Só ouvindo para crer. ✲ Agildo Ribeiro, Paulo Silvino e Marília Pêra pensando em formar companhia. Só os três, apresentando um espetáculo tipo «O Homem do Princípio ao Fim», ou do «Festival de Besteiras». Aliás já entraram em entendimentos com Milton Carneiro para ocupar o MiniTeatro em março. Essa trinca, com um bom texto e boa direção, é dinheiro em caixa.

HOJE NA TELEVISÃO

SEXTA-FEIRA

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

TARDE

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
(6) O vigilante rodoviário
13,00 (4) «Shows» da cidade
(6) Jornal da Tarde
13 30 (6) No reino da música
14.00 (4) Sessão das Duas (filmes)
(2) Jornal da cidade
14,30 (2) Carrousse!
14.45 (13) «Shows» da tarde
15.00 (13) Poeira de Estrêlas
(6) Boa Tarde
16.00 (4) Capitão Furacão
(13) Programas infanto-juvenis
16.10 (2) Comandante Rádio
17,00 (6) Hop Harrigan
17,30 (6) Agentes da Ancora
17.40 (9) Gasparzinho

NOITE

18,00 (9) Close-up
(2) Filme de aventuras
(6) Barra Limpa
18.15 (9) Aulas de inglês
18,30 (2) Jornal Feminino
(4) Os 3 patetas
(6) Cineminha
18.45 (2) Novela
18.50 (9) Artigo 99
19,00 (4) Teatro de Estrêlas
(6) Novela
(13) Super-heróis
19.15 (2) Novela
(9) Telesporte
(6) Novela
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
19,45 (4) Jornal da Globo
(9) Notícias Continental
20,00 (2) Novela
(4) Novela
(9) Novela
(6) Repórter Esso
(2) Intermezo
(13) Na onda da jovem guarda
(4) Novela
20,20 (6) Bibi Especial
20,30 (4) Derry Comédia
(9) Mistura e artista
21,00 (9) O fugitivo (filme)
21,30 (2) Novela
(6) O túnel do tempo
(2) Novela
22.00 (4) Jornal de verdade
(6) Teatro de suspense
(2) Jornal da Vanguarda
(6) Os rebeldes (filme)
22,30 (2) James West (filme)
(9) Mesas-redondas
22,45 (6) A grande edição
23,10 (6) Ducal nos esportes
23,20 (13) TV Rio Notícias
(2) Jornal de Vanguarda
23,30 (6) E' dia de Samba
(2) Filme de longa-metragem

uventudes Musicais únem-se em Lisboa

As Juventudes Musicais de 26 países da pa, América e Ásia, vão se reunir em Lisem abril próximo. Trata-se do XXII Conso da Federação Internacional das Juvens Musicais, que levará à capital portuguêsa de mil jovens musicistas, estando incluídos e êles, elementos brasileiros.

E a própria organização musical local que ove a iniciativa, através de seu presidente, usicólogo João de Freitas Branco, que terá laboração dêsse admirável empreendimento se chama Fundação Gulbenkian, cujos coros, do e orquestra participarão dos concêrtos, e os quais se destacam aquêle em homenagem ompositor húngaro Zoltan Kodaly, de quem executada a obra «Psalmus Hungaricus».

O Congresso deverá ser encerrado com presentação no Teatro São Carlos, da «Guarani», de Carlos Gomes, por artistas ileiros e portuguêses.

Tal notícia nos deixa lamentar a situação de ria em que está a Juventude Musical Bra-a, de quem ninguém mais ouve falar. Exisainda? Cremos que não. Todo o entusiasinicial conseqüente da fibra de Eleazar de valho, foi-se por água abaixo. Não apareceu uém capaz de dar prosseguimento à iniciae torná-la uma realidade das mais belas, o mais que a nossa mocidade, atualmente, se ra verdadeiramente interessada em realizade arte.

É bem verdade que sua inclinação é sobrepara a canção popular moderna; seja como porém, a música exerce uma atração sôbre a ntude atual, não sendo difícil guiá-la para paralelismo estético entre a música do povo erudita, sem cair, contudo, na degeneração decadência espiritual, em conseqüência de zações canhestramente apresentadas.

D'Or

Festival de Berlim

O festival de Berlim, de 1968, terá lugar de de setembro a 10 de outubro. O programa de ica abrange três concertos da Filarmônica Nova York sob regência de Leonhard Bernse um Ciclo Brahms com 4 concertos exedos pela Filarmônica de Berlim, tendo como nte Herbert Von Karajan. Apresentar-se-ão a Orquestra Residenz holandesa, sob a rela de Bruno Maderna e a Orquestra Sinfôda Rádio Berlim, com Lorin Maazel. Muito ressantes prometem ser as produções dos ros de Berlim. A Ópera Alemã prepara a esalemã da ópera de Luigi Dallapiccola «Ulys, tendo como regente Lorin Maazel. Foram vidados para se apresentarem em Berlim o ional Theatre de Londres e a Comédie Fran, de Paris. O balé moderno estará represenpelo Nederlands Dans Theater, da Holanda elo grupo de dânça de vanguarda americano Alwin Nikolai.

rêmios do Govêrno

GOVÊRNO da Guanabara criou prêmios «Golfinhos de Ouro» e «Estácio de Sá» para o teamúsica popular, artes plásticas, literatura, cia e esporte. Tudo muito digno e merecedor de ausos, mas me parece que quando se cria — pretende criar — qualquer coisa, principalnte prêmios, deve-se antes estabelecer um remento. Os prêmios da Guanabara deviam ser os **àqueles que mais se salientaram durante o , no setor que atuam.** Ou melhor: os que mais balharam e agiram no seu setor. Acho por mplo mais do que certo o prêmio do Chico rque de Holanda, o de Oscar Niemeyer, o de io Marques e o de Glauber Rocha. Estou de do com os «Estácio de Sá» se bem que seja ra estatuetas para prêmios. Estatuetas que trambolhos. Mas enfim, deixemos isso prá lá; do Conselho de Música Popular do M.I.S. em Chico e Marzagão, minha consciência miu sem remorsos na noite do voto e nas sentes. Acho que devemos aplaudir o governapor êsses prêmios, mas proponho que, no próo ano êles cumpram um regulamento. São mulos? Dizem que sim. Então mais uma razão a o mencionado regulamento. Também os **júris em ser só de críticos em cada gênero**. A entredos prêmios será dia 20 na Sala Cecília Meies. Os convites podem ser procurados no Detamento de Turismo. Agora falemos nesse Museu da Imagem e do Som, a êle coube a organizações dos júris para as premiações. O Museu merece do govêrno da Guanabara melhor atenção. Anda fazendo milagres e sempre naquela esperança de verbas que nunca saem. Pois o Museu da Imagem e do Som teve todo o trabalho para essa promoção, (falemos a linguagem da moda) se bem que navegue em miséria. Mas voltemos à festa dos prêmios: vai haver show e o programa é dêsses de pedir público. E' não esquecer. amanhã, **sábado, às 22 horas, na Sala Cecília Meireles, na Lapa**, entrega aos melhores de 1967.

*

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — «Roda Viva», primeira comédia musicada de Chico Buarque de Holanda, vai ser apresentada agora no Teatro Princesa Isabel. A peça tem duas horas e meia de representação e 25 novos temas musicais de Chico. A direção é de José Celso Martinez Correia, o mesmo fabuloso diretor de «O Rei da Vela». * A' «Revista Acadêmica», que foi ótima no passado, parece que vai ressuscitar e instituiu um concurso crítico-literário sôbre a arte de Segall, da qual tivemos a ventura de ver a retrospectiva realizada agora no Museu de Arte Moderna. O concurso será aberto a candidatos até 30 anos e os melhores trabalhos receberão prêmios. O prazo para o recebimento dos originais, (que deverão ser dirigidos ao Museu de Arte Moderna, em três vias) terminará, dia 31 do corrente mês. * **O Instituto Nacional do Livro está distribuindo o número 2 da Bibliografia brasileira».**

*

NOTÍCIAS DE LIVROS: — **Jorge Jaime** candidatou-se aos milhões Walmap. Não diz assim claramente, mas deixa o leitor supor. Não ganhou o prêmio mas publicou seu romance (Rubeniz Editorial Ltda.), que se chama **«Dois milhões»**. Agradeço a dedicatória Jorge Jaime e vou ler o livro, é claro.

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA ZAHAR EDITORES: — **«Breve histórica do socialismo» de Norman MacKenzie, tradução de Vera Borda, da segunda edição da obra publicada em Londres, em 1966 e também «O Capital», de Karl Marx, edição resumida por Julian Borchardt (a obra de Marx é em três volumes) tradução de Ronaldo Alves Schmidt.**

ENCONTRO MATINAL — eneida

Salão Nacional de Arte Universitária

REITORIA da Universidade Federal de Minas Gerais acaba de dar divulgação ao regulamendo I Salão Nacional de Arte Universitária, que rá realizado em Belo Horizonte, no mês de sembro do corrente ano. O objetivo do Salão, que parte das comemorações do aniversário da Unisidade de Minas Gerais, é estabelecer "um quao comparativo dos trabalhos das escolas de todos Estados do Brasil, além de promover o intermbio universitário através das escolas de arte".

O Salão compreenderá as seções de pintura, senho, gravura, escultura e arte gráfica, e ofecerá um prêmio no valor de mil cruzeiros novos ra o melhor trabalho de pesquisa, cinco prêmios NCr$ 500,00 e bôlsas de estudo oferecidas por ises interessados em estabelecer intercâmbio ltural com o Brasil.

COMO PARTICIPAR

A participação no Salão será feita através de legações de Universidades ou Escolas de Arte oladas, que selecionarão os trabalhos a ser enviaos à Reitoria da UMG (Cidade Universitária de elo Horizonte, Minas Gerais — êste o endereço) té 15 de agôsto de 68. As inscrições definitivas everão ser enviadas para a Reitoria da UFMG té 31 de julho, através das respectivas Universiades ou Escolas isoladas, após a seleção, mennando-se a Universidade ou Escola, nome e enrêço, série, sexo, título do trabalho, dimensões, cnica. Só os alunos regularmente matriculados n suas respectivas escolas poderão se inscrever. aluno poderá concorrer, para a seleção preliminar com quantos trabalhos desejar, em uma ou mais seções, porém, para o Salão, sòmente serão aceitos no máximo três trabalhos de cada concorrente.

Os trabalhos serão enviados com frete pago e devolvidos com frete a pagar.

Além dos prêmios mencionados, a escola que melhor se apresentar receberá a "Medalha de Ouro da UFMG". Haverá diplomas de participação e diplomas de premiação.

Última informações: poderão participar do Salão ex-alunos que tenham se destacado profissionalmente, e também professôres das respectivas escolas, constituindo-se em seções especiais dentro de cada mostra.

ATIVIDADES DA UFMG

A professôra Celma Jorge Faria Alvim, assessôra de Artes Plásticas da UFMG e coordenadora do I Salão Nacional de Arte Universitária, estêve no Rio, quando entrou em contato com os meios artísticos e de ensino das belas artes, bem como com êste crítico. No encontro foram trocadas idéias a respeito da programação de artes plásticas da Universidade mineira no decorer de 68. Não estou autorizado ainda a informar todos detalhes a respeito, mas se o programa fôr cumprido tal como está sendo elaborado, terá a mais ampla repercussão não só em Minas, mas em todo país. Dois pontos, porém, podem ser divulgados. Um dêles refere-se à realização do II Festival de Inverno de Ouro Prêto, êste ano, ao que se informa, com a presença de professôres também do exterior. Novamente será realizado em julho e música e artes plásticas serão as duas atividades básicas. Participante do I Festival sugeri, em relatório, a realização em próximos festivais de um simpósio de ensino das artes, aproveitando-se a presença de professôres de várias partes do país. Outras duas sugestões que fiz foram: o exame do barroco mineiro ou do barroco de um modo geral, considerada como a principal raiz de nossa arte (e que, tem em Ouro Prêto seu momento culminante) e a realização de uma mostra de artes (se possível de vanguarda) que pudesse ser vista e analisada durante todo o mês de julho. A primeira sugestão, estou sabendo, foi aceita: será realizado o Simpósio. As outras duas poderão ser consideradas como fator de êxito do Festival.

A outra informação refere-se ao interêsse da assessoria de artes plásticas da UFMG de levar a Minas, em abril, a mostra "O Artista e a Iconografia Brasileira de Massa", que vou organizar, juntamente com o Diretório Acadêmico e com integral apoio da diretoria, na Escola Superior de Desenho Industrial. Trata-se, como já foi dito nesta coluna, de uma tentativa de levantar na produção artística brasileira dos últimos anos, os temas da cultura de massa ou indústria cultural que interessaram aos artistas plásticos, do futebol à canção popular.

ARTES PLASTICAS — **Frederico Morais**

MÚSICA

Duelo Pianístico Argentina-Brasil

O pianista Nelson Freire e a pianista argentina Marta Argerich devem tocar juntos, em Londres, com orquestra, num Concêrto de Mozart.

Marta Argerich, vencedora do Concurso Chopin de Varsóvia, é tida como das melhores da nova geração. Nelson Freire, porém, não fica-lhe atrás. Antes, pelo contrário, tenha sôbre a colega, maior musicalidade, igualando-se na capacidade técnica.

Em Cogitação Temporadas Líricas Estrangeiras

Proposta acessível chegou às mãos do Secretário de Educação, quanto à possível vinda ao Rio, para quatro récitas, do elenco do Teatro S. Carlo, de Nápoles.

O repertório na sua maioria é de óperas antigas, mas o quadro artístico possivelmente compensa, com os nomes, entre muitos outros, de Renata Tebaldi, Mário del Monaco e Guelfe, cantores que aqui já conquistaram muitos aplausos.

Fala-se ainda, numa curta série de espetáculos com artistas francêses. Tudo porém ainda está dependendo das últimas combinações em tôrno do assunto.

Concêrto Para a Juventude

O programa «Concêrto para a Juventude» apresentará, domingo próximo, às 10 horas, pela TV Globo, um recital do Pianista Fritz Hofer, com o seguinte repertório: Rameau, «Gavette Variée»; Liszt, «Legenda Nº 2 «(São Francisco de Paula caminhando sôbre as ondas) e «Rapsódia Húngara Nº 2»; Debussy, «Tocata».

A segunda parte dêste programa constará de um concêrto do Quarteto Oficial da Escola Nacional de Música, o qual executará o «Quarteto Op. 10», de Debussy, e o Allegro final do Quarteto Nº 5, de Villa-Lobos.

Festival da Música Brasileira de Teresópolis

A Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, integrando o Festival da Música Brasileira de Teresópolis e em colaboração com a Pró-Arte, dará um concêrto, no próximo dia 21, às 16,30, no Higino Palace Hotel, em Teresópolis. Do programa constam: a «Suite Brasileira», de Alexandre Levy; «Brasiliana», de Camargo Guarnieri; «Ludus Sinfonicus», de Edino Krieger, e «Choros Nº 6», de Villa-Lobos. A regência caberá a Alceo Bocchino.

18º Curso Internacional de Férias da Pró-Arte

Terminando a primeira semana de estudos intensivos, foi realizado sábado, 13 de janeiro, às 20,30 horas, no Salão Nobre da Prefeitura, o tradicional concêrto, com sala completamente lotada.

O Maestro Carlos Alberto Pinto Fonseca compôs especialmente uma peça para o Coral do 18º Curso em homenagem ao Fundador da Pró-Arte, Theodoro Heuberger, que nessa data festejou o seu 70º aniversário.

Em seguida, o violinista Alberto Jaffé executou a Partita em ré menor para violino solo, de Bach. A segunda parte do programa estêve a cargo da pianista Daisy de Luca, interpretando a Sonata op. 11 em fa sostenido menor de Schumann.

O coral do 18º Curso de Férias, dirigido pelo Maestro Carlos Alberto Pinto Fonseca, com apenas uma semana de preparo faz prever para o final do curso momentos de gôzo artístico. Já foram iniciados os ensáios para uma Missa de Domenico Scarlatti, a 4 vozes, que será apresentada no final do curso.

Domingo, às 16 horas, realizou-se o primeiro concêrto a cargo dos alunos. Pianistas: André Luiz Nogueira (12 anos) Sérgio Vianna Filho (14 anos), Lilian Barreto, Leilah Paiva, Auci Guarneri e Heloisa Fortes. Cantores: Marcos Tadeu Gomes, tenor, Paulo Martins, barítono, ambos acompanhados por Paulo Herculano. Violinista: Paulo Gustavo Rosisio (16 anos) acompanhado por Marco Antônio Caneca.

NELSON FREIRE, em visita ao 18º Curso, a convite da Diretoria da Pró-Arte, veio como surprêsa, e como homenagem ao 70º aniversário do Fundador da Pró-Arte e dos Cursos de Férias, executou peças de Liszt e de Villa-Lobos, com o seu habitual brilho.

O nível dos alunos do 18º Curso de Férias é alto. Durante o decorrer desta primeira semana, realizaram-se duas «Reuniões-Surprêsas» nas quais foram apresentados participantes de nível superior. Na segunda reunião, violinistas, cantores e pianistas executaram peças à primeira vista, demonstrando um conhecimento musical digno de nota. Com uma aula de ginástica e expressão corporal, iniciam-se os trabalhos diários. Em seguida a prática de orquestra, música de câmera e coral. Precedendo o curso de ginástica, os cantores têm um preparo especial para respiração assim como preparação da voz.

Reina grande alegria, entusiasmo e camaradagem entre os numerosos participantes de todos os rincões do Brasil e da Argentina. Encontram-se já cêrca de 100 estudantes, sendo êste número o limite máximo desejado, para o melhor aproveitamento dos estudos.

Bôlsas de Estudo no Conservatório de Bonsucesso

Acham-se abertas as inscrições para «Bôlsas de Estudo», entre os dias 20 e 30 de janeiro. (Piano, Violino e Canto), no Conservatório de Música de Bonsucesso. Informações na secretaria. Av. Paris, 303 (Bonsucesso).

Pomona Politis INFORMA

O secretário de Comércio, engenheiro José Eugênio de Macedo Soares, vê-se no flagrante colhido por ocasião de um almôço oferecido pela Camer Internacional ao diretor-presidente do BNDE, sr. Jaime Magrassi, em virtude do financiamento de 10 milhões de dólares. Com José Eugênio, ao centro, o adido comercial da embaixada de Espanha, sr. Alberto Goytre, e Enrique Enrich, da delegação da Camer.

KIESINGER VIRÁ AO BRASIL

CORREM insistentes rumôres junto à chancelaria germânica sôbre a vinda do chanceler Kurt Kiesinger ao Brasil, em seqüência a uma viagem que o chefe do govêrno alemão fará à América do Sul, no segundo semestre de 68.

★

Por outro lado, atendendo um convite do seu colega alemão, Willy Brandt, o chanceler Magalhães Pinto irá a Bonn também em 68, não tendo ainda data prevista para a visita.

★

A viagem de Kiesinger ao Brasil poderá atualizar-nos, relembrar-nos os novos aspectos do extraordinário milagre alemão. O milagre da recuperação econômica já é conhecido, mas hoje a Alemanha se engrandece politicamente, e isso é um dos acontecimentos mais sensacionais do mundo contemporâneo, embora o estejamos sentindo pouco na América Latina.

★

A Alemanha já não precisa de tutelas e, quando a guerra fria termina, Kiesinger percebe que diminuem as possibilidades de resolver-se o seu grande problema: a reunificação do povo germânico. Quanto mais se estendem Johnson e Kossyguin, mais distante fica a união das Alemanhas. Por outro lado, os dois temem a grande potência que está surgindo e que poderá regular a paz européia.

★

Kiesinger, herdeiro legítimo de Adenauer, sentiu que chegou a hora da Alemanha andar com suas próprias pernas. E a Europa é o seu palco de atuação. Por isso, a nova Alemanha alia-se a de Gaulle, estabelece relações com o mundo socialista, prestigia a Itália e sua política internacional e enfrenta, no limite das suas fôrças, o «desafio americano». A habilidade de Kiesinger é motivo de orgulho para todos os que admiram o gênio alemão. Seu país tem hoje uma vocação de paz e de regulador do equilíbrio e da tranqüilidade do Continente europeu.

MALA DIPLOMÁTICA

◇ Acompanhado de seu eficiente adido de imprensa, o greco-norte-americano John Pourri, o embaixador John Tuthill irá a Santos, na próxima semana, a fim de participar da inauguração das novas dependências do Hospital dos Estivadores, construído em parte com verbas da Aliança para o Progresso. Tuthill voltará um dia após, mas Pourri ficará naquela cidade do litoral paulista, onde serviu como cônsul de seu país e fêz um grande círculo de amizades.

◇ Chegou ao Rio, para tratar de assuntos particulares, o embaixador João Batista Pinheiro, chefe da Representação Diplomática do Brasil na ALALC.

◇ Nasceu em Lisboa a menina Isabel, filha do diplomata e sra. Henrique Rodrigues do Vale. Com isto, o nosso embaixador em Moscou entra na lista dos avós jovens.

◇ O embaixador João Augusto Araújo, nomeado chefe da Delegação do Brasil em Genebra, antes de embarcar para Suíça estará em Lima.

◇ Virá ao Rio, em férias, o embaixador Jaime de Sousa Braga, chefe de nossa delegação em Oslo.

◇ Chegou a Assunção, no Paraguai, o secretário Carlos Prates, que vai servir provisòriamente na capital guarani.

◇ O chanceler Magalhães Pinto despachará, hoje, em Petrópolis, com o presidente Costa e Silva. Promoções?...

AINDA O QUADRO DE ACESSO

O comentário que fizemos sôbre o quadro de acesso suscitou, de parte de velhos amigos, oportunos comentários. **«Numa promoção, dizia La Palisse, há sempre os que sobem e os que ficam».** A controvérsia nasce principalmente dali.

★

Mas, no Itamarati, pelo valor excepcional de seu quadro de servidores, um pode oferecer queixas, quanto aos que ficaram, mas nunca quanto aos que subiram.

★

Isso nos deixa à vontade para, após comentário que aqui fizemos, aduzir outro, com o reconhecimento de que, ao mudar as pedras do seu tabuleiro, há sempre aquêle quinhão do merecimento pessoal, que justifica a transposição.

★

Digo isso serenamente, conscientemente, porque, se lamento não terem sido incluídos alguns dos amigos mais queridos, vejo outros amigos serem dignamente contemplados.

POT-POURRI

◇ Um geólogo alemão irá a Minas estudar o solo e fazer um levantamento das minas de pedras preciosas.

◇ Na Alemanha, a televisão vem-se ocupando dos assuntos brasileiros com freqüência insuitada: por exemplo, o diretor Glauber Rocha é o número um e seus filmes são muito disputados.

◇ Uma equipe de cineastas está filmando em Minas a «Mina de Morro Velho» e outra virá fazer uma curta metragem do que classifica uma das maravilhas do século XX: estrada Brasília-Lima.

◇ Aliás, a construção dessa rodovia se deve a uma equipe pertencente ao Exército. O titular da Guerra, general Lira Tavares, será filmado «in loco».

◇ O presidente Costa e Silva estará em São Paulo dia 25, convidado pelo prefeito Faria Lima, para inaugurar um conjunto educacional de Vila Maria, reduto janista...

◇ Ontem, o chefe do Govêrno ouviu missa entre os restos do rescaldo efetuado pelos bombeiros, faz dois anos, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário. As labaredas consumiram uma das mais representativas obras de nossa arte sacra. Foi comovente, aliás, o espetáculo de ontem, com sua música litúrgica, côro misto, de vozes afinadas, em contraste com o dinamismo lá fora, em pleno borborinho da rua Uruguaiana.

◇ Depois, Costa e Silva foi ao cemitério assistir ao sepultamento do irmão do ministro Albuquerque Lima, também militar.

DE NÔVO O CRAVO

Está de nôvo nas manchetes de jornais o sr. Enaldo Cravo Peixoto, do SUNABÃO, de dedo em riste, ameaçando, com voz sumida, de mandar fuzilar os comerciantes que aumentaram os preços dos medicamentos. Esta declaração, aliás, é feita cada quinzena em meio à risota de seus destinatários, que já sabem o que ela significa.

★

De fato, o sr. Cravo foi o tipo ideal encontrado para êste cargo. Antes, outros serviam humildemente no govêrno passado e as mesmas novelas tipo cara-de-pau enfeitavam os jornais: «A Carne», não de Júlio Diniz; o «Feijão e Arroz», o «Leite», o «Remédio»...

★

Cravo não é de origem russa, mas da sua escola tem-se revelado um discípulo ideal. Por que os governos gostam tanto dêsse gênero de gente? Passam de um govêrno para o outro. Mas os grandes laboratórios, os frigoríficos estão sempre à espera da benemerência.

CORRESPONDÊNCIA

Transcrevemos a carta endereçada à direção do DN:

«Na edição de ontem dêsse jornal, foi dada a notícia, pela coluna «Pomona Politis Informa», de que neste instituto foram criados dois cargos para preenchimento sem concurso e que seu presidente, às voltas com IPMs, nomeara para os mesmos duas filhas do general Severo Barbosa, irmãs da Primeira Dama do país.

A notícia, que é maliciosa, é também inexata. O que na realidade ocorre é que, desde 1 de junho de 1967, trabalha neste instituto dona Ieda Barbosa, ocupando o cargo de confiança de assessôra do vice-presidente, sem pertencer ao Quadro do Pessoal e sem estabilidade, para cá vindo em decorrência de requisição ao Ministério de Transportes, como funcionária que já era do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, há seis anos, Escriturária Nível 10. Nenhum cargo foi agora criado e nem qualquer outra funcionária foi nomeada sem concurso.

E' também totalmente inverídica a notícia de que o presidente do Instituto de Resseguros do Brasil esteja às voltas com IPMs.

Agradecendo, a bem da verdade, a divulgação desta carta, apresento os protestos da mais alta consideração.

Luís Furtado de Mendonça
Chefe do Serviço de Relações Públicas»

COM O HOSPITAL DO IPASE

A opinião pública não se contém na sua surprêsa, ante a situação escandalosa que se criou no HSE, estabelecimento até há bem pouco tempo conceituado no âmbito internacional. Está acéfalo, com as suas clínicas desorganizadas e desaparelhadas. Sentem-se claramente que ninguém quer encontrar uma solução salvadora da desordem. Aliás, foi esta coluna que há uns três ou quatro meses previu a debacle.

★

O próprio ministro do Trabalho interfere diretamente na vida do hospital, presidindo reuniões secretas nas suas dependências com médicos e funcionários. Enfim, uma prova de anarquia administrativa.

★

Enquanto isto, o HSE, reduzido a 50% das suas atividades normais, falta aos seus sagrados compromissos, ferindo os interêsses da coletividade. Êstes diretores, médicos e funcionários se esquecem que ali se encontram exclusivamente para servir a grande coletividade dos servidores públicos.

ESTAS SÃO FEMININAS...

◇ Um cavalheiro, após observar a colunista Gilka Serzedelo Machado: «Ela tem pele, perfil e olhos para loura». Aí vai a sugestão...

◇ A sra. secretário Orlando Carbonar seguirá para Curitiba segunda-feira. Vai com a linda prole, enquanto o marido se prepara para visitar os antípodas: Índia, Paquistão, Japão, nessa ordem.

◇ Neste fim de semana, o casal Artur Alves de Sousa receberá na casa de Angra dos Reis. Terão como hóspedes o sr. e sra. Francis Kann, o diplomata e sra. Arnaldo Leão Marques, o sr. e sra. Stockisht. E outros.

DROPS

◇ Lynda, filha de Johnson, vem ao Carnaval.

◇ Costa e Silva e Stroessner vão se encontrar na fronteira.

◇ A 12 de fevereiro teremos o plenário do Conselho Federal de Cultura. Podemos assegurar que, na sua simplicidade, será um espetáculo inesquecível.

◇ O sr. Jorge Avelino está encontrando problemas com o pessoal da Escola de Samba que, às vésperas do Carnaval, terá que respeitar um horário permitido à antecipação dos festejos momescos. Tem que haver, é claro, o momento de se reconhecer. Afinal, os vizinhos têm hora de dormir. Avelino é administrador regional de Botafogo. Muito eficiente, aliás.

◇ O governador Negrão de Lima paraninfa turma de normalistas em Parati, cidade que, entre outras coisas, hospeda a pintora Djanira.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Dr. Eraldo Gueiros Leite
— Dr. Sebastião Jesus de Miranda Mourão
— Sr. José de Almeida Ribeiro
— Eng. Ernâni Bôto de Meneses
— Sr. Paulo Gomes de Oliveira
— Sr. Rodolfo Paoli
— Sr. R. G. Stone
— Sr. Reis Vidal
— Dr. Gineti Inocêncio Reis
— Sr. Luís do Rêgo Barros
— Sr. Atila de Andrade
— Sra. Arnobina de Castro Resende
— Completa hoje 15 anos, a senhorita Carolina Martins Miranda, que oferece uma recepção, pelo evento, às 21 horas, no Clube Olímpico

EXCURSÕES

Associados do Bangu AC empreenderão uma excursão a São Paulo, de 20 a 22 do corrente, compreendendo visita à Matriz de Aparecida do Norte e Grito de Carnaval na Sociedade Esportiva Palmeiras, visita ao Santos FC e outras. Informações com o vice-presidente João Batista dos Santos e no Departamento Social.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Neid Muree Mendes da Silva — 9h30m. Igreja Candelária
Humberto Molinaro — 10 horas. Igreja Cruz dos Militares
Alice da Mota Bastos Monteiro — 10 horas. Igreja São Jorge
Delmira Cavalcânti Bandeira — 9h30m. Igreja Santa Rita
Célia Rodrigues — 11 horas. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte
José Pereira Campos — .... 8h30m. Igreja São Paulo Apóstolo
Araci Malet de Miranda Reis — 10 horas. Igreja São Francisco de Paula
Carmen da Silva Coutinho — 11h30m. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

ESPETÁCULOS

★ FESTIVAL ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● A NOITE DOS GENERAIS. Panavision. Colorido. Drama inglês. Com Peter O'Toole, Omar Shariff, Joanna Pettet e outros. No cine Odeon. — Horário: 13,10 - 16 - 18,50 e 21,40 hs.) — Proibido até 14 anos.

● SUA EXCELÊNCIA. Comédia mexicana. Com Mario Moreno (Cantinflas) e Sônia Infante. (Horário: 13,20 - 16 - 18,40 e 21,20 hs.) — No cine São Luís. — Impróprio até 10 anos.

● O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE. Comédia americana. Colorido. Com Rex Harrison e Samantha Eggar. (Horário: 15, 18 e 21 hs.) — No cine Palácio — Livre.

● FLASHMAN — Italiano. Colorido. Direção de J. Lee Donan. Com Paul Stevens, Claudie Lange, John Heston e outros. Aventuras. No Rivera, Azteca, Lagoa-Drive-In. — Censura: 10 anos.

● CÓDIGO 117, SABOTAGEM ATÔMICA — Franco-italiano. Colorido. Direção de Michel Boisrond. Com Frederick Stafford, Marina Vlady, Jacques Legras e outros. Espionagem. No Condor-Largo do Machado. — Censura: 18 anos.

● JOHNNY TEXAS — Italiano. Colorido. Direção de Albert Cardiff. Com Anthony Steffen, John Garbo, Erika Blanc, Charles of Angel e outros. «Western». No Opera, Festival, Rio, São José, Regência e São Pedro.

● O VALE DO MISTÉRIO — Americano. Colorido. Direção de Joseph Leytes. Com Richard Egan, Peter Graves, Harry Guardino e outros. Drama. No Capitólio, Leblon, Tijuca. — Censura Livre.

● CLINT, O SOLITÁRIO — Italiano. Colorido. Com Georges Martin, Marianno Koch, Fernando Sancho e outros. «Western». No Vitória, Ricamar, Miramar e Carioca. — Censura: 14 anos.

● NÃO FAÇA ONDA (Don't Make Waves) — Americano, em côres. Direção de Alexander MacHendrick. Comédia. Com Cláudia Cardinale, Tony Curtis e Robert Webber. Nos cines: Pathé a partir das 12 horas), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos e Mauá (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Censura: 14 anos.

CENTRO

CINEAU (42-7707) — Os cangalhas (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA (52-7707) — Desenhos, comédias, esportivos, atualidades, documentários etc. (a partir das 10 horas). — Censura Livre.

FLORIANO (43-9074) — Os rifles da desforra e Chama ardente — 14 anos.

IMPÉRIO (22-9348) — A condêssa de Hong-Kong (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

PLAZA (22-1097) — Golpe de mestre a serviço de S. Magestade (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

PRESIDENTE (42-7128) — A noite do prazer — 18 anos.
REX (22-6327) — Não faço a guerra, faço o amor (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
RIVOLI — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.

RIO BRANCO (43-1639) — Darling — 18 anos.

ZONA SUL

ALASKA — Capitão Blood (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
ALVORADA (27-2936) — Quando as mulheres pecam — 18 anos.
ART-COPACABANA (57-2705) — Três noites de amor — 18 anos.
BOTAFOGO — O vale do mistério (17, 19 e 21 horas) — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO (26-6072) — Os 4 implacáveis — 14 anos.
BRUNI-COPA (27-2936) — África Adeus — 18 anos.
BRUNI-FLAMENGO (26-6072) — Desbravando o Oeste — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA (26-6072) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
CARUSO (27-2936) — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
COPACABANA (57-5134) — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
CORAL — Desbravando o Oeste — 18 anos.
FLÓRIDA (46-7918) — Errado pra cachorro — Livre.
JUSSARA (26-6297) — Terra Selvagem (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — (27-3589) — Flashman (20,30 e 22,30 hs.) — 10 anos.
KELLY — O grande caçador — Livre.
PAISSANDU — Nunca nos sábados (15 - 17,20 - 19,40 e 22 hs.) — Livre.
PARIS PALACE — O grande caçador — Livre.
PIRAJÁ (47-2608) — Que noite, rapazes e Apanatschi — 14 anos.
POLITEAMA (25-1143) — Tormenta de Aço e o golpe do século — 14 anos.
RIAN (36-6114) — Um caminho para dois (13,20 - 15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 hs.) — 18 anos.
ROYAL (27-2936) - Socorro (Help!) — Livre.
ROXY (27-2936) — Grand Prix Cinerama. (15,10, 18,15 e 21,20 hs.) — 10 anos.
SCALA — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
VENEZA (26-5843) — Positivamente Millie (16 - 18,40 e 21,20 hs.) — 10 anos.

ZONA NORTE

ALFA (29-8215) — Dilema de um bandido — 14 anos.
AMÉRICA (43-4579) — Garôta de Ipanema. (14, 16, 18, 20 e 22 hs.)
ART-MADUREIRA — O magnífico traído — 18 anos.
ART-MÉIER — Boccaccio 70 — 18 anos.
ART-TIJUCA (54-0195) — Boccaccio 70 — 18 anos.
BRITÂNIA — África Adeus — 18 anos.
BRUNI-MÉIER — O maravilhoso homem que voou — Livre.
BRUNI-PIEDADE — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
BRUNI-S. PENA — O grande caçador — Livre.
CACHAMBI (49-8401) — Um marido de morte (17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
COIMBRA — Tempo de massacre — 18 anos.
COLISEU (29-3763) — Garôta de Ipanema (A partir das 14 hs.) — Livre.
FLUMINENSE (28-1404) . O Santo contra a quadrilha do ringue — 14 anos.
IMPERATOR — Noite de prazer — 18 anos.
LEOPOLDINA — Garôta de Ipanema (15, 17, 19 e 21 hs.) — Livre.
MADRID (48-1184) — Uma rosa para todos (16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
MATILDE — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
MASCOTE — Golpe de mestre a serviço de S. Majestade — 18 anos.
MELO-PENHA — O maravilhoso homem que voou — Livre.
MOÇA BONITA — Os rifles da desforra e O príncipe pirata — 14 anos.
NATAL (48-1480) — O bandoleiro temerário e O último pirata — 14 anos.
OLINDA — Golpe de mestre a serviço de S. Majestade — 18 anos.
PARAÍSO (30-1060) — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
REGÊNCIA (29-8215) — Johnny Texas — 18 anos.
RIO — Johnny Texas — 18 anos.
RIO PALACE — A noite do prazer — 18 anos.
ROSÁRIO (30-1889) — O maravilhoso homem que voou — Livre.
SANTA ALICE (38-9993) — Uma rosa para todos (15, 17, 19 e 21 hs.) — 10 anos.
SANTO AFONSO — Johnny Yuma — 14 anos.
SÃO PEDRO (30-4181) — Johnny Texas — 18 anos.
TIJUCA PALACE — Confissões de uma mulher casada (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
VAZ LOBO (29-9198) — O vale do mistério e Monstros não amolem — Livre.

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — «Eliana Pittman», às 21h30m.
CARIOCA (25-9915) — «A falsa criada», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Alta-Tensão», de 18 às 24 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Isso devia ser proibido», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «Ventos nos ramos de Sassafrás», às 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «O Segundo Tiro», às 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «Navalha na Carne», às 21h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Rei da Vela», às 21 horas.
JOVEM — «Quando as máquinas param», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3466) — «Black-Out», às 21 hs.
MESBLA (42-4880) — «Dura Lex Sed Lex, no Cabelo Só Gumex, às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (36-6343) — «Comigo me Desavim», com Maria Bethânia, às 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Oh! Oh! Oh! Minas Gerais», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «O Inspetor Geral», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Roda Viva», de Chico Buarque de Holanda». às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Oh, que delícia de bonecas!», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «Juca Chaves», às 21h30m.

GOVERNADOR QUER SABER: LICENÇAS

O governador Geremias Fontes enviou ofício ao secretário de Saúde e Assistência determinando seja encaminhado ao seu gabinete, com a máxima urgência, a relação dos servidores estaduais que foram licenciados, para tratamento de saúde, por mais de 30 dias no ano de 1967, informando-se, nome, época da licença e repartição.

CONSTRUÇÕES DE ESTRADAS

O Serviço de Traçados do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, através do seu departamento técnico, está ultimando os estudos para a execução do levantamento topográfico nos trechos que ligam as localidades de Belfor Rôxo e Xerém e Belfor Rôxo à Casa de Jaceruba, numa extensão aproximadamente de 55 quilômetros.

Oração à Chaga do Ombro de Jesus

Oh! amante Jesus manso Cordeiro de Deus apesar de ser uma criatura miserável e pecadora, eu Vos adoro e venero a chaga causada pelo pêso da Vossa cruz, que dilacerando Vossas carnes, desnudou os ossos de Vosso ombro sagrado e da qual Vossa Mãe dolorosa tanto se compadeceu, eu também me compadeço de Vossa dor, oh! aflitíssimo Jesus, e do fundo do meu coração eu Vos louvo, Vos glorifico e Vos agradeço pela chaga dolorosa de Vosso ombro em que quisestes carregar a Vossa cruz por minha salvação. Ah! pelos sofrimentos que padecestes e que aumentaram o enorme pêso de Vossa Cruz, eu Vos rogo, com muita humildade, tende piedade de mim, pobre criatura pecadora, perdoai meus pecados e conduzi-me ao Céu, pelo caminho da Cruz — AMÉM.

Graça alcançada por INÊS P. CUNHA.

Delegado Fiscal Visita DN

O sr. José Guida visitou a Agência do DN Leopoldinense, solicitando que, informasse aos leitores quanto uma nota publicada em outro jornal sôbre uma barraca clandestina na Estrada do Pôrto Velho em Cordovil e que, o acusa de estar encombrindo comerciantes clandestinos. Nos informou que, esta barraca será retirada hoje de qualquer maneira, quanto a denuncia ao 22: Distrito Policial não procede, pois, êste distrito policial vem levando a ordem em tôda a sua jurisdição.

Estas foram as palavras do Delegado Fiscal sr. José Guida.

Casos Dolorosos da Cidade

O Serviço Social do DIÁRIO DE NOTICIAS está procedendo através de pesquisas realizadas pelas suas Assistentes Sociais, a uma investigação sôbre os casos dolorosos da cidade. Os leitores que não puderem levar pessoalmente seus donativos poderão trazê-los ou enviá-los à rua da Constituição, 11 — Rua Riachuelo, 114 — Avenida Almirante Barroso, 4-A — Rua Rodolfo Dantas, 45, de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 18 horas.

APÊLO

Recebemos a visita de um pobre rapaz, que tendo conhecimento de nossa seção, fêz-nos um apêlo desesperado para que fizéssemos uma exposição do seu caso, a fim de que, os nossos bondosos colaboradores, ajudassem-no a tornar-se um homem normal e poder trabalhar.

O caso do sr. J. A. S. é verdadeiramente um triste drama; o pobre rapaz há dois anos vive uma situação de desespêro, começou com fortes dores no braço direito, e, depois de correr vários hospitais, acabou chegando à conclusão de recorrer ao Instituto do Câncer, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica e teve o braço amputado. Agora o sr. J. precisa trabalhar, mas tem dificuldade, e, veio ao nosso Serviço Social, a fim de que, arranjássemos dinheiro para poder comprar um braço mecânico. Já entramos em contato com uma ortopedia, que deu-nos um grande desconto, ficando o braço com todos os movimentos em NCr$ 260,00. Conto com vocês mais uma vez, para darmos condições de vida a um ser humano.

*

APÊLO

Nosso segundo apêlo é sôbre uma menina para quem arranjamos um internato, mas sendo sua mãe uma simples lavadeira, não tem condições de comprar o enxoval para poder ingressar na escola e sua mamãe pediu-nos chorando que pedíssemos em nossa seção para ajudarem sua filhinha a estudar, pois seu receio é de que iniciem as aulas e a menina não possa ir à escola por não ter o enxoval. Prometemos que tudo faríamos para que sua filhinha estivesse pronta quando as aulas começarem, e temos certeza de que não a desapontaremos.

Para melhores informações, telefonem para nosso Serviço Social.

DONATIVOS ENTREGUES

Conforme ficou deliberado, fizemos entrega de donativos aos casos números 10, 28, 34 e 38, no total de 39,00

DONATIVOS EM NOSSO PODER

	NCr$
Saldo dos casos que ficaram dependendo de entrega	141,00
Recebemos mais:	
Nélson c/14	10,00
Urbano Mesquita c/12	1,00
Anônimo a critério	1,00
Em memória de Armando R. Teixeira c/14	10,00
Em intenção à alma de H. Sousa c/12	3,00
Em intenção à alma de parentes, a critério	2,00
Pelas almas c/5	0,20
Pelas almas, a critério	0,30
Paulina c/14	5,00
Um casal anônimo c/13	20,00
Um casal anônimo, a critério	30,00
Anônimo c/15	2,00
Por alma de Elson Alves de Lima c/15	2,00
Em louvor à São Judas Tadeu c/13	25,00
Anônimo c/15	1,00
M. F. c/15	5,00
Em louvor à alma de Lírio Bacan c/14	10,00
Em louvor à alma de Miltinho Machado c/14	10,00
A Jesus por graça alcançada c/13	2,00
TOTAL EM CAIXA NESTA DATA	280,50

LISTA SEMANAL DE ENTREGA DE DONATIVOS

	NCr$
Caso 4	3,30
Caso 5	0.20
Caso 12	44,00
Caso 13	92,00
Caso 14	45,00
Caso 15	40,00
Caso 26	6,50
Caso 31	15,00
Caso 32	7,50
Caso 33	10,50
Caso 35	7,50
Caso 48	9,00
TOTAL A PAGAR	280,50

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortopuca Visão Ocupacional
CLINICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30, PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUARIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFICIO AVENIDA CENTRAL
Avenida Rio Branco, 156, salas 1.308 a 1.311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

DR. LAURO LANA
CLINICA GERAL
CONSULTORIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente de 2 às 5 horas.
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: DR. GUENTHER JENSEN.
Colaboração: DR. MARIO FABIANO

MÉDICOS

Doenças da Pele ALERGIA, SIFILIS. CANCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo, Micose, Furúnculos.
VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANALISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones: 42-4242 e 42-0505

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRICIA
CLINICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

ADVOGADOS

Sofia Raquel Tessler
ADVOGADA
Rua das Laranjeiras, 374, ap 503 — Tel.: 45-8080.

MODA E BELEZA

PERUCAS inteiras 80 mil à vista, atacado ou a varejo, cabelos naturais, fino acabamento, diversas côres, também compro cabelo. Av. Gomes Freire, 176, s/401 — Tel.: 52-2539 — Sr. Carneiro.

PERUCAS YARA
PERUCAS INTEIRAS, RABOS, LEONES, APLIQUES, PERUCAS DE VERÃO em tôdas as tonalidades. Preços especiais P/REVENDEDORES. Fabricação MINEIRA (BELO HORIZONTE) — Informa-se pelo tel. 56-9051

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preço baratíssimo, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311.

PERUCAS DORYS
FABRICA E VENDE
CONSERVAÇÃO E CONSERTOS
COMPRA-SE CABELO
RUA SANTA CLARA, 33, s/211
Tel.: 57-8613

PROFª DE CORTE E COSTURA — Dá aulas a domicílio. Tel.: 57-3389. Atende diàriamente das 10 às 13 horas.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DE 3 A 300 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar, s/714 — Tel. 32-9102.

RÁDIOS E TELEVISORES

SEU TV PAROU?
Consertamos hoje mesmo em sua residência. Não cobramos visita. Tel. 25-2068 — HÉLIO

DIVERSOS

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doença do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas — Tel.: 52-5442

DENTISTA — Aluga-se consultório, com aparelhos modernos, à Av. Rio Branco. Tel.: 42-5020 — Diàriamente.

Férias em Cambuquira HOTEL IDEAL
NA MELHOR ESTAÇÃO HIDRO MINERAL AS MENORES DIARIAS DO BRASIL. APARTAMENTOS — NCr$ 10,00 (CASAL); QUARTOS, NCr$ 4,00 (1 PESSOA). CRIANÇAS ATÉ 6 ANOS NÃO PAGAM DIARIAS RESERVAS COM ANTECEDÊNCIA — GUANABARA: 37-8831 e 52-1222.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

EDGAR
Pedreiro e Pintor
Aceita qualquer serviço de pintura ou pedreiro, dão-se referências. Tel. 22-6175, c/ Sr. SEIXAS

SUPER Synteko
Aplicadores Autorizados
DEDETIZAÇÃO — PERSIANAS
Garantimos — Facilitamos
ATÉ 12 PRESTAÇÕES
Orçamento sem compromisso
NOVO LAR — 42-8778 e 58-5655

PERSIANAS — VENEZIANAS — GUILHOTINA novas e reformas pintura das mesmas. TROCAMOS USADAS POR NOVAS. Rua Xavier da Silveira, 59, sala 9, fundos — Tel. 27-2049, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. Recados para RAIMUNDO.

PEDRAS COLORIDAS — p/pisos e revestimentos. Vendas e serviços, ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

EDITAIS E AVISOS

AVISO

Ministério Dos Transportes
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO (DNEF)
TOMADA DE PREÇOS Nº 3/68

A Divisão de Administração torna público que será realizada, no dia 30 de janeiro de 1968, às 16 horas, na Sala da Seção do Material, sita na rua do Mercado, 34, 4º andar — Grupo 401, na Cidade do Rio de Janeiro, tomada de preços para aquisição de 19.000 arruelas de pressão para parafusos de trilhos de 37/kg/m e 64.000 para parafusos de trilhos de 57/kg/m.

Só serão aceitas propostas de firmas já regularmente inscritas no Cadastro da Seção do Material, até a presente data, e que tenham recolhido uma caução de NCr$ 200 (duzentos cruzeiros novos) na Tesouraria do DNEF.

Os interessados deverão procurar a Seção do Material para retirar uma cópia do Edital com os respectivos desenhos e especificações.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1968.
(Assinatura ilegível)
Diretor da D. A.

Sindicato do Comércio de Vendedores Ambulantes do Rio de Janeiro

Com base Territorial nos Municípios de Niterói, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis e Vila Meriti.

SEDE PRÓPRIA: Rua Visconde do Rio Branco, 19 — Tel.: 22-2446 — Rio de Janeiro — Guanabara

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Na qualidade de presidente do Sindicato, venho, na forma estatutária e da Legislação vigente, convocar os senhores associados que, a êste tiverem ou dêle conhecimento tomarem, para se reunirem em assembléia geral ordinária a se realizar na sede social do Sindicato — Rua Visconde de Rio Branco, nº 19, em primeira convocação, às 16 horas, do dia 22 do fluente mês. Caso não haja número legal para a realização da assembléia em primeira convocação, ficam os senhores associados, convocados para se reunirem em segunda e última convocação, à se realizar às 20 horas, do dia acima mencionado, na sede social do Sindicato, para discutirem e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura da Ata da Assembléia anterior;
b) Relatório do exercício anterior (Administrativo);
c) Relatório financeiro do exercício anterior, com parecer do Conselho Fiscal;
d) Assuntos Gerais.

Os itens acima serão aprovados ou reprovados por escrutínio secreto.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1968
ZENOBIO MENDONÇA DA FONSECA FILHO

A. B. B. R.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA BENEFICENTE DE REABILITAÇÃO
RUA JARDIM BOTÂNICO, Nº 660
Electroencefalografia — Electrocardiografia — RAIOS-X — ANÁLISES CLINICAS — OFICINA ORTOPÉDICA
Médicos Especialistas e Técnicos em FISIOTERAPIA, TERAPIA OCUPACIONAL e da PALAVRA
Hospital Aparelhado Para Cirurgia Geral e Ortopédica à Disposição dos Srs. Médicos.

EDIFÍCIO BEL-AIR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco os Srs. Condôminos para a Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 27 de janeiro de 1968 às 14h30m, em 1ª convocação, 30 minutos depois com qualquer número presente, na sala de reunião do próprio Edifício. Ordem do Dia:
Aprovação da ata anterior;
Eleição da nova Administração;
Escolha da nova Administradora;
Aprovação das contas do exercício de 1967;
Asuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1968
NARCISO DA SILVA BRAGA
Síndico

Companhia Auxiliar de Produção de Insumos para a Agricultura do Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco nº 277 — Gr.: 1004 — Tel.: 42-4808 — Rio — GB

COMUNICAÇÃO

Os Diretores da Companhia Auxiliar de Produção de Insumos para a Agricultura do Rio de Janeiro — CAPIA — RJ comunicam aos senhores acionistas que, de acôrdo com o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos mesmos, em sua sede social, à Avenida Rio Branco nº 277 — grupo 1004, na Cidade do Rio de Janeiro GB, os seguintes documentos:

a) o relatório da diretoria sôbre a marcha dos negócios sociais no exercício do ano de 1967 e os principais fatos administrativos;
b) cópia do balanço e cópia da conta de Lucros e Perdas;
c) o parecer do Conselho Fiscal;
d) a lista dos acionistas que ainda não integralizaram as ações e o número destas.

Rio de Janeiro (GB), 15 de janeiro de 1968.
COMPANHIA AUXILIAR DE PRODUÇÃO DE INSUMOS PARA AGRICULTURA DO RIO DE JANEIRO — CAPIA — RJ
MIGUEL ROMÃO LANGONE
Diretor Superintendente

Associação Beneficente José Ferreira da Costa

RUA SANTIAGO Nº 349 — PENHA
ASSEMBLÉIA GERAL

De ordem do Sr. Presidente convido os Senhores associados, quites, à reunirem-se em Assembléia Geral em 1ª convocação, no dia 20 do corrente, às 14 horas, em sua sede de acôrdo com o Art. 58, dos Estatutos, para leitura do Relatório da Diretoria e eleição da mesma, para o quatriênio de 1968-1971, e em 2ª convocação 30 minutos após com qualquer número de sócios.
AGNALDO DE ARAÚJO E SILVA — 1º Secretário

Condomínio do Edifício Nazareth

RUA BARÃO DE MESQUITA, 41
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Os condôminos do Edifício N. S. Nazareth são nesta data, convocados para uma ASSEMBLÉIA GERAL, que se realizará no próximo dia 28 de janeiro, às 10 horas, no próprio edifício, na Rua Barão de Mesquita nº 48, a fim de tratar do seguinte:
— Entrega oficial do Edifício pela Comissão de Representantes;
— Eleição do 1º síndico;
— Assuntos gerais.

Não havendo número legal em 1ª, a Assembléia será realizada meia hora depois em 2ª convocação.

PREFIRA OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS, E ganhe um BOM SERVIÇO

PARTICIPE, TAMBÉM, DESTA SEÇÃO. INFORMAÇÕES: 52-1455 e 52-5810

[A]VOGADO

[...]IS MONTEIRO DE BARROS [...] Desquite, alimentos, anulações. [...]O SIQUEIRA — FERNANDO [...] — PEDRO PAULO SIQUEIRA [...]ARCO A. MONTEIRO DE BAR[ROS] [...] colisão de veículos (danos [f]ísicos e materiais) e despejos. [...]r hora — Tel.: 31-2590. 1º de [Mar]ço, 6 — 4º and. — S/la 4.

[AE]RONÁUTICA

[...]REIRA DE FUTURO — NCr [...] 1.600 vagas. Para jovens [...] a 23 anos com destino [...]REIRA DE ESPECIALISTAS o[...] telegrafia, aeronáutica ele[...] etc. Basta o curso prima[...] Inscrição a Rua Acre, 83 — 5º andar.

[A]R CONDICIONADO

(especializada)
FRI-LAR
[...]ondicionamento Manuten[ção] Assistência técnica Ven[das] e trocas. Garantia integral [...]amento a prazo. Inválidos 94. — 52-6303.

[INTE]RNO POSTO AUTORIZADO

VENDA DE PEÇAS E CONSERTOS
Matriz — Centro
[Ru]a Buenos Aires, 79 — 1º — Tel.: 52-8522.
Filial — Tijuca
[R]ua Hadock Lôbo, 303-A — Tel.: 34-4596.

[A]UTOMÓVEIS

[M]AQUINE-MAQUINAS E PE[ÇA]S LTDA REGULAGEM DE [MO]TORES (AFINAÇÃO com [apare]lhos eletrônicos Garantia [...] Km Carburadores e pe[ças] p/ carb Peças e mat. elet. [para] todos os veículos Fig. de [...]lo 267/A 28-2469.

[A]UTO-ESCOLAS

[CU]RSO ESPECIALIZADO — [a]madores e profissionais. [...]pt especial p/senhoras com [in]strutoras: Mme. FERNAN[DA] RUA DAS CAMELIAS 34 [In]formações p/t 46-1288 — horário comercial

[A]UTOESCOLA SIQUEIRA — AMADORES E PROFISSIO[N]AIS Tire sua carteira e pa[gu]e depois em 5 prestações [T]reinamento em VW Trata[mo]s de todos os documentos [A]panhamos em sua residência [R]UA BAMBINA 149 — Tel. 46-3371 — BOTAFOGO

[B]OMBEIRO

[D]esentupimento de colunas de [g]ordura, vasos sanitários, pias, [ra]los etc. com equipamento es[pe]cial americano. Substituição [d]e tubulações de água «CONSA» — CONSTRUÇÕES E SANEA[M]ENTO S. A. Av. Erasmo Bra[g]a, 227 — 7º — s/711/12 — Tels 32-3149 — 42-2367

[B]OLSAS, MALAS E CINTOS

A BÔLSA FINA LTDA.
[A]s suas Bôlsas, Malas e Cintos NÓS CONSERTAMOS E TINGIMOS
Malotes para Bancos e Emprêsas
[R]. do Rosário, 97 — 1º — Tels: 43-7596 e 43-8321.

[C]ASAMENTOS, CONVITES, CARTÕES DE VISITA

Papéis de casamento Civil e Religioso c/ efeito civil. Cópias [a] máquina e ao mimeógrafo — Carimbos, CARTÕES DE NA[T]AL. ODORICO M. DE OLI[V]EIRA. Rua do Carmo 5 — 1º andar — sala 2.

[C]AUTELAS E BRILHANTES

[J]ÓIAS E PRATARIAS — [C]ompro sòmente negócio de [v]ulto. — ATENDE-SE A DO[MI]CILIO — PAGO REAL[M]ENTE MAIS — Tel.: 42-0405

[C]INE-FOTO ÓTICA

[C]INE-FOTO ÓTICA RIO 401 — Descontos para Profissio[n]ais. Aviamento de Receitas [A]mpliações Prêto e Branco pa[ra] o mesmo dia KODAK — AGFA etc.
[Ru]a da Conceição, 105 loja B — esquina Pres. Vargas — Edifício Campanela - Tel.: 43-0921.

CINTAS PARA SENHORAS

VENTILADAS DE BORRACHA
CINTAS OLACILA. Soutiens e cintas, calças, cinta-ligas e cinturitas combatem a celulite e a flacidez, eliminando gorduras surpérfluas, côr da pele. Todos os tamanhos. Assistência Técnica. Reajustamos a medida que fôr necessário e consertamos.
Fábrica: RUA HILARIO GOUVEIA 66 — 3º andar — sala 305 — Copacabana — 37-3673.

COLCHÕES

Colchões de pura crina gaúcha, São mais baratos e duráveis. Faz-se reformas com urgência. Travesseiros e acolchoados. Av. Presidente Vargas 2.697 — Tel.: 32-1552.

COLCHÕES POPULARES — crina pura, ortopédico e tb. populares à partir de NCr$ 15.00. A Indústria de COLCHÕES MINISTER oferece diretamente aos seus clientes atendendo à domicílio. Exposição e Vendas: Av. Mem de Sá 30 — Tel.: 32-7292.

CONSÊRTO DE AR CONDICIONADO

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pintura. Ar condicionado geladeira mudanças de ciclagem Garantia por escrito REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO — Visconde de Pirajá, 106 loja Tel.: 27-7229 — Ipanema.

CONSERTOS EM GERAL

CONSERTE TUDO DE UMA VEZ
Eletricista — Bombeiro — Pintor — Marceneiro e Pedreiro etc. Iluminação de Vitrinas e Lojas.
Zona Sul: visita grátis
Zona Norte: NCr$ 10.00
Informações com Sr. Nadir — Tel.: 27-9336.

CONSÊRTO DE GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pinturas. Geladeiras Ar condicionado, mudanças de ciclagem Garantia por escrito REFRIGERAÇÃO GENERAL OSORIO Visconde de Pirajá 100 loja 3 — 27-7229 — Ipanema

CONSERTOS — TV

ZONA SUL até 21 horas. TELEVISÕES E ANTENA, tôdas as marcas inclusiv PHILIPS e TELEFUNKEN SERVIÇOS GARANTIDOS Vendas de Peças TV e RADIO Rua Francisco Sá, 38 — Tel.: 27-1495 — Copacabana — Pôsto 6.

DATILOGRAFIA

CURSO DE DATILOGRAFIA DA CASA EDISON Aprendi datilografia efetivamente pe métodos eficientes em máquinas modernas. Diploma Oficial Rua 7 de Setembro, 90 — Fones: 22-7789 e 22-7780

DECORAÇÕES

A. TORRES — DECORAÇÕES — Cortinas. Estofados. Capas e reformas em geral. Única casa especializada na zona norte. Orçamento sem compromisso. Facilitamos o pagamento. Rua Carolina Machado 627 — Madureira — Tel.: CETEI 90-1538.

DEDETIZAÇÃO

INSETISAN

GERAL	27-9797
COPACAB. IPANEMA. LEBLON	47-9797
BOTAFOGO. LARANJEIRAS FLAMENGO ..	46-9797
TIJUCA	28-9797

Cupim, garantia de 10 anos. Baratas, garantia de 6 meses

DEDELAR LTDA.
Tel.: 22-7871.
Dedetização de insetos rasteiros, Desratização Desaromatização, Desinfecção de Aparelhos Telefônicos. Serviços Especializados em Cupim e Môfo Garantia «DEDELAR»

ESCOLA DE MÚSICA

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAÚ CANTO, PIANO E ACORDEON VIOLÃO POR MÚSICA E PRÁTICO (BOSSA NOVA). Orientação Pedagógica Para Professôres de Música. Sob a direção da Professôra MARIA D[A] PIEDADE SANTOS. Fiscalização Federal. Canavieiras, 402 — Tels. 38-2851 e 58-0463.

ESTOFADOR

ESTOFADOR FILGUEIRA — NOSSO LEMA: Rapidez e Perfeição. Fabricamos e reformamos qualquer estilo de móveis estofados, colchões de molas e de crina, para o mesmo dia; confecções de cortinas e capas para móveis estofados. Orçamento em qualquer bairro do Estado. RUA JOSÉ VICENTE, 107 — Tel.: 38-6844.

FOTOCÓPIAS

EM C. GRANDE e MADUREIRA rapidez e perfeição no mais moderno serviço. Mais rápido: 1 minut. p/cada cópia. XEROX NCr$ 0,80. Mais barato: consulte outros preços: compare. Mais perfeita: examine. Cel. Agostinho, 145 — C. Grande e R. Dagmar da Fonseca, 37 — s/201 — Madureira.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

IMPORTADORA

Rádios p/carros e vitrolinhas com rádio. Toca-fitas, gravadores, relógios Faqueiros, meias coloridas, saída de praia, lingerie, blusões, calças, perfumes de diferentes marcas procedências. Artigos de cama e mesa para presentes tanto para homem como para senhoras. Tudo diretamente da fábrica. Preços especiais par revendedores. Rua da Carioca, 63 — 2º andar — Tel.: 42-8535.

LIMPEZA ARTIGOS

FORNECEDORA LIMPEX
Sabão Pastoso, Sacos, Ceras Creolina, Soda Cáustica, Oleo Varsol, Flanelas, Brasso, Estopa, Vassouras Lâmpadas, Fusíveis etc. Vendas Atacado e Varejo. Entregas a Condomínios. Tel: 29-7942 — 29-6408 e 29-7493.

MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

RIAN — MAQ. DE ESCREVER SOMAR E CALCULAR — Reformas e consertos de máquinas de escrever somar e calcular, registradora, etc EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS. Rua Vinte de Abril, 7, sobrado. — Tel.: 52-3543.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — Reformas, consertos troca de ciclagem. VENDA DE PEÇAS — Rua Rodrigo Silva, 6 — 2º AV. BRUXELAS, 81-A Fones: 30-3213 — 22-6508.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FABRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários, Mesas, Cadeiras. Tudo e qualquer tipo para a sua copa, cosinha, banheiro, etc. «Facilidades nos pagamentos». TIJUCA: Conde Bonfim, 10 — 48-9088 — GRAJAÚ: Barão Bom Retiro, 2650-B. OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 — 30-9756.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA-antes de mudar veja nossos prêços. Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc. R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5849 — Botafogo.

PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicílio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52-3260.

PERUCAS

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras a partir de NCr$ 100,00. Rabos de 60 cms a partir de NCr$ 200,00 A prazo em 3 5 e 7 parcelas. Rua Hilário de Gouveia, 30, ap. 603. Tel.: 56-4296 — MIRTIS — Das 13 às 18 horas.

PLÁSTICOS-ARTIGOS

PARA ESTUDANTES: Ficharios, Cadernetas e Carteiras de Identidade a prova d'agua. BRINDES: Pastas Agendas e Folhinhas de Mesa ou de Bôlso, etc.

«METEL» MAQUINAS E EQUIPAMENTOS TERMICOS LTDA. Av Presidente Vargas, 446 — 10º — Gr. 1003 — Solicitem Representantes

PRONTO SOCORRO

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS - DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde de Santa Terezinha.

RÁDIO-PEÇAS

«TRANSISTEC» APARELHOS ELETRÔNICOS LTDA.
Consertos de transistores, rádios, TV e HI-FI. Amplificadores para guitarras, Toca-Fitas, Gravadores Enrolament de motores.
ATENDE-SE A DOMICILIO
1º de Março, 145 — 2º loja — (Beco do Bragrança)
Tel.: 32-7172.

ZENITH — RADIO E TELEVISÃO. Única Assistência Autorizada na Guanabara. Especializada em outras marcas. Consertos Garantidos. FONSECA CONSERTOS TECNICOS LTDA. Rua Senador Alencar 300-B — São Cristóvão — Tels.: 48-5791 — 34-2897.

RÁDIOS TRANSISTORES CONSERTOS

ELETRÔNICA BUENOS AIRES LTDA. Rua Buenos Aires 230, sob. s/2. CONSERTA — Rádios Vitrola, Rádio de Carro, Gravadores, Toca Fita e Televisões Transsistorizados. Serviços Garantidos com peças originais. Orçamentos Grátis.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504 Tel.: 43-7578.

SUPER SINTEKO — com garantia de 5 anos — 3 demãos. Raspagem e Calafetação DEDETIZAÇÃO — garantida contra baratas, pulgas, cupins etc. Disque p/ DEDETIZADORA LAFER — Tel.: 36-0949

TAMURA — SONY

Técnicos especializados em consertos de Rádio-Transistor. Gravador, TV SONY orçamento sem compromisso Venda de peças rádio. TAMURA, S/A — INDUSTRIAL ELETRÔNICA. Rua Senador Dantas 117 — s/740.

TUBOS DE IMAGEM

TV-SCOP — A prazo — sem fiador — substituimos em qualquer bairro no mesmo dia na sua presença. Certificado com 1 ano de garantia. Consulte-nos pelos tels.: 32-7320 ou 52-9915. R. da Relação, 5 — GB

TV — CONSERTOS A PRAZO

Televisores de tôdas as marcas TUBOS DE IMAGEM a prazo sem fiador. ELETRONICA S.A ROQUE. Até as 20 horas, inclusive nos sábados. Associados no Cheque Comprador Cônsul. Praia de Botafogo, 484 — loja N — BOX 2 — Tel.: 46-3029.

VULCAPISO

FINANCIADO
Aplicação imediata
REV PLAST
Rua Alcindo Guanabara, 17 — G 607 — Tel.: 42-0899

TEATROS

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — STÊNIO GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO.

BLACK-OUT

TEATRO MAISON DE FRANCE
BILHETES À VENDA — RESERVAS: 52-3456
HOJE: — AS 21h15m.

TEATRO SANTA ROSA — RESERVAS: 47-8641
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ — AR CONDICIONADO
definitivamente, 9 ÚLTIMOS DIAS

JUCA CHAVES

HOJE: — AS 21h30m.
DESCONTO PARA ESTUDANTES
Estréia, dia 1º de fevereiro, em Belo Horizonte, no TEATRO MARÍLIA.

TEATRO DE BÔLSO — Praça General Osório
Tel.: 27-3122 — Ar Refrigerado
5 ÚLTIMOS DIAS

ELIANA PITTMAN

«A SHOW-WOMAN mais sensacional dos palcos brasileiros» IVY FERNANDES — «MANCHETE».

EM «É PRECISO CANTAR»

Com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)
HOJE: — AS 21h30m.
Desconto para estudantes, às têrças, quartas e quintas-feiras: 50%.

canecão

INFORMA
CARNAVAL DE TODOS OS TEMPOS
DIA 27
ABERTURA OFICIAL DO CARNAVAL CARIOCA
Carnaval é no Canecão — Carnaval é no Canecão
Carnaval é no Canecão — Carnaval é no Canecão
RESERVE DESDE JÁ SUA MESA
AVENIDA VENCESLAU BRÁS
(Em frente ao campo do Botafogo F. R.)

Canoas

A MAIS LINDA PAISAGEM DO MUNDO
BAR — RESTAURANTE — BOITE
ABRINDO PARA ALMOÇOS DESDE AS 11 HORAS, AOS SÁBADOS E DOMINGOS.

2 Conjuntos para dançar a partir das 21 horas

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

Venha Almoçar, Lanchar, Jantar e Dançar
PREÇOS POPULARES
Estacionamento próprio com manobreiro.
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

O MAIOR SUCESSO DE 67
UMA HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA

NAVALHA NA CARNE

De PLINIO MARCOS — Dir.: FAUZI ARAP
Com: TONIA CARRERO, NÉLSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ.
HOJE: — AS 21h30m.
No TEATRO GLAUCIO GILL — RESERVAS: 37-7003
Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da GB

RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — CELSO MARQUES em

«O APARTAMENTO»

De KEITH WATERHOUSE e W. HALL
Adaptação de EWA PROCTER
Direção de ANTÔNIO DE CABO
HOJE: — AS 21h15m.
TEATRO SERRADOR — RESERVAS: 32-8531

Vento nos ramos de **SASSAFRÁS**

Comédia de RENÉ DE OBALDIA
Com MORINEAU — MARIO BRASINI — JUJU — GUY BRYTYGIER — IVAN CANDIDO — MARIA THEREZA MEDINA — ALVIM BARBOSA e apresentando MARCIA RODRIGUES.
Direção de GRISOLLI
TEATRO DULCINA — RESERVAS: 32-5817
HOJE: — AS 21 HORAS

VOCÊ só tem 14 DIAS para ver no TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522
HOJE: — AS 21h30m.

«Quando as Máquinas Param»

De Plínio Marcos, premiado com o «GOLFINHO DE OURO»
MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO
Produção: DALMO JEUNON
Quartas, quintas, sextas e domingos, às 21h30m.
Sábados, às 20h30m e 22h30m.
Vesperais, às quintas e domingos, às 18 horas.
RESERVAS: TEL.: 26-2569

Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães
CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado
Serviço rápido — Atendimento perfeito
RUA RONALD DE CARVALHO, 55 — Lido — Copacabana
Res.: e informações: 37-1521 — Aberto a partir das 18 horas
Domingos: Almôço a partir das 12 horas.

HOJE: — AS 21h30m.

SEGUNDA E TÊRÇA-FEIRA — DIAS 22 E 23
EM NITERÓI — No TEATRO MUNICIPAL
AS 21h30m.

«O BARBEIRO DE SEVILHA»

Com Napoleão Moniz Freire, Oswaldo Loureiro, Amândio, (participação especial). Oswaldo Neiva, Thelmo Marques, Ricardo Maciel, Adamastor Camará e MARILIA PERA (como «Rosina»).

RECORDE DE SUCESSO EM MINAS!
Teatro experimental de Belo Horizonte apresenta

OH! OH! OH! MINAS GERAIS

DE JONAS BLOCH E JOTA DÂNGELO
CENÁRIO E FIGURINOS: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
COREOGRAFIA: KLAUS VIANNA
TNC

3 ÚLTIMOS DIAS
HOJE: — AS 21h30m.
Quintas e domingos: NCr$ 5,00 — Sextas e sábados: NCr$ 6,00 — Domingos: Estudantes: 50% de desconto.

BIG BOWLING

(CENTRO DE DIVERSÕES)
• 16 PISTAS AUTOMÁTICAS
• ESTACIONAMENTO
• AR CONDICIONADO
• SOM ESTEREOFÔNICO
• BAR
MATINÉES INFANTIS E JUVENIS AOS SÁBADOS E DOMINGOS
R. BARATA RIBEIRO, 181 - TEL. 37-0103

MORRA DE RIR
AGILDO RIBEIRO em

O INSPETOR GERAL

11 ÚLTIMOS DIAS

De GOGOL
Com DULCINA — PAULO GRACINDO e GRAÇA MELLO
Direção de BENEDITO CORSI
HOJE: — AS 21h30m.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RES.: 36-3497 ou 57-5339

GRUPO OPINIÃO

Impróprio até 14 anos
Um livro da Ed. Civilização Brasileira, sorteando em cada espetáculo.
De têrça a sexta-feira e domingos, desc. para estudantes

Teatro Gláucio Gil (Ex-Praça)
Reservas e Inf.: 37-7003
Apresenta
Sábados e domingos, peça infantil, às 17 horas.

«O CIRCO»

Texto e direção de HUGO SANDES
PALHAÇOS! CIRCO! e 1 MÁGICO DE VERDADE!
Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Dep. de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da GB.

HOJE: — AS 21h30m.
COMIGO

MARIA BETHÂNIA

ME DESAVIM
Com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO.
Direção: Fauzi Arap. — Roteiro: Isabel Câmara.
No TEATRO MIGUEL LEMOS — RES.: 36-6343

Gracindo Júnior
HOJE: — AS 21h15m.
Estudantes em Grupo de 6: — Desconto de 50%.

OFICINA

3 ÚLTIMOS DIAS
HOJE: — AS 21 HORAS

«O REI DA VELA»

No TEATRO JOÃO CAETANO
AR CONDICIONADO MESMO
RESERVAS: TEL.: 43-4276
Com a colaboração do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura.

DIARIAMENTE, AS 20 E 22 HORAS
DOMINGOS, AS 16, 20 E 22 HORAS
Tel.: 22-2721. — De segunda a sábado, das 16 às 19h30m: «COSTINHA DE COSTA PRA QUEM GOSTA».

Língua Prêsa e Ôlho Vivo

De PETER SHAFFER
Com: Joana Fomm, Emílio Di Biasi, Hélio Ary e Antero de Oliveira.
Direção de BÁRBARA HELIODORA
ESTRÉIA: — DIA 26
No TEATRO MIGUEL LEMOS — RESERVAS: 36-6343

FOGONAÇO E AL FIN RIVAIS PERIGOSOS
PARA O GANHADOR PRECLARO

DN JOCKEY

PRECLARO, um potro muito precoce, pois nas duas únicas vêzes em que atuou logrou um segundo, na estréia, para logo a seguir vencer com muita autoridade, volta a correr na eliminatória para os de sua geração, amanhã, enfrentando potrinhos ainda perdedores, alguns dêles inéditos nas pistas. Assim, tudo indica que o pupilo de Zé Luís Pedrosa voltará a ganhar mesmo porque sòmente melhoras colheu após sua recente vitória.

Dentre os adversários de Preclaro que se apresentam com maiores possibilidades para ameaçar o favorito surgem Fogonaço e Al Fin. Fogonaço impressionou vivamente no trabalho, quando passou o quilômetro em 65" e linhas, ganhando fàcilmente de Intrépido, escoltante de Preclaro na recente vitória do pupilo de Zé Pedrosa. Está, portanto, credenciado à vitória o pilotado de J. Santana, diante de seu magnífico trabalho. Al Fin também agradou em cheio ao tirar prova na distância da prova na mesma marca de Fogonaço, sob a direção de J. Queiroz. Al Fin terminou o trabalho muito contido, o que vale dizer que poderia ter baixado aquela marca se assim o endendesse seu pilôto. Pelo visto, tanto Fogonaço quanto Al Fin poderão impedir que Preclaro obtenha a segunda vitória nas pistas.

OS OUTROS

Fazendo uma apreciação sôbre os demais potrinhos que intervirão na eliminatória de amanhã, poderemos apontar, ainda, como capazes de uma surprêsa, Style e Petard. O primeiro não foi bem sucedido na estréia, no páreo ganho por Preclaro, pois chegou em quarto lugar, algo afastado dos três primeiros. Contudo, Style havia produzido ótimo trabalho e se não o confirmou, foi devido ao fato de estar estreando. Agora, mais ambientado, poderá dar muito trabalho aos favoritos, aparecendo mesmo como um competidor bastante traiçoeiro.

Petard, por seu turno, estreou sábado último, e não cumpriu má atuação. Pelo contrário, chegou em terceiro, para Happy Winter e Play-Boy, que empataram no primeiro lugar. Trata-se de um potro muito baldoso, mas que está bem preparado, com trabalhos que lhe garantem uma colocação honrosa ou até mesmo a vitória na eliminatória de amanhã.

José Luís Pedrosa afirma que PRECLARO está em grande evolução e deverá repetir na eliminatória para potrinhos, mesmo concedendo vantagem de quatro quilos a todos os adversários, por ser PRECLARO já ganhador.

TRABALHOS & APRONTOS

BLUE SEA DEU SHOW NO APRONTO

OSCAR GRIFFITHS

As chuvas que caíram não chegaram a pesar as pistas. Pelo contrário, favoreceu bastante, pois a poeira não prejudicou a ninguém e, nessas condições, os profissionais conseguiram trabalhar seus animais sem o inconveniente da poeira. Alguns animais inscritos na corrida de domingo, anteciparam seus aprontos, destacando-se IGARUANA, que desceu a reta em 37"2/5, com ótima ação. ARKANSAS, vindo de mais longe, marcou 37", mas chegou ajustado, AUDURN, de carreirão, aumentou para 40" e IBIRA' trouxe 49" para 700 metros.

Entre os inscritos na corrida de amanhã, merece destaque o tordilho BLUE SEA. Como se estivesse passeando na pista, já que fêz todo o percurso a meio de raia, e virou colado à cêrca externa, marcou 68" para 1.000 metros, com final de 13" e podemos afirmar que, se fizesse o percurs por junto à cêrca interna, teria baixado em muito, a marca. No mesmo páreo, onde está inscrito o tordilho, houve marcas melhores, como a de ROUXINOL, que passou a mesma distância em 65"2/5, mas não chegou a agradar como BLUE SEA.

* * *

★ PROFUMO, correndo com desenvoltura, marcou 23" para 360 metros. LORD BOMARCHUECO, sem nunca ser ajustado, passou 600 em 39", com final bom. PRECLARO foi poupado pelo José Luís Pedrosa e montado por Portilho, trouxe 24" para 360 metros. DOGON (A. Ramos), ao lado de dois outros potros inéditos, baixou para 23" escassos. PETARD (Beco), algo solicitado, mas correspondendo, fêz igual marca. FOGONAÇO (Santana) não aprontou, tendo feito uma partida no partidor elétrico e portou-se bem, pois saiu com violência. BROOKLIN (Adalton), 360 em 22"2/5, com final bom. STYLE (Dario), mostrando acentuadas melhoras, marcou 21"3/5 para 360 metros, impressionando bem. AVEC VOUS (Queiroz) 360 em [illegible] poupada. EGLANTA (A. M. Caminha), 600 [illegible] 39", correndo bem. TODJA (Hodecker), 600 em [illegible] deixando boa impressão. SOCILA (J. Pinto) [illegible] menta para 39"2/5, com algumas sobras.

* * *

★ CATATU (F. Pereira Fº), vindo dos [illegible] metros, passa os últimos 600 em 38" [illegible] meio da raia. FLANEUR chega correndo firme, [illegible] sempre, trazendo 45" para 700 metros e [illegible] RIVER, com o aprendiz Queiroz, larga dos [illegible] metros e, sempre à vontade, completa o [illegible] em 66". FUCO (Borja), 700 em 45"3/5 pelo meio [illegible] raia e com ação ótima. FRANCO (Adalton) [illegible] firma no apronto o excelente exercício que [illegible] na distância e, sem dar tudo, marca 44" [illegible] metros. GUIGNARD (Queiroz), à vontade, 600 [illegible] 40". JONCLINE arremata mal, trazendo 47" para [illegible] metros. FLUMINENSE (M. Alves), 700 em 48" [illegible] rendo muito, mas em corrida não costuma [illegible] ponder. REI DAVID apresenta melhoras em [illegible] forma e, para 800 metros, anotamos 51" [illegible]

* * *

★ AGORA SIM (R. Carmo), 700 em 46" [illegible] só deixando correr nos últimos 100 [illegible] SCAPINO, de galope alegre, aumenta para 4[illegible] JALISCO (Marçal), algo ajustado nos últimos [illegible] metros, baixou para 45", mas não tinha [illegible] JOCKER dá um passeio nos 700 metros, marcando 51" e RAGAMUFFIN chega tocado, marcando [illegible] para os últimos 600 metros. QUASSA (Adalton) [illegible] com reservas. QUARENTENA (J. Pedro Fº), [illegible] a mesma distância, marcou 38"1/5. TOSCANA ([illegible] Gil), 360 em 23"2/5, com final muito bom. CANDY QUEEN (J. Machado), agrada muito ao marcar [illegible] para a mesma distância e GORJA (E. Marinho) 600 em 40", à vontade.

Parrudo Admite Nôvo Êxito do Gaúcho Vandris Amanhã

Falando à reportagem do DN sôbre a nova exibição de VANDRIS nos 1.500 metros do quinto páreo de amanhã, já que o gaúcho reapareceu recentemente numa corrida noturna ganhando de forma espetacular, o treinador Alcides Morales explicou que seu pensionista só melhoras colheu após seu brilhareco e, assim, está contando com a repetição do castanho.

Parrudo espera que VANDRIS venha a ganhar outra, no quinto páreo de amanhã, embora o cavalo seja portador de um mal nos cascos, que o impede de trabalhar forte. O treinador, afirma que VANDRIS está melhor que por ocasião de sua recente vitória.

O popular Parrudo fêz [illegible] ressalva, no entanto, com re[illegible]lação à chance de Vandris, ao esclarecer que o gaúcho não é um animal são, pois tem os cascos rachados, sendo necessário, inclusive, o uso de ferraduras fechadas a fim de evitar que êle [illegible]ta dos cascos durante a corrida. Todavia, afirma que seu pupilo está em grande forma e que, normalmente, ganhará novamente, já que se trata de um cavalo muito corredor, ganhador de várias corridas no Hipódromo de Cristal, sendo uma de[illegible] clássicas.

TRABALHOS SUAVES

Prosseguindo nos esclarecimentos sôbre seu pensionista, Parrudo frisou que o gaúcho não pode ser levado a trabalhos rigorosos diante da ameaça de sentir dos cascos. Explicou:

— Vandris vem trabalhando apenas de carreirão, mas mostrando forma perfeita. Está uma «pintura» e acredito que volte a ganhar mesmo porque o páreo continua dentro de seus recursos.

E mais adiante:

— Esperava que Vandris ganhasse na corrida de reaparecimento, o que realmente aconteceu. Todavia, devo admitir que a maneira como se processou a corrida, com a luta suicida entre Imortal e Urias, facilitou a vitória de Vandris, pois meu pupilo atropelou por junto à cêrca interna, pegando os dois rivais já bastante cansados.

Concluindo, disse Parrudo que, a seu vêr, os mais fortes adversários de Vandris são Catatau, Flâneur e Feiticeiro.

— São três adversários muito perigosos para meu pensionista, principalmente Feiticeiro, que na raia sêca corre de verdade — afirmou.

Vandris Vence Bem e Pode Bisar Amanhã

Vandris vem de boa vitória sôbre Imortal e tem ótima oportunidade para bisar no quinto páreo de amanhã, cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 2.200 METROS — NCr$ 1.200,00.

	Cavalo, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Rouxinol, A. Marçal	4	58
2—2	Blue Sea, A. Ricardo	1	54
3	Uncle, J. Queiroz	5	51
3—4	Elogio, S. Cruz	7	54
5	Nagib, J. Baffica	3	51
4—6	Biscainho, W. Meirelles	6	53
7	Espêlho, D. Moreno	2	56

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00.

	Cavalo, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Nosso Amigo, J. Graça	8	57
2	Profumo, J. Borja	2	57
2—3	Gorino, J. Queiroz	3	57
4	Lord Bomarchueco, A. Ricardo	5	57
3—5	Dedal, L. Carlos	6	57
6	Allegretto, J. Paulielo	7	57
4—7	Dunhill, J. Pinto	4	57
8	Leão de Bagé, E. Mar.	1	57

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.000 METROS — NCr$ 3.000,00 — (20 Janeiro).

	Cavalo, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Preclaro, J. Portilho	4	57
2	Degon, A. Ramos	3	53
2—3	Petard, M. Silva	2	53
4	Fogonaço, J. Santana	6	53
3—5	Up, J. Pedro Fº	9	53
6	Comodoro, J. Pinto	5	53
4—7	Al Fin, J. Queiroz	7	53
8	Broklin, A. Santos	8	53
9	Style, D. Moreira	1	53

4º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00.

	Cavalo, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Angana, A. Ricardo	9	57
2	Talonnière, S. M. Cruz	8	57
2—3	Avec Vous, J. Queiroz	3	57
4	Isbarta, P. Lima	11	57
5	Eglanta, A. M. Camin.	7	57
3—6	Todja, A. Hodecker	5	57
7	M. Corintians, S. Silva	4	57
8	Faixa Preta, L. Carval.	2	17
4—9	La Lilyss, D. Moreira	1	57
10	Socila, J. Pinto	6	57
11	Boas Festas, H. Vasc.	10	57

5º PÁREO — ÀS 16H30M — 1.500 METROS — NCr$ 1.200,00.

	Cavalo, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Vandris, H. Vasconcel.	5	55
2	Usurpador, A. Santos	3	56
2—3	Catatau, F. Per. Fº	10	54
4	Al-Jabbar, S. M. Cruz	9	57
3—5	Feiticeiro, C. A. Souza	1	58
6	Endeavor, A. Hodecker	2	56
7	Eddie, Não corre	4	55
4—8	Flâneur, J. Machado	7	54
9	Fair River, J. Queiroz	8	58
10	F. da Vila, J. Pinto	6	50

6º PÁREO - ÀS 17 HORAS — 1.500 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

	Cavalo, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Dragão, R. Carmo	10	51
2	Happy Jack, J. Mach.	11	50
2—3	D. Ernani, D. Santos	9	54
4	Fuco, J. Borja	1	51
5	Efeso, E. Marinho	8	51
3—6	Franco, A. Santos	2	57
7	Guignard, J. Queiroz	4	54
8	Joncline, J. Baffica	7	49
4—9	Fluminense, M. Alves	6	51
10	Rei David, F. Per. Fº	3	54
11	Mar Claro, A. Ricardo	5	54

7º PÁREO — ÀS 17H30M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

	Cavalo, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Agora Sim!, R. Carmo	11	55
2	Mister Mug, J. Queiroz	1	54
3	Scapino, D. P. Silva	3	58
2—4	Jalisio, A. Marçal	4	58
5	Lancelot, A. Ricardo	12	57
6	Foggy-Day, J. Marinho	10	58
3—7	Samovar, F. Pereira Fº	8	54
»	Mengo, J. Paulielo	9	58
8	Jocker, J. Brizola	6	54
4—9	Mecano, J. Corrêa	5	58
10	Relicário, J. Baffica	2	58
11	Ragamuffin, J. Silva	7	54

8º PÁREO - ÀS 18 HORAS — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

	Cavalo, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Nogueira, J. Queiroz	11	57
»	Atilada, Não corre	3	57
2—2	Quassa, A. Santos	7	57
3	Quarentena, J. Ped. Fº	6	57
4	Qua-Tal, H. Ferreira	5	57
3—5	Groelândia, A. Ricardo	9	57
6	Toscana, J. Gil	2	57
7	Blue Signal, J. Pinto	10	57
4—8	C. Queen, J. Machado	8	57
9	Nikinha, A. M. Cam.	1	57
10	Gorja, E. Marinho	4	57

ACONTECEU NO TURFE

◆ — Ficou positivado que a morte da égua Sttila, no Rio Grande do Sul, foi devido à anemia infecciosa. Este foi o primeiro caso de um animal corredor do Hipódromo de Cristal.

◆ — E. Sampaio, K. Nakaganni e A. Barroso são os primeiros colocados nas estatísticas de jóqueis de Cidade Jardim, com 8, 6 e 4 vitórias, respectivamente.

◆ — Em Cidade Jardim, a Comissão de Turfe, deliberou adiar «sine die» a realização da prova em homenagem ao presidente Costa e Silva.

◆ — A Comissão de Turfe de Cidade Jardim vem de tomar a acertada medida de não permitir que menores de 14 anos, embora acompanhados, entrem na raia sob qualquer pretexto.

◆ — Juan Marchant, D. Garcia, E. Sampaio, K. Nakaganni e U. Bucão foram suspensos em Cidade Jardim por prejudicarem seus competidores nas últimas reuniões.

Baile Das Atrizes Com Secretaria de Turismo

O Baile das Atrizes, a maior festa Pré-Carnavalesca da Guanabara, promovida pela Casa dos Artistas, vem de ser incluído no Calendário Oficial da Secretaria de Turismo. A grande festividade abrirá os Festejos do Cinqüentenário de fundação da entidade que abriga a classe teatral. A exemplo do ano passado o 33º Baile das Atrizes será realizado na sede do Clube Sírio e Libanês e contará com a presença dos astros e estrêlas do Rádio, Cinema, Teatro, Televisão, Circo e de outros setores.

Muitas são as estrêlas candidatas a «rainha das Atrizes» entre as quais: Bibi Ferreira, Leila Diniz Nathalia Timberg Tônia Carrero, Terezinha Amayo, Terezinha Eliza, Márcia de Windsor, Yoná Magalhães, Leina Krespi, Renata Fronzi, Cacilda Becker, Marília Pêra, Célia Biar, Neide Aparecida, Maria Fernanda, Cláuce Rocha e outras. Amilton Fernandes foi o Rei do Baile no ano passado. Qual será o Rei dêste ano.

Ibirá é Inimigo Certo no Domingo

Ibirá vem de um triunfo na turma de baixo, mas será um grande inimigo no terceiro páreo de domingo, pois seu estado é bom. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 14H10M — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00.

	Cavalo, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Cadijon, J. Silva	1	56
2—2	Igaruana, J. Pinto	6	56
3	Lady Fifi, J. Gil	7	56
3—4	Itabira, J. Machado	3	56
5	Maus, A. Hodecker	4	60
4—6	Itaituba, A. Ramos	2	56
7	Urajana, A. Ricardo	3	56

2º PÁREO — ÀS 15H10M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00.

	Cavalo, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Amarillo, O. Cardoso	4	58
2	Arkansas, J. Souza	1	58
2—3	Auburn, A. Ricardo	5	58
4	Omarim, S. M. Cruz	6	58
3—5	Iberian, J. Machado	2	58
6	G. Prince, J. Borja	3	54
4—7	Harari, A. Santos	2	58
8	Carajá, F. Per. Fº	7	58

3º PÁREO — ÀS 15H40M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00.

	Cavalo, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Galho, A. Santos	9	58
2	Zaun, M. Henrique	5	58
2—3	Ibirá, J. Pinto	8	58
4	Tésio, J. Gil	2	58
3—5	Escol, F. Pereira Fº	4	54
»	Talismã, J. Santana	6	58
6	Ulcouro, Não corre	10	58
4—7	Hussarlin, O. Cardoso	1	58
8	Ecarté, J. Portilho	3	58
»	Ganja, J. Queiroz	7	52

4º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00.

	Cavalo, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Sting-Ray, D. F. Graça	4	57
2	Guirlanda, A. Ricardo	9	53
2—3	Negromancie, P. Alves	1	57
4	Diffah, F. Pereira Fº	7	53
3—5	Ledermaus, J. Queiroz	8	53
6	Gibeline, J. Machado	5	53
4—7	M. Brasília, F. Estêv.	2	57
8	Iarapu, J. Pinto	6	53
9	Liza, U. Meirelles	5	57

5º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00.

	Cavalo, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Mujalo, J. Baffica	3	50
9	Onira, Não corre	8	57
2—3	Forrobodó, H. Vasconc.	2	58
4	Gálio, A. Santos	6	51
3—5	Gerupá, L. Acuña	1	55
6	Donato, A. Ramos	5	56
4—7	Fronton, P. Alves	9	54
8	Drive-In, F. Per. Fº	7	54
9	Onira, Não corre	8	57

6º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Betting).

	Cavalo, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Silk, J. Reis	4	58
2	Uvacha, J. Portilho	10	58
3	Miss Dior, A. Machado	9	56
2—4	Melibéa, D. P. Silva	1	58
5	Balsa, F. Pereira Fº	6	58
6	Orbeniz, J. Borja	8	58
3—7	Heráldica, A. Santos	5	58
8	Induna, A. Ramos	7	58
»	Iluminata, J. Santana	3	58
4—9	Fariska, J. Pinto	2	58
10	Amoreira, J. Queiroz	12	58
»	Algaroba, F. Estêves	11	58

7º PÁREO — ÀS 17H40M — 1.000 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Betting).

	Cavalo, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Oceanique, P. Lima	9	56
2	Umeral, D. Santos	1	56
2—3	Itabirito, F. Estêves	4	56
4	Mug, A. M. Caminha	8	56
5	Uruguay, L. Carlos	11	56
3—6	Loie, J. Borja	3	56
7	Mangon, A. Machado	10	56
»	Falucho, A. Ricardo	2	56
4—8	Celeiro do Samba, J. Queiroz	5	56
»	Hoje, J. Brizola	12	56
»	Horco, A. Santos	6	56
»	Hélio, G. Franco	7	56

8º PÁREO — ÀS 18H10M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

	Cavalo, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Maret, D. Moreira	4	57
»	Best Blue, A. Ricardo	5	57
2	Ulesim, A. Nery	2	57
2—3	Meu Bem, A. Aleixo	6	57
4	Cativante, J. Silva	8	57
5	Aligury, J. Queiroz	11	57
3—6	S. K., (*) F. Maia	[illegible]	57
7	Italati, F. Menezes	10	57
8	Red Horse, A. Machado	3	57
9	Seu Ary, L. Alvarenga	6	57
4-10	Q. G., (**) A. M. Cam.	13	57
11	Paquito, Não corre	1	57
12	Tony Angel, (***) D. Milanez	12	57
13	Ponteiro, (****) S. M. Cruz	14	57

(*) Ex-Don Belém
(**) Ex-Aventino
(***) Ex-Meu Leco
(****) Ex-Maian

Bom Movimento na Noturna Vicentina

Foram os seguintes os resultados de São Vicente:

1º Páreo — 1.100 Metros
1º Lord Pantera, J. R. Silva
1º Boy, E. Ladeira
Vencedores: 27 e 24 — Dupla: 105 — Placês: 24 e 33.
Tempo: 1'16"5/10.

—:0:—

2º Páreo — 1.200 Metros
1º Xilindró, J. A. Costa
2º Gill, J. L. Silva
Vencedor: 10 — Dupla: 13 — Placês: 10 e 10.
Tempo: 1'23".

—:0:—

3º Páreo — 1.300 Metros
1º Cacália, E. Ladeira
2º Cirus Le Jeune, D. Carneiro
3º Chamonix, N. Lima
Vencedor: 55 — Dupla: 28 — Placês: 18, 16 e 32.
Tempo: 1'32"8/10.

—:0:—

4º Páreo — 1.300 Metros
1º Doreno, E. Faria
2º Udero, J. A. Costa
Vencedor: 24 — Dupla: 32 — Placês: 16 e 20.
Tempo: 1'31".

—:0:—

5º Páreo — 1.000 Metros
1º Ralf, J. E. Almeida
2º High Bey, E. P. Gomes
Vencedor: 26 — Dupla: 27 — Placês: 18 e 23.
Tempo: 1'5"5/10.

—:0:—

6º Páreo — 1.300 Metros
1º Lombardo, R. Cecílio
2º Rapid, B. Carneiro
Vencedor: 16 — Dupla: 18 — Placês: 12 e 14.
Tempo: 1'28".

—:0:—

7º Páreo — 1.100 Metros
1º Quinsolo, M. Bueno
2º Roldão, E. Faria
3º Leizo, B. Carneiro
Vencedor: 42 — Dupla: 17
Placês: 10, 10 e 18.
Tempo: 1'32"2/10.

—:0:—

Movimento Geral das Apostas: NCr$ 55.697,50.

FAVORITOS DE DOMINGO

Para a corrida de domingo os entendidos estão indicando os seguintes favoritos:

Páreo:
1º — ITABIRA (25)
2º — AMARILO (20)
3º — GALIO (20)
4º — STING-GAY (22)
5º — MUJALO (18)
6º — SILK (25)
7º — ITABIRITO (20)
8º — MARET (22)

FAVORITOS DE AMANHÃ

São êstes os favoritos de cátedra para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

Páreo:
1º — ROUXINOL (25)
2º — DUNHILL (18)
3º — PRECLARO (15)
4º — ANGANN (20)
5º — FEITICEIRO (22)
6º — D. ERNANI (20)
7º — JALISCO (22)
8º — NOGUEIRA (25)